

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025



INSTITUTO FEDERAL
Brasília

SUMÁRIO

 1 - Mensagem da Reitora	3
 2 - Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	7
Capilaridade do IFB	8
Estrutura Organizacional	9
Ambiente Externo	13
Modelo de Negócios	14
 3 - Estratégia e Governança	15
Plano de Desenvolvimento Institucional	16
Cadeia de Valor	17
Mapa Estratégico	18
Modelo de Governança	19
Canais de Comunicação	20
Mecanismos de Transparência Ativa	21
 4 - Gestão de Riscos, Integridade Pública e Controle Interno	23
Gestão de Riscos	24
Integridade	31
Controle Interno	32
 5 - Resultados e Desempenho da Gestão	39
5.1 - Resultado dos Indicadores monitorados pela Plataforma Nilo Peçanha	40
5.2 - Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos da instituição	42
5.3 - Resultados da Gestão	62
5.4 - Desempenho e Conformidade Legal de áreas relevantes que contribuíram para o alcance dos resultados	76
• Gestão de Licitações	77
• Gestão de Despesas	79
• Gestão de Contratos	80
• Gestão Patrimonial e Infraestrutura	83
• Sustentabilidade Ambiental	85
• Gestão de Pessoas	88
• Gestão de Tecnologia da Informação	100
• Comunicação Institucional	105
 6 - Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	106
 7 - Considerações Finais	117
 8 - Anexos e Apêndices	119





INSTITUTO FEDERAL
Brasília



1 - Mensagem da Reitora



Mensagem da Reitora

Apresento-lhes o **relatório de gestão de 2025 do Instituto Federal de Brasília**. Em 2025, tivemos uma atuação focada na consolidação da nossa **Instituição, que promove projetos de ensino, pesquisa, inovação, cultura e extensão comprometidos com o desenvolvimento humano**, além de **contribuir com o desenvolvimento social, tecnológico, cultural e econômico do Distrito Federal**. Mantivemo-nos também comprometidos com a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

No que se refere à expansão, **finalizamos a licitação dos dois novos campi, Sol Nascente e Sobradinho II**. As empresas estão trabalhando na finalização dos projetos, e a previsão é de que as obras tenham início em maio de 2026. O IFB também atuou, no ano de 2025, nos territórios dos dois novos *campi* por meio de reuniões com as administrações regionais, consultas públicas e com os eventos “**Ação IFB**”, levando atividades de educação, qualificação profissional e cultura para as regiões onde serão instalados os novos *campi*.

Já no que se refere à consolidação, **destacamos as ações relacionadas à alimentação escolar**, que envolveram desde planejamento interno até a articulação parlamentar. No bojo dessas ações, estão: i) obras de adequações dos espaços dos restaurantes estudantis por meio de recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal; ii) aquisição de mobiliário adequado para os restaurantes por meio de recurso de emenda parlamentar; iii) construção de edital e licitação para empresas terceirizadas atuarem nos restaurantes estudantis com base no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); iv) organização institucional para o início da oferta da alimentação para a educação básica (ensino médio integrado e EJA); v) articulação com parlamentares para criação de nova ação orçamentária que contemple exclusivamente alimentação escolar. Para a realização dessas ações, um grande coletivo, incluindo nossos estudantes, atuou intensamente para que o IFB pudesse ter a oferta da alimentação escolar.

Assim como a alimentação escolar e os espaços para atendê-la são estruturantes, outros espaços também precisaram ser priorizados. A gestão do IFB parte do princípio de que todos os *campi* devem ter um enxoval mínimo em sua infraestrutura, incluindo, nesse pacote, restaurante escolar, auditório, ginásio poliesportivo, biblioteca, espaço para laboratórios. Nesse sentido, recursos de emenda foram utilizados para **reforma de ginásios** (Recanto das Emas, Riacho Fundo), **construção de ginásio** em campus em que não havia esse espaço (Planaltina), **planejamento de laboratório** em campus que não conta com esse espaço (Recanto das Emas), articulação de recurso de emenda para **ampliação de bibliotecas** (Ceilândia, Estrutural, Riacho Fundo e São Sebastião). Destacamos, ademais, a **finalização das obras dos Centros de Formação Tecnológica (CFT)**. Os CFTs fazem parte da política institucional para a integração entre ações de ensino, pesquisa e extensão e sua melhoria constante deve constar como um compromisso institucional.

Outro espaço inaugurado em 2025 foi o **espaço da EaD na reitoria**, resultado de um trabalho coletivo em prol de uma oferta qualificada dos cursos a distância. Essa inauguração foi acompanhada do início da execução do Projeto de Fortalecimento da EaD nos *campi*. O projeto teve a adesão dos dez *campi*, que receberam consultoria sobre a oferta de EaD no caso dos cursos técnicos a distância de fomento próprio e uma consultoria geral no caso dos cursos presenciais com previsão de carga horária. Destaca-se também a criação das 10 equipes multidisciplinares, sendo uma em cada campus, acompanhada de um processo formativo para a atuação das referidas equipes.

Toda consolidação requer manutenção. Com essa preocupação, recursos de emenda foram negociados para a revitalização de espaços diversos dos *campi*, bem como para apoiar a adequada climatização nos espaços de cada unidade do IFB e adequações dos projetos dos *campi* Samambaia e Taguatinga aprovados no Corpo de Bombeiros.

A consolidação da Instituição também ocorre por meio da elaboração de políticas institucionais. Nesse sentido, ocorreu a **formação para a elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos** de cada um dos 10 *campi* com a entrega de 8 desses documentos; tivemos **31 resoluções publicadas em 2025**, entre as quais destacamos: i) política de informação do repositório institucional do IFB; ii) política de inovação do IFB; iii) normas de funcionamento dos cursos de pós-graduação lato sensu; iv) política para a educação de jovens e adultos, bem como o regulamento da EJA; v) política de prevenção e combate ao assédio e às violências; vi) instituição da corregedoria do IFB, vii) a revisão do Regulamento Discente. Por meio das Pró-Reitorias finalísticas e das Diretorias Sistêmicas, para fortalecer as políticas institucionais, foram publicados mais de 50 editais internos para promover ações de ensino, pesquisa e inovação, extensão e cultura, e desenvolvimento institucional; e 7 editais voltados para a comunidade externa.

Na dimensão política e cultural, damos destaque ao **ConectaIF 2025**, que **contou com a parceria da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI)** para sua realização. O ConectaIF ocorreu dentro do Festival Curicaca, o que trouxe mais visibilidade para a Instituição e o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelas servidoras e servidores do IFB. O evento contou com equipes de outras instituições da Rede Federal e com um público de mais de 40 mil pessoas que participaram dos subventos: Feira de Estágio e Emprego, ExpolF, Semana de Produção Científica (SPC), Fábrica de Ideias Inovadoras (Fabin), Mulheres e Meninas na Ciência, Hackathon Agricultura 4.0, Seminário do Ensino Médio Integrado, Seminário de Inovação, IFBrasilidades, Festival de Curtas, Festival de Arte e Cultura, Vitrine dos Saberes, LudolF, Qualific Express, Formaturas, Roda de Conversa, Práticas e Vivências, Café com Ciência, InclulF, Fórum de Educação a Distância, Viva com saúde, Encontro de Bibliotecas, Click da extensão, Click da pesquisa, Click do ensino, Seminário da Gestão e Orçamento, Encontro da UNE.

O ConectaIF não foi o único grande evento em 2025. O IFB também foi sede da etapa regional (Centro-Oeste) dos **jogos da Rede Federal** e conseguimos levar

um número recorde de estudantes para a etapa nacional, que ocorreu no IFRN.

Em relação à pós-graduação, a instituição contou com avanços significativos por meio da **oferta de lato sensu** pela **Universidade Aberta do Brasil (UAB)**: Gestão para a Educação Profissional e Tecnológica; Educação a Distância para a Educação Profissional e Tecnológica; Especialização em Gestão da Escola Pública de Ensino Médio. Foram ao todo cerca de 780 vagas para cursos de pós-graduação pela UAB.

Não só a pós-graduação lato sensu avançou. **O IFB atuou juntamente com os Institutos Federais do Amazonas (IFAM), do Rio Grande do Norte (IFRN), do Espírito Santo (IFES) e Sul-rio-grandense (IFSul) na estruturação da proposta do Mestrado Profissional em Docência (ProfDocência)**, cuja APCN foi homologada pela CAPES. O IFB representa a Região Centro-Oeste no programa e realizará a primeira oferta do curso no IFB Campus Samambaia em 2026.

Juntamente com a pós-graduação, a inovação também tem sido ampliada. Tivemos a **consolidação da Câmara de Inovação e a implantação da Câmara de Empreendedorismo**, com formação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e das Coordenações de Pesquisa e Inovação dos *campi* em curso de Redação de Patente; formação nos *campi* para utilização do Portal Integra e a realização do primeiro evento de inovação do IFB no ConectaIF 2025.

Tivemos também um número expressivo de atividades de extensão: **174 atividades de extensão, envolvendo projetos, programas estruturados, cursos de extensão, eventos culturais.**

A internacionalização fortaleceu-se em 2025 no IFB com atuação em **agendas internacionais estratégicas** ao coordenar o **Parlamento Juvenil do Mercosul (PJM 2025)** e participar do **Grupo de Trabalho de Turismo do BRICS+ 2025**, em articulação com os ministérios da Educação e do Turismo. Essas iniciativas ampliaram a inserção do IFB em espaços multilaterais de diálogo, cooperação e

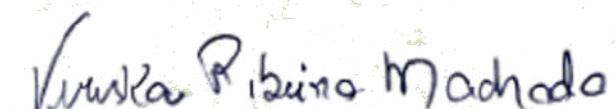
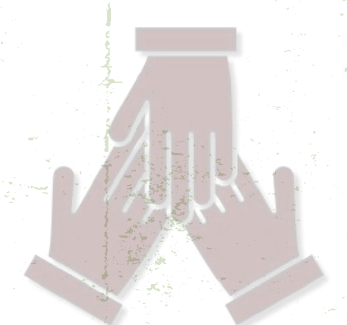
formulação de políticas públicas, reafirmando a internacionalização como dimensão transversal alinhada à missão institucional.

Também foi possível **avançar em relação aos sistemas da Instituição**. Compreendemos que o avanço em relação aos sistemas também contribui para a organização do trabalho. Destacamos os seguintes avanços: i) emissão de certificação ENCCEJA - o IFB entregou o serviço digital de solicitação de certificação do Encceja, integrando o processo ao ambiente institucional e possibilitando a assinatura digital dos certificados diretamente no SUAP; ii) diploma digital - a implantação do Diploma Digital no IFB representa um marco na modernização dos processos acadêmicos e na transformação digital da instituição; iii) implantação dos módulos SUAP Extensão e Pesquisa; iv) início do uso do SUAP- Módulo Ensino, a partir do projeto piloto com o IFB Campus São Sebastião e o curso técnico integrado presencial em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais. A implementação do SUAP Ensino visa aperfeiçoar os serviços acadêmicos dentro da Instituição: registro acadêmico, acompanhamento pedagógico, assistência estudantil e outros.

Todos esses avanços brevemente descritos aqui só ocorrem porque há o comprometimento de servidoras e servidores com a missão da Instituição. São muitas ações e, mesmo com o quadro de servidores/as ainda incompleto, a consolidação do IFB avança. Torna-se essencial, nesse contexto, um olhar atento e cuidadoso para a qualidade de vida no trabalho. Nesse sentido, no ano de 2025, algumas **ações inéditas foram desenvolvidas**: i) **I Encontro Unificado dos Técnicos Administrativos em Educação (EUTAE)**; ii) **Bolsa de Pós-Doutorado para servidores do IFB, com recursos da FAPDF**, totalizando o valor de R\$ 465.000,00 disponibilizados para a ação; iii) **jogos dos servidores e das servidoras do IFB**; iv) oficinas de habilidades socioemocionais; v) projeto clínica do trabalho.

Algumas demandas antigas de gestão de pessoas também avançaram: 506 processos de aceleração dos técnicos administrativos em educação foram abertos e demos início à realização dos laudos ambientais.

Por fim, vale enfatizar que os Institutos Federais pertencem a uma importante política pública que aponta para uma educação profissional diferenciada no Brasil. São muitos os desafios diários enfrentados para a execução dessa política pública, mas compreendemos que fazemos parte da história de consolidação dessas instituições que se apresentam de forma completamente inovadora em sua estrutura e em seu arranjo pedagógico. Por isso, a formação contínua de seus servidores e servidoras é essencial. O ano de 2025 foi marcado pela formação dos nossos servidores e servidoras acerca da reflexão sobre a trajetória do IFB por meio da realização da **Conferência IFB 16 anos**. Foram promovidas conferências nas 11 unidades, para refletir sobre a trajetória do IFB, avaliar as ofertas educacionais, analisar indicadores de eficiência e planejar o futuro, com discussões locais nos campi, com culminância geral programada para 2026. É compreendendo a identidade da nossa instituição que nos fortalecemos!



Veruska Ribeiro Machado

Reitora do Instituto Federal de Brasília



2 - Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

CAPILARIDADE DO IFB

O Instituto Federal de Brasília (IFB) é uma instituição federal de ensino, autarquia vinculada ao Ministério da Educação e que faz parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A instituição está presente em dez regiões administrativas do Distrito Federal (DF), ofertando centenas de cursos nos mais diversos níveis (técnico de nível médio, graduação e pós-graduação). Além dessa atuação consolidada, dois novos *campi* estão em processo de implantação. A comunidade do IFB é composta por 1327 servidores efetivos, sendo 594 técnicos e 733 docentes, responsáveis por atender 21.292 estudantes (fonte: "**IFB em Números**", em 26/02/2026).

A capilaridade do IFB visa contribuir para a disseminação da Educação Profissional e Tecnológica por todo o DF, ampliando o acesso ao ensino de qualidade e fortalecendo a qualificação profissional na região.

***Campi* do Instituto Federal de Brasília**

1 - Campus Brasília

2 - Campus Ceilândia

3 - Campus Estrutural

4 - Campus Gama

5 - Campus Planaltina

6 - Campus Recanto das Emas

7 - Campus Riacho Fundo

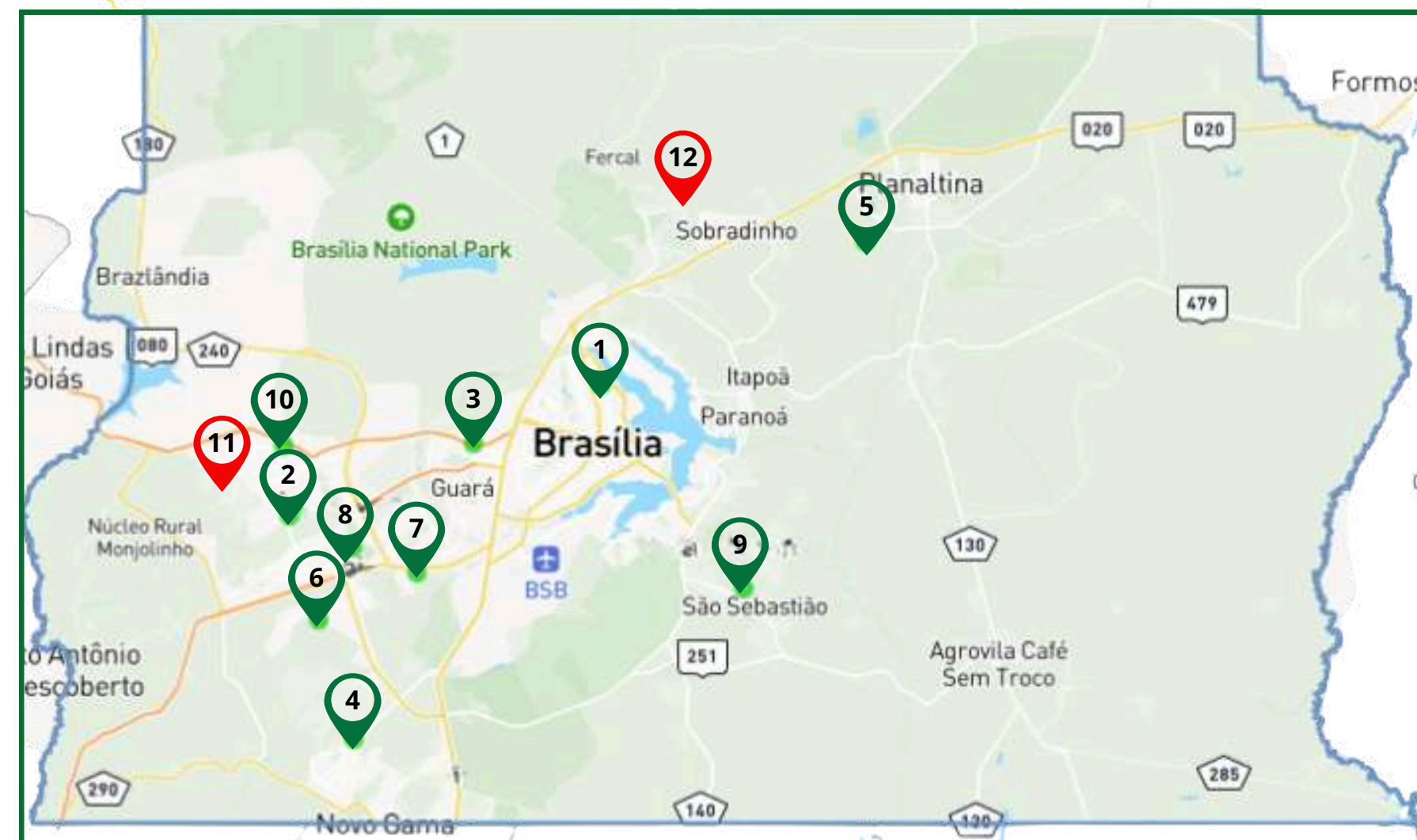
8 - Campus Samambaia

9 - Campus São Sebastião

10 - Campus Taguatinga

11 - Em processo de implantação
(Sol Nascente)

12 - Em processo de implantação
(Sobradinho)



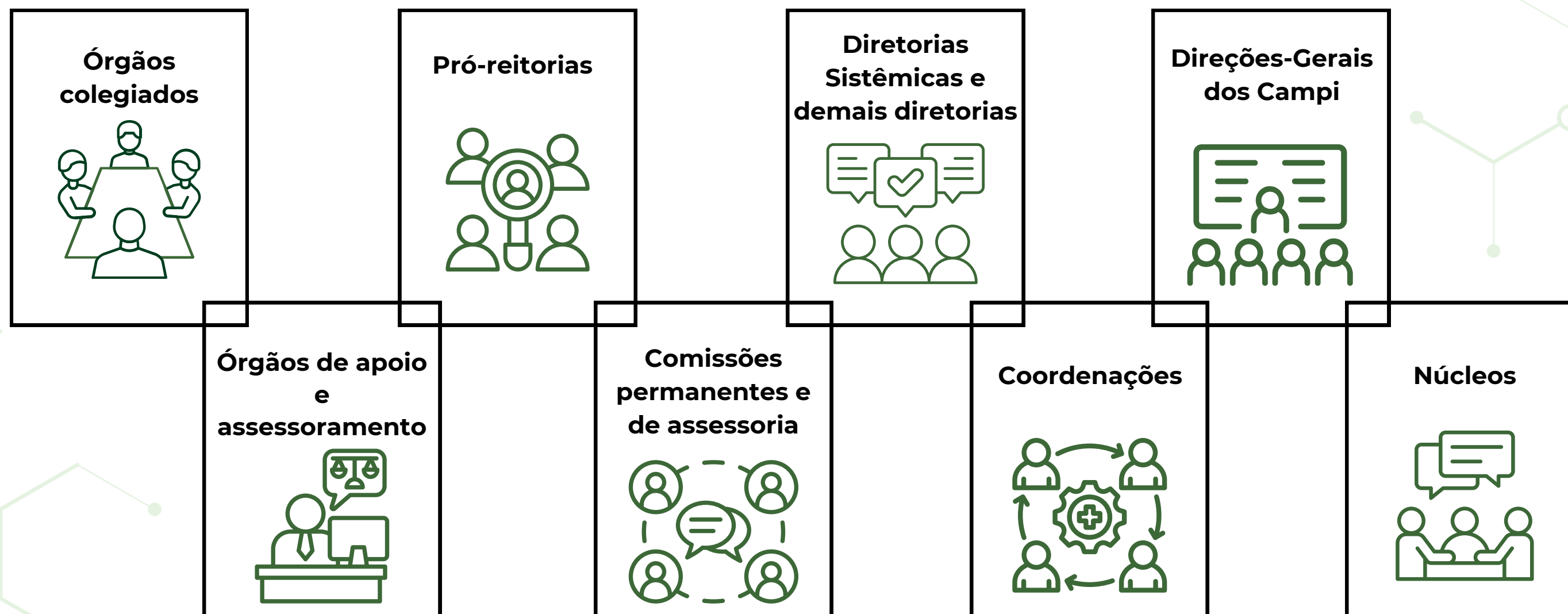
Fonte: Mapa da Rede - Plataforma Nilo Peçanha

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

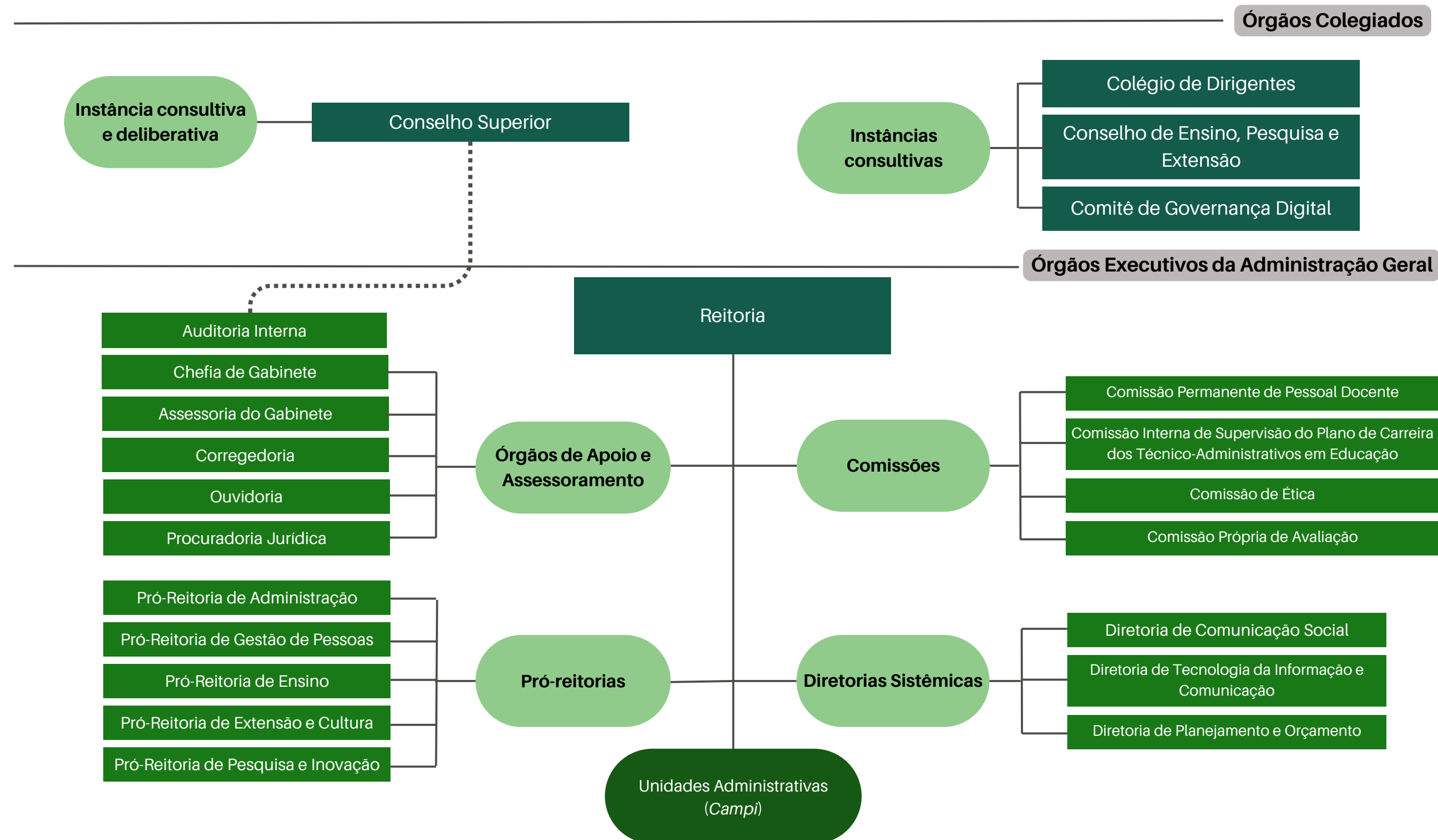
De acordo com a **Lei N° 11.892, de 29 de dezembro de 2008**, e seu **Regimento Geral**, o IFB é estruturado em um modelo multicampi, com os órgãos superiores sendo o Conselho Superior (CS) e o Colégio de Dirigentes (CD), ambos sob a presidência do(a) Reitor(a) do Instituto Federal.

Juntamente com os órgãos superiores, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) compõe os três Órgãos Colegiados da Administração Geral da Instituição.

A Estrutura Organizacional do IFB, regulamentada pela **Resolução CS n° 001/2017**, abrange:



ORGANOGRAMA RESUMIDO



A estrutura detalhada e suas atribuições estão disponíveis na página de [Resoluções do IFB](#).



PRÓ-REITORES, DIRETORES SISTÊMICOS E ASSESSORES



Claudia Sabino Fernandes
Pró-Reitora de Administração



Rosa Amelia Pereira da Silva
Pró-Reitora de Ensino



Diene Ellen Tavares Silva
Pró-Reitora de Extensão
e Cultura



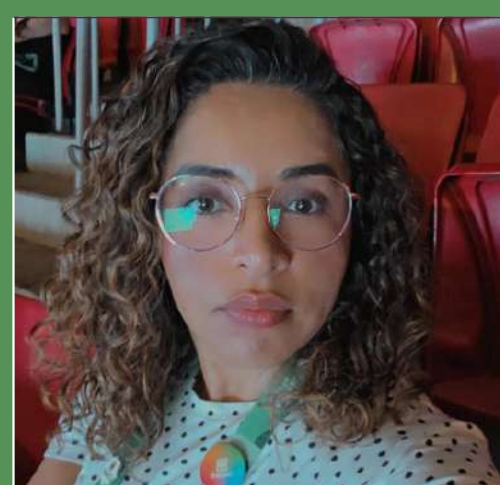
José Anderson de Freitas Silva
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



Simone Braz Ferreira Gontijo
Pró-Reitora de Pesquisa
e Inovação



Jefferson Sampaio de Moura
Diretor de Comunicação



Valdiná Regis Lopes Feitosa
Diretora de Planejamento
e Orçamento



João Victor Oliveira
Diretor de Tecnologia da
Informação e Comunicação



Adilson Cesar de Araújo
Assessor de Gabinete



Rodrigo Alfani
Chefe de Gabinete

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI



Christine Rebouças Lourenço
Campus Brasília



Paulo Henrique Sales Wanderley
Campus Ceilândia



Giano Luís Copetti
Campus Estrutural



Andresa Cristina de Andrade
Campus Gama



Nilton Nélío Cometti
Campus Planaltina



Germano Teixeira Cruz
Campus Recanto das Emas



Alessandra Silva de Sousa Neves
Campus Riacho Fundo



Paulo Henrique Silva Ribeiro
Campus Samambaia



Robson Caldas de Oliveira
Campus São Sebastião



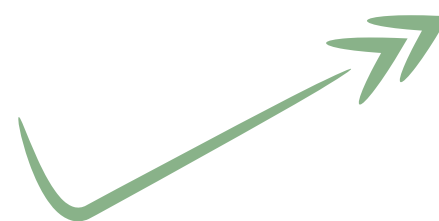
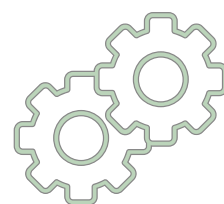
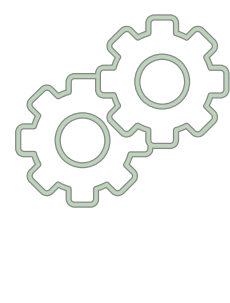
Gabriel Queiroz Negrão
Campus Taguatinga

AMBIENTE EXTERNO

O Instituto Federal de Brasília, enquanto instituição pública federal de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e *multicampi*, oferece uma ampla diversidade de cursos, programas e ações voltadas ao desenvolvimento da educação, ciência e tecnologia no Distrito Federal. Por sua natureza pública, está inserido em um ambiente externo dinâmico, sujeito a fatores que influenciam diretamente sua atuação e exigem constante monitoramento e adaptação.

No processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2030, foi construída a Matriz SWOT com a participação da comunidade do IFB, permitindo a identificação de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que impactam a instituição. Além desse diagnóstico, em 2025 também foram considerados os riscos identificados no processo de mapeamento dos riscos estratégicos, ampliando a compreensão dos elementos que podem afetar o alcance dos objetivos institucionais.

Os principais fatores apontados nesse conjunto de análises, e que permanecem relevantes no ano de 2025, foram:



Forças

- Servidores qualificados
- Educação gratuita e de qualidade
- Estrutura física e tecnológica de qualidade
- Oferta de cursos ampla e diversificada, contemplando múltiplas modalidades e necessidades educacionais.
- Capilaridade/localização geográfica (10 campi)
- Fazer parte da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do país
- Ambiente acolhedor
- Programas de Assistência ao estudante
- Mobilização institucional e comunicação externa

Fraquezas

- Ausência de previsão orçamentária regular para alimentação escolar
- Números insuficiente de servidores
- Problemas na comunicação interna
- Sistemas informatizados insuficientes
- Fluxos processuais indefinidos
- Desgaste natural das instalações
- Gestão ineficaz de manutenção preventiva
- Evasão escolar
- Oferta de curso incompatível com as demandas do mercado de trabalho.
- Baixa adesão de servidores e estudantes a projetos de pesquisa e/ou extensão

Oportunidades

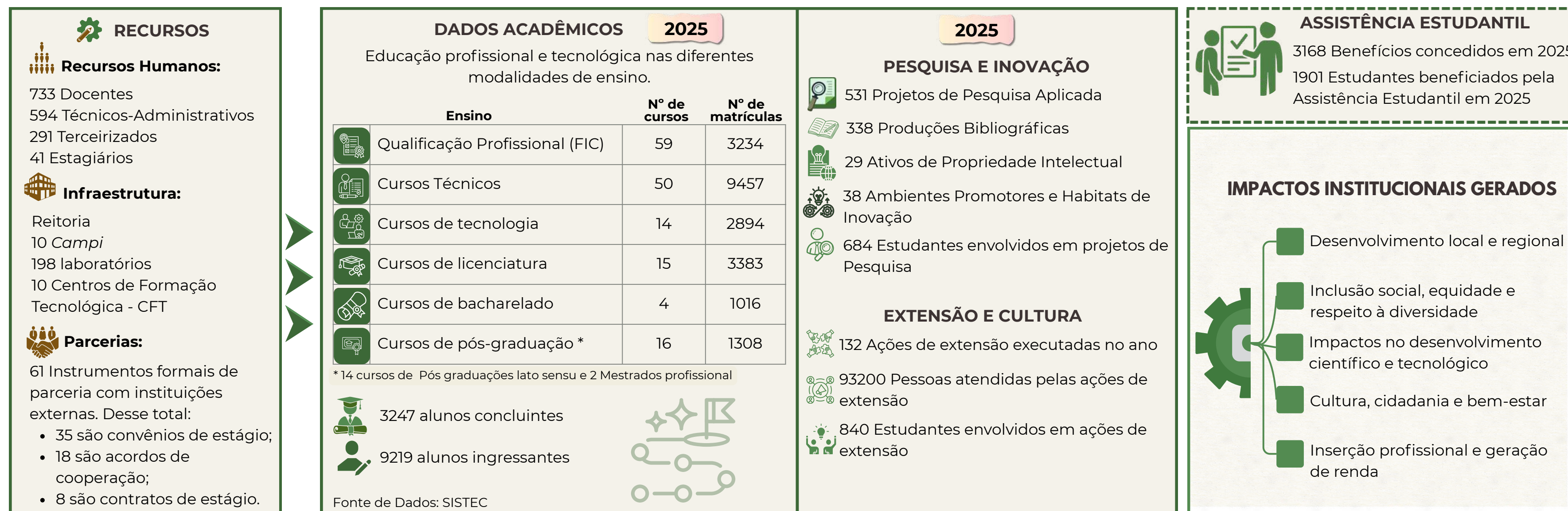
- Parcerias (Acordos de Cooperação Técnica e Estágio)
- Demanda por novos cursos
- Crescimento das demandas do setor produtivo por profissionais qualificados
- Disseminação de metodologias ativas e tecnologias educacionais
- Expansão das oportunidades de estágio
- Aumento de investimento em tecnologia
- Ambiente favorável para a articulação política (Parlamentares, Ministérios)
- Expansão de soluções tecnológicas aplicadas à educação

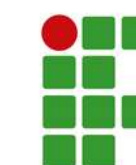
Ameaças

- Cortes ou contingenciamento orçamentário
- Mudanças no cenário político
- Oferta de educação profissional por outras instituições
- Incertezas relacionadas à política remuneratória do serviço público
- Possibilidade de redução do quadro de servidores
- Alterações na legislação educacional
- Servidores requisitados por outros órgãos
- Oferta insuficiente de linhas e horários de ônibus do sistema de transporte coletivo
- Paralisação do transporte público

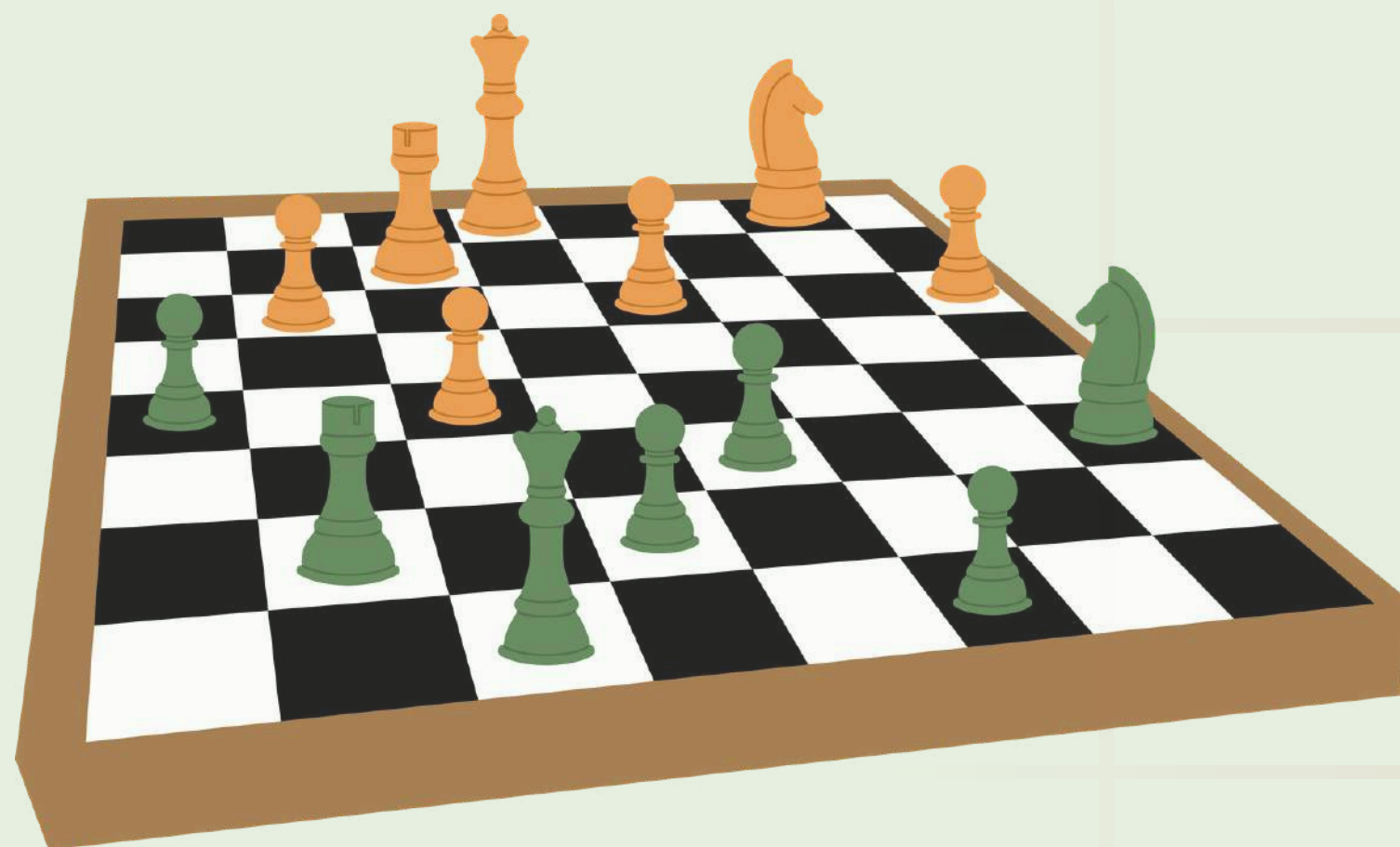
MODELO DE NEGÓCIOS DO IFB

O modelo de negócios do IFB estrutura-se na integração entre ensino, pesquisa, inovação e extensão, orientando a oferta de educação pública e gratuita para a geração de valor social, científico, tecnológico e cultural. A pesquisa e a inovação promovem a produção de conhecimento, o desenvolvimento tecnológico e o empreendedorismo, com foco na solução de demandas reais dos territórios. A extensão, entendida como processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico, assegura a interação transformadora com a sociedade por meio de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços e parcerias em múltiplas áreas temáticas. A articulação entre esses eixos fortalece a formação dos estudantes, amplia a inclusão e a diversidade, aproxima o IFB do mundo do trabalho, dinamiza arranjos produtivos e culturais e contribui para o desenvolvimento sustentável do Distrito Federal e entorno. A figura abaixo ilustra as atividades finalísticas realizadas e o valor gerado para sociedade.





INSTITUTO FEDERAL
Brasília



3 - Estratégia e Governança



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFB é o instrumento norteador do planejamento estratégico da instituição, orientando suas ações acadêmicas, administrativas e de avaliação institucional, conforme estabelecido pelo Decreto nº 9.235/2017 e pela Lei nº 11.892/2008. Nele estão definidos a missão, a visão, os valores e as estratégias institucionais com a finalidade de atingir seus objetivos e metas para o período estabelecido. Sua estrutura funciona como guia para a elaboração do planejamento institucional. O PDI é o requisito essencial para o reconhecimento e a avaliação dos cursos superiores, bem como para a consolidação de sua identidade institucional do IFB.

O PDI vigente possui período de duração ampliado para sete anos, o que exige mecanismos de atualização contínua, dada a complexidade do documento e o dinamismo das políticas institucionais. Em conformidade com o previsto em sua estrutura, foi realizada em 2025 a primeira revisão anual do PDI, com foco estritamente técnico.

A revisão anual reforça a governança institucional, garantindo que o PDI permaneça alinhado às necessidades do IFB, às mudanças normativas e às demandas territoriais onde a instituição atua.

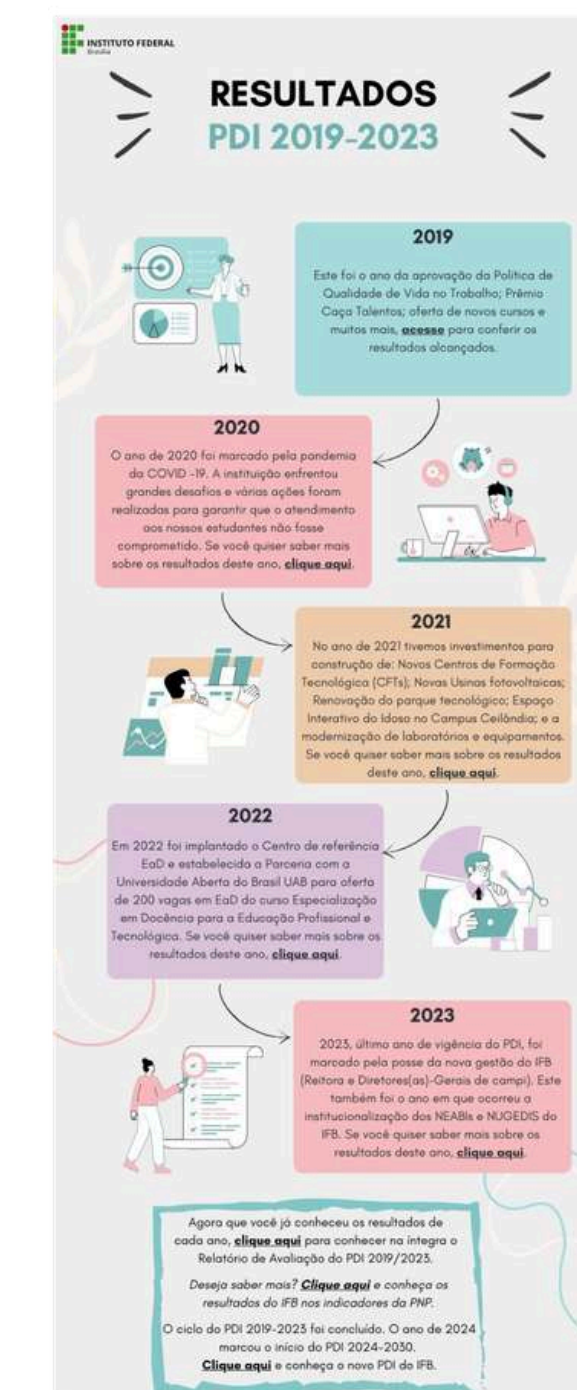
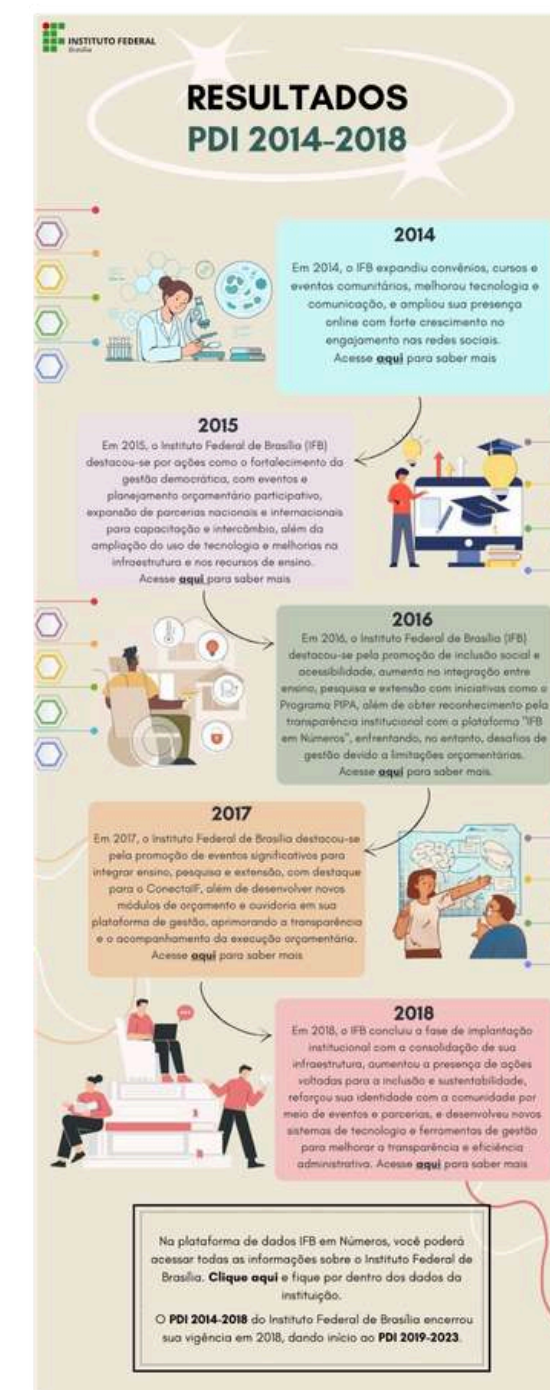
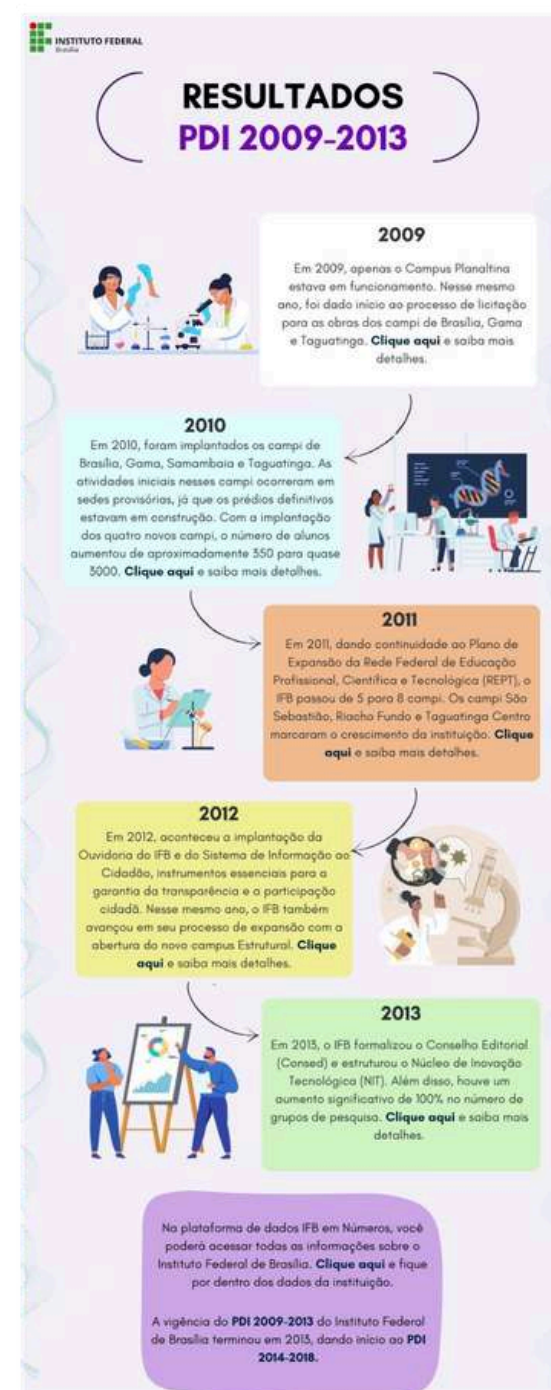
A versão revisada do PDI está disponível para consulta em:



Ao longo dos ciclos de planejamento, o IFB elaborou e executou diferentes Planos de Desenvolvimento Institucional, cada um contribuindo para o fortalecimento das diretrizes estratégicas da instituição e para o aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica e administrativa.



Para visualizar os PDIs anteriores do IFB e seus resultados, clique aqui.



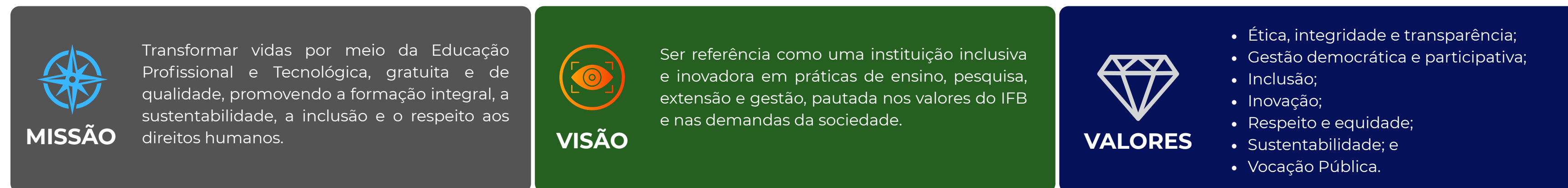
CADEIA DE VALOR INTEGRADA

O Instituto Federal de Brasília, como instituição pública responsável por oferecer serviços educacionais acessíveis e de qualidade, necessita organizar seus processos de forma alinhada às normas vigentes e à sua missão institucional. Para isso, utiliza a Cadeia de Valor Integrada (CVI), instrumento que sistematiza a arquitetura dos macroprocessos finalísticos, gerenciais e de suporte. A CVI é estruturada com base em dispositivos constitucionais, legais e regulatórios, além das diretrizes dos Sistemas Estruturantes do Poder Executivo Federal. No âmbito do IFB, a Cadeia de Valor Integrada apresenta a forma de organização dos processos institucionais, permitindo que a instituição cumpra sua missão e entregue serviços públicos de qualidade à sociedade.



MAPA ESTRATÉGICO

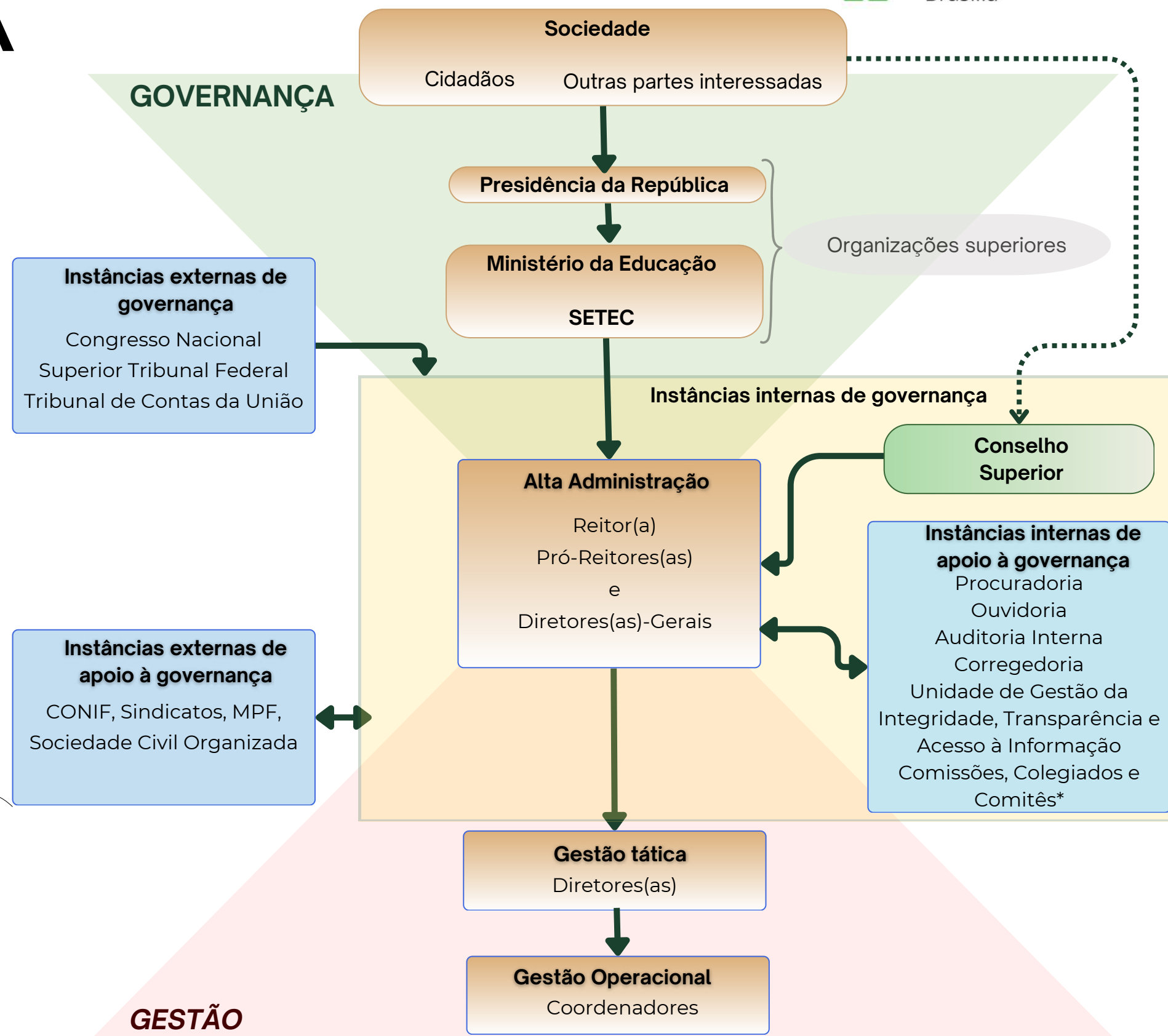
Para cumprir sua Missão e avançar na concretização de sua Visão, apresenta-se a seguir o Mapa Estratégico do IFB, conforme estabelecido no **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2030**.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	 DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	 PROCESSOS INTERNOS	 RESULTADOS
	1.1 Promover o desenvolvimento de pessoas e a qualidade de vida no trabalho.	2.1 Manter e modernizar a infraestrutura física e tecnológica. 2.2 Aprimorar as parcerias institucionais. 2.3 Aprimorar a governança institucional com o intuito de atingir os objetivos estratégicos do PDI.	3.1 Assegurar a oferta de cursos gratuitos e de qualidade, integrando ensino, pesquisa, inovação e extensão, alinhados às demandas do mundo do trabalho. 3.2 Fortalecer o desenvolvimento de produtos e serviços, resultantes de projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão. 3.3 Promover a equidade de gênero, a diversidade e a inclusão. 3.4 Aprimorar as políticas e ações de permanência e êxito dos estudantes.

MODELO DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança do IFB segue as diretrizes propostas pelo Referencial básico de Governança do TCU e ressalta a importância da interação entre as instâncias internas e externas da instituição. É por meio do relacionamento entre os diversos atores deste sistema que se consolida a estrutura proposta. Neste contexto, as instâncias externas de governança zelam pela fiscalização, controle e regulação. Já a estrutura externa de apoio à governança é responsável pela avaliação, auditoria e monitoramento independente; enquanto isso, as instâncias internas de governança definem ou avaliam a estratégia e as políticas, bem como monitoram a conformidade e o desempenho; por fim, as instâncias internas de apoio à governança realizam a comunicação entre as partes interessadas.



(*)Comissões, Colegiados e Comitês

- ◆ Comissão de Ética
- ◆ Comissão Própria de Avaliação
- ◆ Comissão Permanente de Pessoal Docente
- ◆ Comissão Interna de Supervisão PCCTAE
- ◆ Comissão da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
- ◆ Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
- ◆ Conselho Gestor dos Campi
- ◆ Comitê de Governança Digital

Informações detalhadas podem ser encontradas na página com o **conteúdo institucional do IFB**.

Adaptado: Referencial Básico de governança organizacional, 3ª Edição, TCU, 2020, pág. 39.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO E PÚBLICO ESTRATÉGICO

PÚBLICO ESTRATÉGICO

PÚBLICO INTERNO

- Servidores do IFB
- Estudantes (estudantes dos cursos do IFB; estagiários e bolsistas; entidades estudantis)
- Colaboradores



PÚBLICO EXTERNO

- Egressos do IFB;
- Estudantes em potencial;
- Instituições de ensino em que estão matriculados estudantes em potencial;
- Imprensa;
- Outros públicos que integram a comunidade externa (sociedade civil; parceiros em potencial; organizações parceiras; poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; familiares de estudantes, fornecedores, pesquisadores e extensionistas; entidades sindicais).



CANAIS DE COMUNICAÇÃO INTERNA

- Boletim IFB Informa - publicação semanal
- Boletim Para Você Estudante - publicação semanal
- Boletins de Serviço
- Boletim de Estágio - publicação semanal
- Murais de Avisos afixados nas unidades do IFB
- Murais de avisos do SUAP

PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Portal Institucional do IFB
www.ifb.edu.br

Redes Sociais

[Twitter](#)

[Flickr](#)

[Facebook](#)

[Instagram](#)

[YouTube](#)

[LinkedIn](#)



E-mail/contatos

[Reitoria IFB](#)



Para e-mails de cada campus, acessar o site institucional do IFB, selecionar o campus e "Contatos".

CANAL DE RELACIONAMENTO COM O CIDADÃO



• [Fala.BR](#)

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ EM PROCESSOS DECISÓRIOS



- Conselho Superior
- Conselho Gestor do Campus
- Audiência e Consulta Pública

MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA ATIVA

PLANO DE DADOS ABERTOS



O **Plano de Dados Abertos** (PDA) é o documento orientador para as ações de implementação e promoção da abertura de dados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB). Ele define os padrões mínimos de qualidade, facilitando a compreensão e a reutilização das informações. O PDA estrutura o planejamento para a implantação e racionalização dos processos de publicação de dados abertos do IFB e tem como finalidade divulgar as ações e estratégias organizacionais que orientarão as atividades de abertura de dados no âmbito da instituição. Tudo isso é realizado de forma institucionalizada e sistematizada ao longo de dois anos, em conformidade com a legislação vigente que trata da construção do PDA pelas instituições públicas.

Em 2024, foi publicado o **novo PDA do IFB para o biênio 2024-2026**. Para o exercício de 2025, manteve-se a execução das ações previstas, incluindo a abertura de 05 (cinco) novos conjuntos de dados: **Contratos firmados com Fundação de Apoio, Ordem Cronológica de Pagamento de Fornecedores, Acordos de Cooperação, Sanções Administrativas e Acompanhamento das Obras**.

Todos os conjuntos de dados abertos previstos neste plano foram publicados pelo IFB, e estão disponíveis no espaço oficial da instituição, hospedado no **Portal de Dados Abertos do Governo Federal**. Esse portal centraliza as informações já divulgadas, permitindo que a sociedade acesse e reutilize os dados de forma prática.



PLATAFORMA IFB EM NÚMEROS



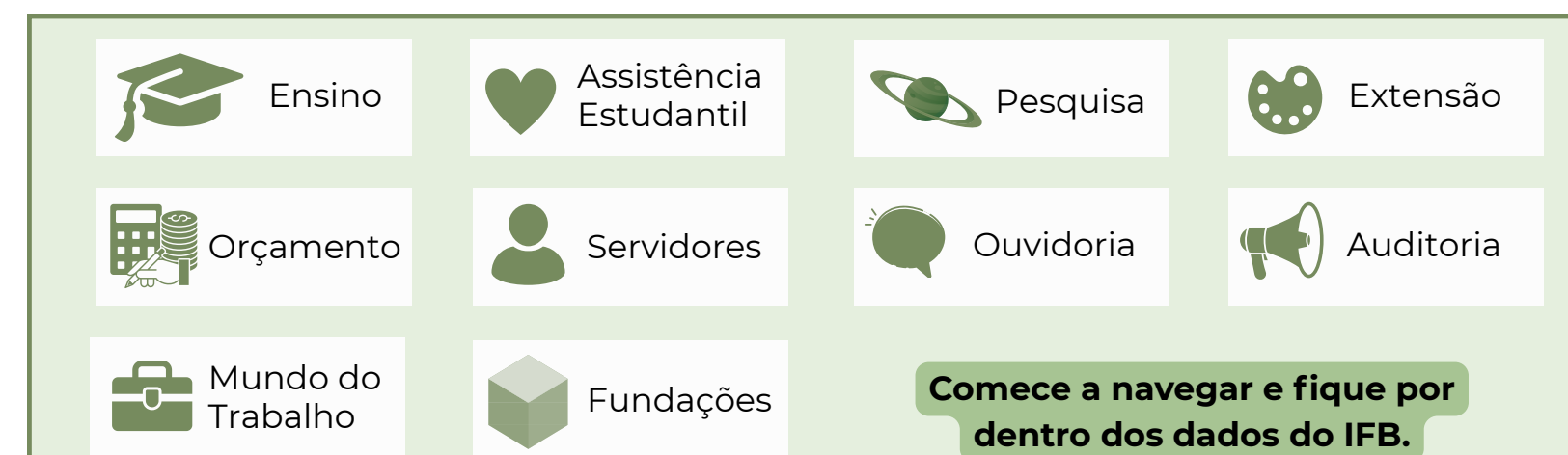
Criado em agosto de 2015, o **IFB em Números** já se consolidou como referência em transparência pública. Em 2016, a plataforma conquistou o **4º Concurso de Boas Práticas da CGU**, promovido pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle (MTFC), na categoria “Promoção de transparência ativa e/ou passiva”.

Em 2025 foi lançado um novo módulo de informações, denominado “Fundações”. Este módulo apresenta dados dos contratos firmados entre o IFB e as fundações de apoio parceiras.

Estão disponíveis para o usuário estatísticas referentes à quantidade de contratos e projetos firmados anualmente, número de contratos vigentes, valores contratuais, número de bolsistas por ano, entre outras informações.

O IFB em Números é uma plataforma que permite ao usuário navegar por meio de abas, selecionando módulos de informação, períodos de análise e indicadores a serem exibidos. Além disso, é possível realizar a extração de dados, o que confere maior liberdade para a realização de análises personalizadas.

Os seguintes módulos estão disponíveis para consulta:



IFB DATA

IFB DATA é o Portal de Dados do IFB.

O portal reúne as diversas plataformas de dados desenvolvidas pelo IFB, com o intuito de fomentar a transparência ativa no órgão e, ao mesmo tempo, auxiliar a gestão na tomada de decisões por meio da produção e disponibilização de informações gerenciais.



DADOS ABERTOS

Este espaço é destinado à publicação dos dados abertos disponibilizados pelo IFB.



IFB EM NÚMEROS

Esta é a plataforma de dados voltada à promoção da transparência ativa no IFB.



IFB NA PNP

Plataforma que permite ao usuário acompanhar indicadores chave do IFB na PNP.



IFB SIMULADORES

Esta é a plataforma que permite ao usuário simular indicadores como matrículas equivalentes e totais.



ORÇAMENTO

Neste espaço estão disponíveis os painéis de acompanhamento da gestão orçamentária do IFB.



TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Neste espaço está a divulgação das informações e resultados da gestão em cada exercício, com vistas ao controle social e ao controle institucional.

ESPAÇO TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Este espaço **Transparência e Prestação de Contas** foi criado a partir da determinação do TCU contida na IN 84/2020 e DN 187/2020, com o propósito de fortalecer a transparência ativa e padronizar o processo de prestação de contas das instituições. Nele, a sociedade tem acesso a informações relevantes de forma fácil e organizada, sobre:



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



PDI E PLANEJAMENTO ANUAL



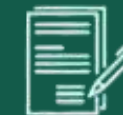
RELATÓRIOS DE GESTÃO E PLANOS DE PROVIDÊNCIAS



ORÇAMENTO



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



LICITAÇÕES E CONTRATOS



SERVIDOR / REMUNERAÇÃO



SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO (SIC)



ROL DE RESPONSÁVEIS



INTEGRIDADE



PORTARIAS DE PESSOAL





4 - Gestão de Riscos, Integridade Pública e Controle Interno



GESTÃO DE RISCOS

A Gestão de Riscos constitui uma estratégia essencial para mensurar e mitigar os efeitos das incertezas sobre os objetivos institucionais. Alinhado às diretrizes da ISO 31000:2018 e do modelo COSO, o IFB vem adotando uma abordagem sistêmica e contínua para identificar, avaliar, tratar e monitorar riscos que possam impactar suas atividades.

Integrada à Governança Institucional, a gestão de riscos promove uma cultura organizacional orientada à prevenção, ao controle de riscos e ao fortalecimento dos mecanismos de integridade. O compromisso da alta administração busca garantir a eficácia do processo, sustentado pela comunicação transparente, pelo monitoramento contínuo e pela melhoria permanente das práticas.

Em 2025, destacam-se os seguintes avanços:

- Diretoria de Planejamento e Orçamento (DRPO): Concluiu o mapeamento dos riscos estratégicos relacionados ao PDI 2024–2030, integrando a gestão de riscos com o processo de planejamento anual das unidades do IFB.
- Auditoria Interna: Executou o seu planejamento com base em fatores de risco, contribuindo para a identificação de fragilidades, avaliação de controles internos e comunicação tempestiva de riscos à alta administração.
- Unidade de Gestão da Integridade, Transparência e Acesso à Informação (UGITAI): Contribuiu para o fortalecimento da gestão de riscos ao ampliar ações de letramento e conscientização sobre prevenção de violências, canais de denúncia e mecanismos de proteção.

Em 2025, iniciativas como a campanha “Integridade em Ação”, veiculada pela Estação IFB e pela TV IFB, reforçaram a cultura institucional de prevenção e tratamento de riscos relacionados à integridade, alinhando-se às diretrizes do Plano de Integridade 2024–2026.

Essas ações reforçam a consolidação da gestão de riscos como instrumento estratégico para o alcance das metas institucionais e para o fortalecimento da governança, contribuindo para decisões mais embasadas, maior eficiência administrativa e maior capacidade de resposta diante de desafios emergentes.





GESTÃO DE RISCOS DO PDI

Em 2025, com o mapeamento dos riscos estratégicos concluído e com a Matriz de Riscos finalizada, iniciou-se a etapa de implementação das ações de tratamento definidas pelos gestores responsáveis. Cada unidade administrativa passou a acompanhar a execução das medidas preventivas e mitigadoras, definidas no processo de mapeamento dos riscos estratégicos, assegurando o alinhamento entre os riscos identificados e os objetivos estratégicos do **PDI 2024–2030**.

O ano foi marcado pelo monitoramento das ações previstas. Esse acompanhamento contínuo contribuiu para o fortalecimento da governança institucional, ampliou a capacidade de antecipação de problemas e consolidou a gestão de riscos como instrumento de apoio à tomada de decisão.

A avaliação dos resultados da implementação e a revisão da Matriz de Riscos ocorrerão em 2026, com base nas evidências registradas no Relatório de Gestão 2025 e nas ações executadas no Planejamento Institucional do período. Esse processo permitirá verificar o grau de efetividade das respostas adotadas, identificar eventuais lacunas na execução das medidas de tratamento e analisar se houve mudanças no contexto interno ou externo que justifiquem a reclassificação dos riscos. A revisão também possibilitará aprimorar controles, ajustar estratégias e realinhar prioridades, assegurando que a Matriz de Riscos permaneça atualizada, coerente com os objetivos do PDI 2024–2030 e integrada às práticas de governança e tomada de decisão da instituição.

A seguir, apresenta-se o resumo do Relatório da Matriz de Riscos Estratégicos do PDI 2024–2030. O Relatório Completo da Matriz de Riscos pode ser acessado por meio do [link](#).



Matriz de Riscos Estratégicos - Resumida

Objetivo Estratégico: 1.1 Promover o desenvolvimento de pessoas e a qualidade de vida no trabalho.						
Evento de Risco	Categoria do Risco	P	I	Nível de Risco (PxI)	Prioridade do Risco	Resposta ao Risco
Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais	Operacional	1	5	5	Médio	Evitar
Alta rotatividade de servidores TAE	Operacional	4	3	12	Alto	Mitigar
Ambiente de trabalho pouco saudável ou tóxico	Integridade	3	4	12	Alto	Mitigar
Assédio moral ou sexual no ambiente de trabalho	Integridade	4	5	20	Extremo	Evitar
Aumento de afastamentos por problemas de saúde	Operacional	2	5	10	Médio	Mitigar
Baixa adesão dos servidores às ações de desenvolvimento	Operacional	3	3	9	Médio	Mitigar
Baixa adesão dos servidores às ofertas de cursos de qualificação/capacitação	Operacional	3	3	9	Médio	Mitigar
Baixa eficácia na gestão do desempenho	Operacional	2	3	6	Médio	Evitar
Baixa participação da comunidade na implementação da política de qualidade de vida	Operacional	3	3	9	Médio	Evitar
Baixo número de inscritos nos programas de mestrado e doutorado gratuitos	Operacional	1	3	3	Baixo	Aceitar
Comunicação interna inadequada	Operacional	3	4	12	Alto	Evitar
Desalinhamento entre expectativas da gestão e dos servidores	Operacional	2	4	8	Médio	Mitigar
Dificuldade na contratação de serviços de capacitação	Operacional	2	3	6	Médio	Aceitar
Dificuldade na integração e manutenção do clima organizacional devido à resistência aos momentos presenciais em razão do PGD	Operacional	2	4	8	Médio	Mitigar
Esgotamento físico	Operacional	3	4	12	Alto	Mitigar
Evasão de docentes com alto nível de titulação	Operacional	2	4	8	Médio	Mitigar
Falta de conhecimento técnico em novas tecnologias da Informação e Comunicação	Operacional	3	5	15	Alto	Mitigar
Falta de incentivos à qualificação dos servidores TAE	Operacional	3	4	12	Alto	Mitigar
Falta de pertencimento	Operacional	3	3	9	Médio	Evitar
Falta de reconhecimento da relevância da qualificação dos servidores TAE	Operacional	3	4	12	Alto	Mitigar
Falta de recursos financeiros para implementação da política de QVT	Operacional	3	3	9	Médio	Mitigar
Gestão de conflitos ineficiente	Integridade	3	5	15	Alto	Evitar
Números insuficientes de servidores	Operacional	5	5	25	Extremo	Mitigar
Resistência à mudança cultural para implementação da política de QVT	Operacional	2	4	8	Médio	Mitigar
Resultados insatisfatórios na implementação da Política de Qualidade de Vida no Trabalho	Operacional	2	4	8	Médio	Evitar
Sobrecarga de trabalho e falta de equilíbrio entre vida profissional e pessoal	Operacional	4	4	16	Alto	Mitigar

Legenda:

P = Probabilidade

I = Impacto

[Acesso ao Relatório Completo da Matriz de Riscos Estratégicos do PDI 2024-2030](#)



Objetivo Estratégico: 2.1 Manutenir e modernizar a infraestrutura física e tecnológica						
Evento de Risco	Categoria do Risco	P	I	Nível de Risco (Pxl)	Prioridade do Risco	Resposta ao Risco
Demora na atualização ou regularização de documentações técnicas	Operacional	2	3	6	Médio	Aceitar
Dificuldade para conseguir conservar e melhorar a estrutura física do IFB e/ou de seus campi	Operacional	5	5	25	Extremo	Mitigar
Dificuldade para conseguir conservar e melhorar a estrutura tecnológica do IFB	Operacional	5	5	25	Extremo	Mitigar
Falha no portal do IFB	Operacional	3	5	15	Alto	Mitigar
Falhas ou atrasos na execução do Plano Diretor de Infraestrutura (PDIF)	Operacional	5	5	25	Extremo	Mitigar
Falhas ou atrasos na implementação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)	Operacional	3	3	9	Médio	Aceitar
Falta de água	Operacional	2	3	6	Médio	Mitigar
Falta de energia elétrica	Operacional	2	3	6	Médio	Mitigar
Falta de integração entre os setores envolvidos	Operacional	2	4	8	Médio	Mitigar
Furtos	Integridade	2	4	8	Médio	Mitigar
Impacto de alterações climáticas ou desastres naturais	Operacional	2	3	6	Médio	Aceitar
Não cumprimento do cronograma de licitação e/ou de obras	Operacional	5	5	25	Extremo	Mitigar
Números insuficientes de servidores	Operacional	5	5	25	Extremo	Mitigar
Queimadas	Operacional	1	3	3	Baixo	Mitigar

Objetivo Estratégico: 2.2 Aprimorar as parcerias institucionais						
Evento de Risco	Categoria do Risco	P	I	Nível de Risco (Pxl)	Prioridade do Risco	Resposta ao Risco
Acúmulo na quantidade de processos para firmar parcerias	Operacional	5	3	15	Alto	Mitigar
Baixa oferta de estágio para os estudantes	Operacional	3	5	15	Alto	Mitigar
Dificuldade de estabelecer parcerias	Operacional	3	4	12	Alto	Mitigar
Dificuldade em firmar parcerias	Operacional	4	4	16	Alto	Mitigar
Falta de apoio técnico nas manutenções dos sistemas e de soluções de TIC	Operacional	4	5	20	Extremo	Mitigar
Falta de oportunidade de estágio remunerado	Operacional	3	2	6	Médio	Mitigar
Processo moroso para firmar a parceria	Operacional	4	4	16	Alto	Evitar

Legenda:

P = Probabilidade

I = Impacto

Acesso ao Relatório Completo da Matriz de Riscos Estratégicos do PDI 2024-2030



Objetivo Estratégico: 2.3 Aprimorar a governança institucional com o intuito de atingir os objetivos estratégicos do PDI

Evento de Risco	Categoria do Risco	P	I	Nível de Risco (PxI)	Prioridade do Risco	Resposta ao Risco
Baixo cumprimento das recomendações oriundas das avaliações internas e/ou externas	Operacional	4	5	20	Extremo	Mitigar
Baixo índice de sucesso na execução do Plano de Providências	Imagem/Reputação	3	5	15	Alto	Evitar
Baixo percentual de metas cumpridas	Imagem/Reputação	3	5	15	Alto	Mitigar
Falta de conhecimento para cumprimento das metas estabelecidas	Imagem/Reputação	2	5	10	Médio	Mitigar
Atitudes de gestores e servidores que possam comprometer a imagem da Instituição	Operacional	3	5	15	Alto	Evitar

Objetivo Estratégico: 3.1 Assegurar a oferta de cursos gratuitos e de qualidade, integrando ensino, pesquisa, inovação e extensão, alinhados às demandas do mundo do trabalho

Evento de Risco	Categoria do Risco	P	I	Nível de Risco (PxI)	Prioridade do Risco	Resposta ao Risco
Baixa procura dos cursos ofertados	Operacional	3	5	15	Alto	Mitigar
Baixa taxa de resposta dos egressos	Operacional	2	3	6	Médio	Evitar
Baixo sucesso nas iniciativas de Educação a Distância	Operacional	2	5	10	Médio	Mitigar
Curso com baixa demanda	Operacional	3	5	15	Alto	Mitigar
Desequilíbrio na proporção entre o número de alunos e professores	Operacional	2	5	10	Médio	Mitigar
Falta de oferta de cursos	Operacional	2	3	6	Médio	Evitar
Falta de oferta de cursos no noturno	Operacional	3	5	15	Alto	Evitar
Falta de ofertas compatíveis com as demandas do mercado	Operacional	3	3	9	Médio	Evitar
Infraestrutura tecnológica insuficiente	Operacional	3	5	15	Alto	Mitigar
Oferta de cursos de graduação prioritariamente no turno diurno	Operacional	3	5	15	Alto	Mitigar
Redução no número de matrículas	Operacional	3	5	15	Alto	Evitar
Redução no quantitativo de matrículas realizadas em cursos de educação de jovens e adultos	Operacional	3	5	15	Alto	Evitar
Redução no quantitativo de matrículas realizadas em cursos de formação de professores	Operacional	3	5	15	Alto	Evitar
Redução no quantitativo de matrículas realizadas em cursos técnicos	Operacional	1	5	5	Médio	Evitar

Legenda:

P = Probabilidade

I = Impacto

Acesso ao Relatório Completo da Matriz de Riscos Estratégicos do PDI 2024-2030



Objetivo Estratégico: 3.2 Fortalecer o desenvolvimento de produtos e serviços, resultantes de projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão.

Evento de Risco	Categoria do Risco	P	I	Nível de Risco (PxI)	Prioridade do Risco	Resposta ao Risco
Ações de Extensão não cadastradas nos campi	Operacional	2	4	8	Médio	Evitar
Ambientes sem privacidade ou mesmo promotores para trabalhos em grupo ou individuais	Operacional	2	3	6	Médio	Mitigar
Baixa proporção de projetos de pesquisa aplicada	Operacional	3	4	12	Alto	Mitigar
Baixa quantidade de ambientes promotores de habitats de inovação.	Operacional	3	3	9	Médio	Mitigar
Baixa quantidade de ativos de Propriedade Intelectual	Operacional	2	3	6	Médio	Mitigar
Baixo envolvimento docente em projetos de pesquisa, inovação e extensão	Operacional	3	4	12	Alto	Mitigar
Baixo envolvimento dos servidores nas ações de extensão	Operacional	3	4	12	Alto	Mitigar
Baixo número de bolsas de pesquisa	Financeiro/Orçamentário	3	4	12	Alto	Mitigar
Dificuldade na criação de ambientes promotores e habitats de inovação	Operacional	2	4	8	Médio	Mitigar
Dificuldade no atendimento das pessoas através das ações de extensão	Imagem/Reputação	3	5	15	Alto	Evitar
Diminuição no quantitativo de produção bibliográfica	Operacional	3	4	12	Alto	Mitigar
Falta de incentivo a criatividade e soluções inovadoras	Operacional	2	4	8	Médio	Mitigar
Falta de incentivo e tecnologia para produção bibliográfica	Operacional	3	4	12	Alto	Mitigar
Falta de incentivo para projetos	Operacional	3	4	12	Alto	Mitigar
Falta de recursos orçamentários	Financeiro/Orçamentário	5	5	25	Extremo	Mitigar
Infraestrutura de transporte e mobilidade reduzida no IFB	Operacional	4	4	16	Alto	Transferir
Pouco tempo para desenvolver projetos de extensão	Operacional	3	4	12	Alto	Mitigar
Redução no número de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	Operacional	3	3	9	Médio	Mitigar
Redução ou ausência de acordos e contratos de Transferência de Tecnologia e/ou Know How para a sociedade	Operacional	2	4	8	Médio	Mitigar
Reduzido número de licenciamentos ou transferências de Ativos de Propriedade Intelectual	Operacional	2	4	8	Médio	Mitigar
Resistência ao desenvolvimento da cultura de empreendedora	Operacional	3	4	12	Alto	Mitigar

Legenda:

P = Probabilidade

I = Impacto

[Acesso ao Relatório Completo da Matriz de Riscos Estratégicos do PDI 2024-2030](#)

Objetivo Estratégico: 3.3 Promover a equidade de gênero, a diversidade e a inclusão

Evento de Risco	Categoria do Risco	P	I	Nível de Risco (PxI)	Prioridade do Risco	Resposta ao Risco
Atuação tímida por parte dos núcleos NUGEDIS e NEABIS	Operacional	4	3	12	Alto	Evitar
Ausência ou baixo número de ações de extensão voltadas às pessoas em situação de vulnerabilidade	Operacional	2	5	10	Médio	Evitar
Desmotivação e sentimento de desistência a ocupar cargos em função da misoginia, etarismo, etc.	Integridade	3	3	9	Médio	Mitigar
Dificuldade dos candidatos na entrega da documentação para concorrer pelas cotas previstas nos processos seletivos	Operacional	4	4	16	Alto	Mitigar
Falta de definição das diretrizes para elaboração e implementação do programa de acompanhamento de equidade de gênero, raça, diversidade e inclusão	Imagem/Reputação	2	4	8	Médio	Evitar
Falta de fomento a projetos de pesquisa e inovação envolvendo a temática	Operacional	3	4	12	Alto	Mitigar
NUGEDIS e NEABIS instituídos em menos de 70% das unidades	Operacional	2	3	6	Médio	Mitigar

Objetivo Estratégico: 3.4 Aprimorar as políticas e ações de permanência e êxito dos estudantes

Evento de Risco	Categoria do Risco	P	I	Nível de Risco (PxI)	Prioridade do Risco	Resposta ao Risco
Aumento no número de retenção e/ou evasão escolar	Operacional	5	5	25	Extremo	Evitar
Baixa oferta de estágio para os cursos técnicos e superiores	Operacional	3	5	15	Alto	Mitigar
Baixo desempenho acadêmico	Operacional	5	5	25	Extremo	Evitar
Baixo envolvimento dos alunos em Projetos de Pesquisa	Operacional	4	5	20	Extremo	Evitar
Baixo envolvimento dos alunos provenientes das ações afirmativas em Projetos de Pesquisa	Operacional	4	5	20	Extremo	Evitar
Baixo envolvimento dos estudantes em projetos de extensão	Operacional	3	5	15	Alto	Evitar
Baixo envolvimento dos alunos nas atividades de extensão	Operacional	3	5	15	Alto	Evitar
Dificuldade de promover a permanência dos estudantes na instituição	Operacional	4	5	20	Extremo	Evitar
Diminuição no quantitativo de alunos concluintes	Operacional	4	5	20	Extremo	Evitar
Falta de alimentos	Operacional	3	5	15	Alto	Evitar
Falta de incentivo para projetos	Operacional	3	5	15	Alto	Mitigar
Paralisação das atividades acadêmicas	Operacional	1	3	3	Baixo	Aceitar
Redução da residência estudantil	Operacional	3	5	15	Alto	Mitigar

Legenda:

P = Probabilidade

I = Impacto

Acesso ao Relatório Completo da Matriz de Riscos Estratégicos do PDI 2024-2030



INTEGRIDADE: Unidade de Gestão da Integridade, Transparência e Acesso à Informação (UGITAI)

A Unidade de Gestão da Integridade, Transparência e Acesso à Informação (UGITAI) do IFB foi instituída pela **Portaria nº 5/2024 – RIFB/IFBRASÍLIA**, com a finalidade de coordenar, articular e fortalecer as ações relacionadas à integridade, à transparência pública e ao acesso à informação no âmbito da instituição.



A UGITAI é composta por servidores representantes das principais funções de integridade da instituição, a saber: Ouvidoria, Auditoria, Corregedoria, Comissão de Ética, Gabinete da Reitoria, Gestão de Pessoas e Comunicação. Essas instâncias atuam de forma integrada para promover o alinhamento de procedimentos, o compartilhamento de informações estratégicas e a adoção de medidas preventivas e corretivas, com vistas ao fortalecimento da cultura organizacional baseada na ética, na transparência, na legalidade e na responsabilidade pública.



Plano de Integridade

O **Plano de Integridade em vigência (2024-2026)**, ao longo de 2025, enfatizou o fortalecimento das funções de integridade, a promoção do letramento institucional sobre ética e prevenção de desvios de conduta, bem como a ampliação da conscientização da comunidade acadêmica acerca dos canais de denúncia e dos mecanismos de proteção. O Plano também priorizou o enfrentamento ao assédio e às demais formas de violência, em articulação com a Política de Prevenção e Combate ao Assédio e às Violências do IFB.

O Plano está vinculado ao Programa de Integridade do IFB, instituído pela **Portaria nº 8/2024 – RIFB/IFBRASÍLIA**, consolidando a integridade como eixo transversal da governança institucional e como componente estruturante da gestão pública, alinhado à missão e aos valores da instituição.

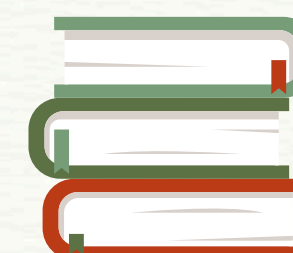


Ações de Gestão de Risco da UGITAI

Sobre as ações de gestão de riscos, em 2025, a UGITAI intensificou esforços em campanhas de letramento e conscientização, direcionadas tanto à comunidade interna e externa, sobre a identificação de formas de violência, meios de denúncia, tratamento da denúncia e proteção ao denunciante. Destaca-se o lançamento da campanha “Integridade em Ação”, veiculada por meio da Estação IFB (**Spotify**) e da **TV IFB (YouTube)** que ajudaram a ampliar o alcance das ações educativas e preventivas.



No contexto dessa campanha, foram produzidos episódios de podcast abordando temas sensíveis e prioritários previstos no Plano de Integridade, tais como: **Assédio Moral, Assédio Sexual e Ética no serviço público.**



Adicionalmente, por intermédio da Editora IFB, foi publicada a cartilha **“Diálogo sobre o Plano de Integridade do IFB”**, material educativo que apresenta o Plano de forma acessível, lúdica e prática, com o objetivo de fomentar o engajamento da comunidade acadêmica na consolidação de uma cultura de integridade.



A **Auditoria Interna do Instituto Federal de Brasília** – Audin/IFB é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão institucional, contribuindo para a racionalização das ações do IFB, bem como por prestar apoio aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União.

A Audin exerce atividade independente e objetiva de avaliação e consultoria, destinada a agregar valor e aprimorar as operações da Instituição. Sua atuação contribui para o alcance dos objetivos institucionais, por meio de abordagem sistemática e disciplinada voltada à avaliação e ao aperfeiçoamento da eficácia dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos.

A unidade é vinculada ao Conselho Superior e submetida à orientação normativa e à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

COMPOSIÇÃO: A Audin/IFB é composta, atualmente, por uma Chefe de Auditoria e dois auditores. Sua atuação ocorre de forma centralizada na Reitoria.



Planejamento das atividades da auditoria

O planejamento das atividades é formalizado por meio do Plano Anual de Atividades de Auditoria (PAINT), previamente avaliado pela Controladoria-Geral da União e aprovado pelo Conselho Superior.

O PAINT define as ações prioritárias para o exercício, considerando riscos institucionais, estratégias organizacionais e expectativas da alta administração, observando os princípios da autonomia técnica e da objetividade.



Execução dos trabalhos de auditoria

A execução dos trabalhos de auditoria inicia-se com a emissão de Ordem de Serviço (OS) pela Chefe de Auditoria. Na sequência, a equipe designada realiza o planejamento detalhado e a execução dos procedimentos previstos.

Ao término dos trabalhos, é realizada reunião de busca conjunta de soluções com os gestores das áreas auditadas, com o objetivo de discutir achados e propor encaminhamentos. Posteriormente, o relatório final é encaminhado às unidades auditadas e disponibilizado no Sistema de Gestão Integrado (SGI), ambiente no qual também é realizado o acompanhamento das recomendações emitidas.



Resultado dos trabalhos de auditoria

Após o encerramento do exercício a que se refere o PAINT, a Audin elabora o Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT), documento que apresenta os resultados das ações planejadas e executadas, bem como das demandas supervenientes, críticas ou não previstas inicialmente, que demandaram atuação da unidade de auditoria.

O PAINT e o RAINTE encontram-se publicados no sítio institucional do IFB, em observância ao princípio da transparência.

As recomendações decorrentes dos relatórios de auditoria, bem como os benefícios financeiros e não financeiros advindos da atuação da Audin, estão disponíveis para consulta na Plataforma IFB em Números – Módulo Auditoria.

Parecer da Auditoria Interna

A Auditoria Interna (Audin), em cumprimento à Instrução Normativa SFC nº 05/2021, emite parecer acerca da Prestação de Contas Anual da Instituição.

O referido parecer contempla opinião geral fundamentada nos trabalhos de auditoria previstos e executados no âmbito do Plano Anual de Atividades de Auditoria (PAINT/2025), avaliando a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela entidade, com vistas a fornecer segurança razoável quanto:

- I – à aderência da Prestação de Contas aos normativos que regem a matéria;
- II – à conformidade legal dos atos administrativos;
- III – ao processo de elaboração das informações contábeis e financeiras; e
- IV – ao atingimento dos objetivos operacionais.

O parecer da Auditoria Interna é publicado no site eletrônico institucional do **IFB**, conjuntamente com o Relatório de Gestão do exercício de 2025, em observância aos princípios da transparência e da prestação de contas.





A Corregedoria é uma Unidade Setorial do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, que segue as orientações normativas do Órgão Central do Sistema de Correição, a Corregedoria-Geral da União - CGU.

Instituída em agosto de 2025, durante a 92ª Reunião Ordinária do Conselho Superior do IFB (CS), a Corregedoria foi formalmente criada como Órgão de Assessoramento vinculado à Reitoria, nos termos da **Resolução nº 18/2025 – CS/RIFB/IFBRASÍLIA, de 10 de setembro de 2025**.

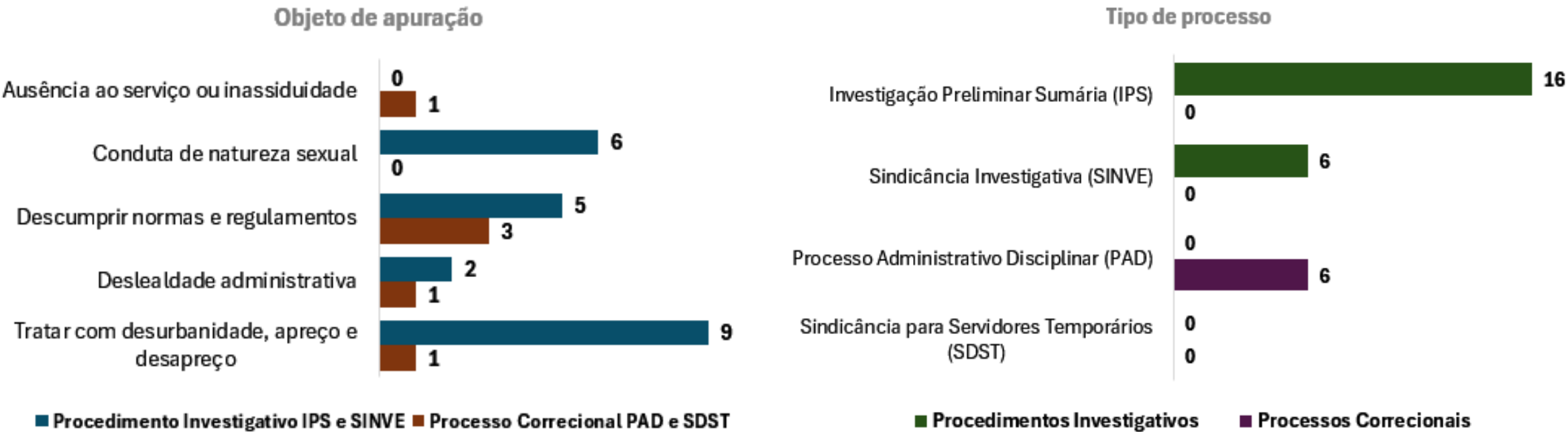
Sua finalidade, conforme a **Resolução nº 17/2025 – CS/RIFB/IFBRASÍLIA, de 10 de setembro de 2025**, é promover a prevenção, apuração e responsabilização de condutas irregulares, fortalecendo a integridade pública, a ética e a moralidade institucional.

Atividades da corregedoria

As atividades da Corregedoria abrangem:

-  - a prevenção e a apuração de ilícitos administrativos praticados por servidores públicos;
-  - a responsabilização administrativa de entes privados que causem danos ao IFB;
-  - a instauração, a condução e a supervisão de procedimentos investigativos e acusatórios no âmbito institucional.

Dados de procedimentos investigativos e acusatórios no âmbito institucional, representados graficamente



Principais ações desenvolvidas pela Corregedoria no ano de 2025

Em 2025, a Corregedoria concentrou esforços na consolidação de sua atuação institucional, no fortalecimento de sua estrutura de apoio e na adoção de práticas voltadas à organização, à padronização e à prevenção, contribuindo para o aprimoramento da governança e da integridade no âmbito do IFB.

No eixo da institucionalização, destacam-se a consolidação formal da Corregedoria na estrutura organizacional do IFB, com a aprovação de seu Regimento Interno, bem como a inserção da atividade correcional em instrumentos estratégicos da instituição, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2030) e o Relatório de Gestão. Houve, ainda, avanços na estrutura de apoio, com a disponibilização de espaço físico próprio, o estabelecimento de parcerias internas para suporte técnico-jurídico e a preparação para a formação do Banco de Comissões Disciplinares, iniciativa estratégica voltada à ampliação e qualificação da força de trabalho correcional. No mesmo período, a competência para a responsabilização administrativa de pessoas jurídicas passou a integrar formalmente as atribuições da Corregedoria, ampliando o escopo de atuação institucional.

Quanto à organização e padronização, foram adotadas medidas para o aprimoramento da gestão dos procedimentos correccionais, incluindo a consolidação do monitoramento processual e do controle de prazos, a padronização da classificação dos processos no SUAP e a atualização dos modelos de peças processuais, alinhadas às orientações mais recentes da Controladoria-Geral da União. Também foram elaborados instrumentos orientadores, com foco na uniformização de entendimentos e no enfrentamento às violências no âmbito institucional, com publicação prevista para o primeiro semestre de 2026.

No campo das ações preventivas, a Corregedoria promoveu iniciativas de caráter formativo, voltadas ao fortalecimento da cultura de integridade, à prevenção de ilícitos administrativos e à qualificação dos servidores envolvidos na atividade correcional, por meio da participação em eventos institucionais, da promoção de encontros técnicos e da produção de conteúdos voltados à temática da ética, da integridade e da prevenção de assédios.

Outras informações podem ser obtidas no site o IFB, [página da Corregedoria](#).



Para uma compreensão mais abrangente, recomenda-se a leitura do [relatório de gestão 2025 da Corregedoria](#), onde os dados e fundamentos são apresentados de forma detalhada.





A Ouvidoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB), instituída em 2012 como instrumento de participação e controle social, tem o papel de receber e dar tratamento às manifestações dos cidadãos a respeito dos serviços prestados pela instituição, além de ser uma instância responsável por interagir com os usuários dos serviços públicos e garantir o acesso aos seus direitos, de acordo com a **Lei nº 13.460/2017 (Código de Defesa dos Usuários de Serviços Públicos)** e demais normas relacionadas. Além disso, a Ouvidoria tem como alguns de seus objetivos o aprimoramento da gestão pública e a promoção do aperfeiçoamento dos serviços oferecidos, fomentando a desburocratização dos serviços por parte da gestão, e a avaliação dos serviços públicos por parte de seus usuários. Dentro da estrutura administrativa/organizacional da Ouvidoria do IFB encontra-se o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), instituído também em 2012, que é responsável pelo gerenciamento dos pedidos de acesso à informação, nos termos da **Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação)** e demais normas complementares, além de ser responsável pelo monitoramento da Transparência Ativa, em colaboração com as atividades da Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação. O público atendido pela Ouvidoria do IFB engloba a comunidade interna, composta por servidores, colaboradores e estudantes, e a comunidade externa, formada principalmente por potenciais estudantes, sociedade civil e empresas e instituições locais interessadas na formação profissional ofertada pelo IFB.

Os números de demandas e pedidos de acesso à informação completos podem ser acessados no Portal do IFB na internet, através do [link](#), ou ainda na Plataforma IFB em Números, disponível no [link](#).

A Controladoria-Geral da União (CGU) também disponibiliza painéis de acompanhamento dos números relacionados às Ouvidorias e ao Acesso à Informação: **“Painel Resolveu?”** e o **Painel Lei de Acesso à Informação**. Todos permitem diversos filtros para análise detalhada dos números relacionados a essas atividades. Toda a legislação que orienta as ações no âmbito das ouvidorias federais pode ser acessada em **Ouvidoria IFB Legislação**.

Canais de comunicação



A **Ouvidoria** e o **Serviço de Informação ao Cidadão** do IFB são dois canais de comunicação disponibilizados para que os cidadãos formalizem as manifestações e os pedidos de acesso à informação.

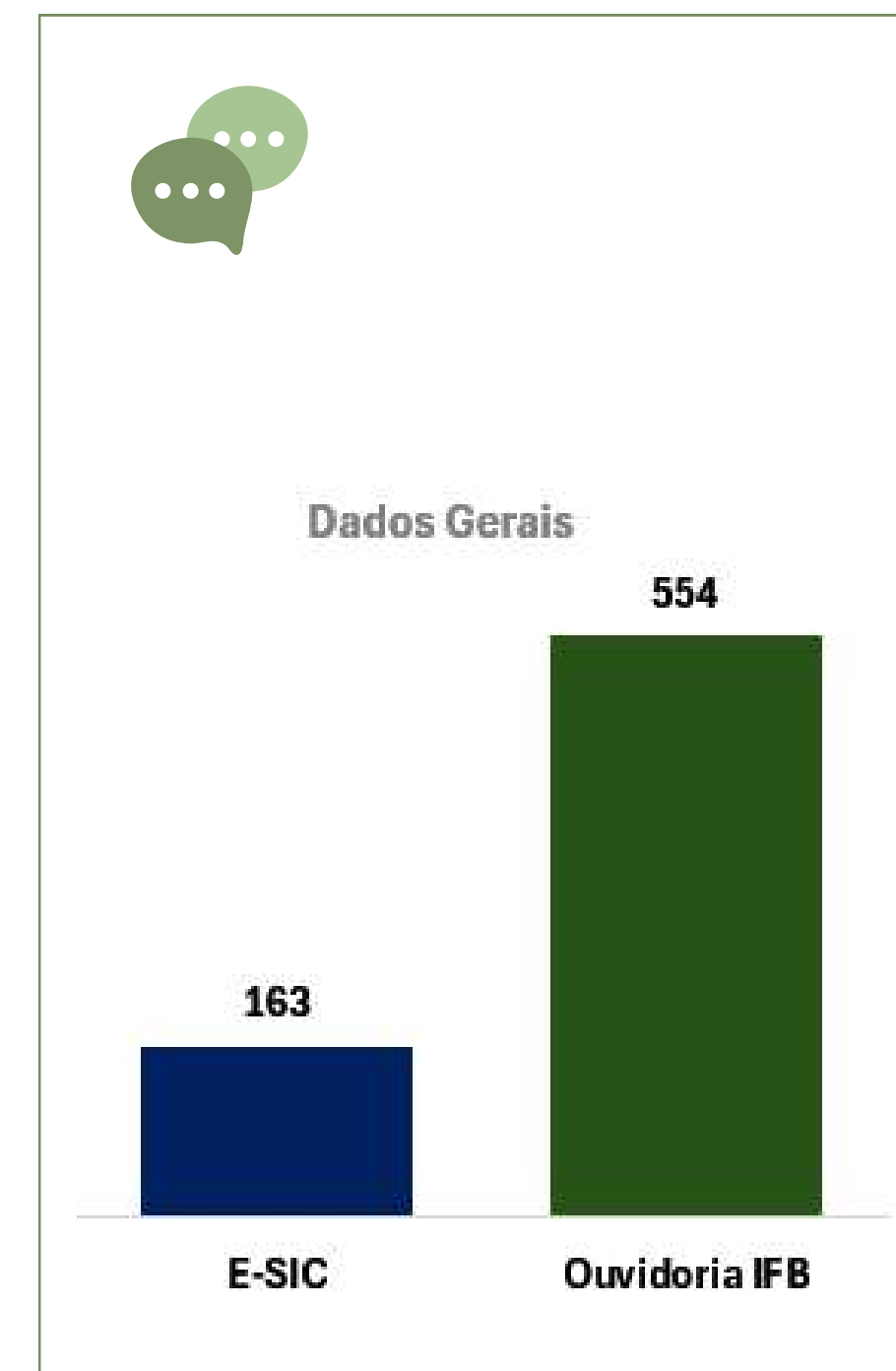
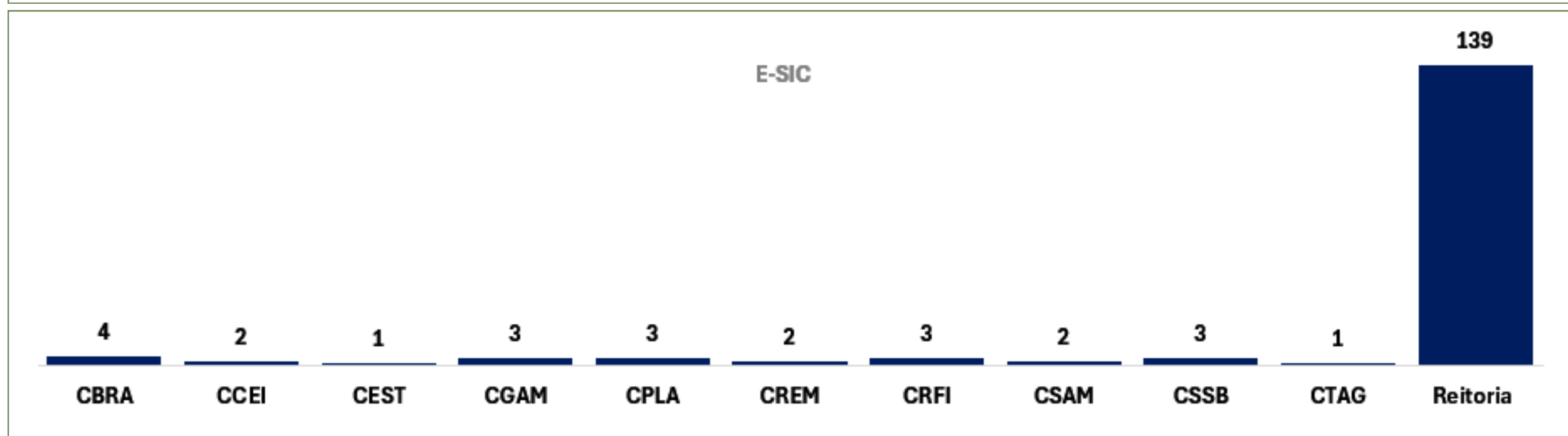
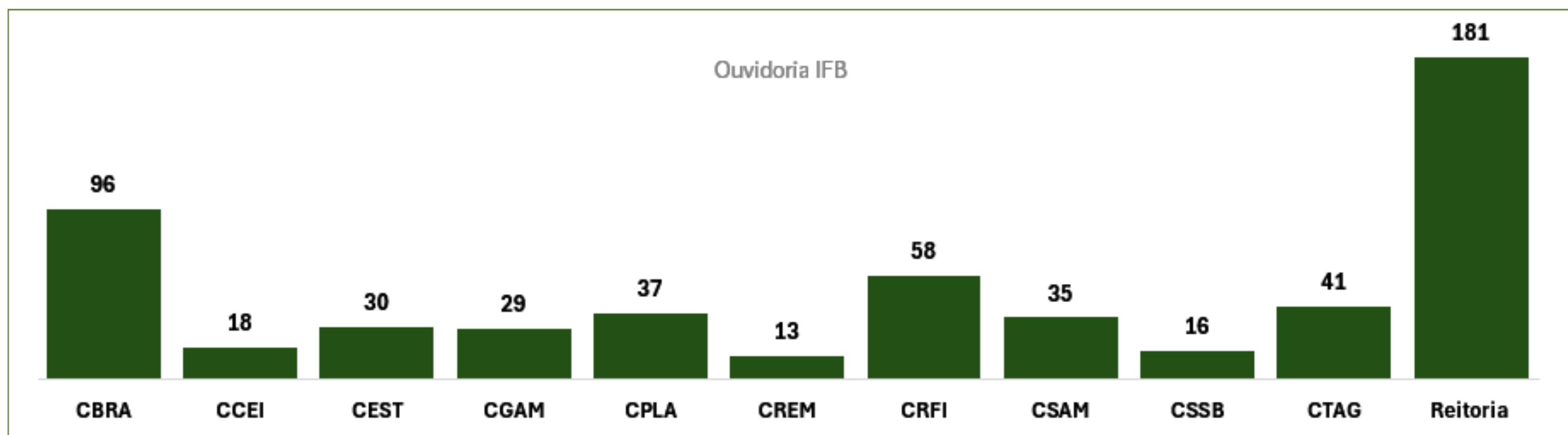
A Ouvidoria foi destacada nas comunicações institucionais internas e externas como o canal principal de acolhimento e tratamento de denúncias.

Atualmente estes canais estão centralizados na **Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – Fala.BR**. Através dessa plataforma, o cidadão pode enviar manifestações de ouvidoria (denúncia, elogio, reclamação, solicitação de providências, sugestão ou pedido de simplificação de serviço público), e também pode fazer pedidos de acesso à informação.

A Ouvidoria do IFB possibilita ainda o registro presencial das manifestações e pedidos de acesso à informação, mediante agendamento prévio, conforme descrito na [página da Ouvidoria](#) no Portal do IFB na internet.

Orientações podem ser solicitadas também por telefone, no número **(61) 2103-2106** ou por e-mail, em **ouvidoria@ifb.edu.br**.

Gráficos com dados de manifestações e pedidos de acesso à informação registrados na Ouvidoria





Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) no IFB é composta por técnicos administrativos, docentes e discentes eleitos pela comunidade além de representantes da Sociedade Civil Organizada. A CPA atende as determinações da **Lei nº 10.861, de 2004** que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, de acordo com a legislação em vigor, todas as instituições de ensino do país que mantêm cursos superiores devem ter comissões para coordenar e articular o próprio processo de avaliação interna.

A CPA avalia os cursos superiores de acordo com as seguintes dimensões:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
2. Política para o ensino, a pesquisa, a extensão e a pós-graduação
3. Responsabilidade social da instituição
4. Comunicação com a sociedade
5. Políticas de pessoal, de carreira, do corpo docente e técnico administrativo
6. Organização e gestão
7. Infraestrutura física
8. Planejamento e avaliação
9. Políticas de atendimento aos estudantes
10. Sustentabilidade financeira.



Comissão de Ética (COET)

A Comissão de Ética do Instituto Federal de Brasília (COET) foi criada para fortalecer a integridade e promover valores éticos no serviço público. Instituída pela Portaria n.º 223/2009, e sua atuação posteriormente regulamentada pelas Portarias n.º 120, de 23 de março de 2010, e n.º 314, de 22 de junho de 2010, a COET integra o Sistema de Gestão da Ética Pública, alinhada ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

No IFB, a Comissão atua como instância consultiva para servidores(as) e gestores(as), orientando sobre conduta ética, respondendo consultas, apurando possíveis desvios e aplicando, quando necessário, a penalidade de censura ética. Também desenvolve ações educativas, propõe melhorias nos códigos institucionais e representa o Instituto na Rede de Ética do Poder Executivo Federal.

Ao longo de sua trajetória, a COET consolidou-se como um espaço de escuta, acolhimento e promoção da ética pública, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura institucional íntegra e transparente.



Para mais informações, acesse a **página da COET** no site do IFB.





5 - Resultados e Desempenho da Gestão



5.1 - Resultados dos indicadores monitorados pela Plataforma Nilo Peçanha

PLATAFORMA NILO PEÇANHA

A **Plataforma Nilo Peçanha** (PNP) é o ambiente oficial de coleta, validação e divulgação das estatísticas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Desenvolvida pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC, a PNP reúne dados sobre estudantes, docentes, técnicos-administrativos e execução financeira das instituições, servindo de base para os principais indicadores de gestão da Rede Federal.

A edição mais recente apresenta informações acadêmicas e administrativas consolidadas, além de dados atualizados sobre execução orçamentária e desenvolvimento de pessoal. Com visual interativo e navegação intuitiva, a plataforma amplia a transparência pública e apoia processos de gestão estratégica e tomada de decisão.

Todos os anos, a Plataforma Nilo Peçanha (PNP) é publicada com os dados do ano-base anterior, acompanhada de um **Guia de Referência Metodológica** que detalha os procedimentos utilizados na construção das informações divulgadas.

O Guia apresenta, de forma sistematizada, os elementos que sustentam a produção dos indicadores oficiais da Rede Federal, incluindo:

- definições dos verbetes utilizados;
- modelagem e fórmulas dos indicadores;
- especificações técnicas para a elaboração dos dados;
- estratégias de coleta, tratamento e validação dos dados;
- regras de consistência aplicadas ao conjunto de informações.



Esse material é essencial para garantir transparência, padronização e confiabilidade às estatísticas apresentadas pela PNP, permitindo que gestores, pesquisadores e a sociedade em geral possam acompanhar a evolução institucional e oferecer subsídios para análises de desempenho, planejamento e tomada de decisão.

Os dados da Plataforma Nilo Peçanha ainda não foram publicados. A seção será atualizada assim que a PNP liberar as informações oficiais.

A seguir, apresentam-se os indicadores do IFB publicados pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP) desde 2018 (ano-base 2017) até 2025 (ano-base 2024), incluindo, quando aplicável, as metas estabelecidas em legislação. Esses dados permitem acompanhar a evolução institucional ao longo dos anos e oferecem subsídios para análises de desempenho, planejamento e tomada de decisão.

Acesse o **relatório de indicadores do IFB na PNP** [aqui](#).



5.2 - Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos da instituição

DESEMPENHO INSTITUCIONAL FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Esta seção apresenta o desempenho do Instituto Federal de Brasília (IFB) em relação às metas estabelecidas para o ano de 2025 no âmbito do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2030)**. Os indicadores estão organizados de forma hierárquica por Perspectiva e Objetivo Estratégico, sendo apresentados juntamente com as respectivas metas e os resultados alcançados.

O desempenho institucional aqui demonstrado é resultado do ciclo de planejamento e gestão adotado pelo IFB, estruturado de forma integrada. Esse processo considera, entre outros elementos, o Mapeamento de Riscos institucionais, os resultados apresentados no Relatório de Gestão do exercício anterior e as ações previstas no Plano de Providências, fortalecendo a articulação entre planejamento estratégico, gestão de riscos e aprimoramento contínuo dos processos institucionais.

Anualmente, as unidades e áreas estratégicas elaboram seus **Planos de Ação**, documento que operacionaliza as metas do PDI e orienta a execução das iniciativas necessárias ao alcance dos objetivos institucionais. A execução dessas ações, registrada e monitorada no Sistema de Gestão Integrado (SGI), reflete-se nos resultados dos indicadores apresentados neste Relatório de Gestão.

Para os indicadores cujas metas não foram atingidas, os gestores das unidades responsáveis deverão propor ações específicas voltadas ao aprimoramento do desempenho, as quais serão consolidadas no Plano de Providências. Esse movimento assegura que o IFB mantenha um ciclo permanente de avaliação, correção de rotas e fortalecimento da governança institucional.

Notas para Interpretação dos Indicadores do PDI



Polaridade dos Indicadores

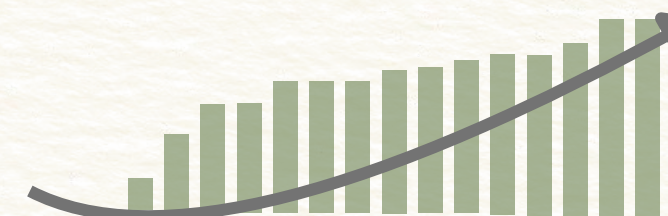
Para indicadores com **polaridade positiva** (quanto maior melhor) a performance é medida pela diferença relativa entre o Resultado (Grau Atingido) e o Centro da Meta (Grau Pré-estabelecido), considerando o exato atingimento como 100%.

Para indicadores com **polaridade negativa** (quanto menor melhor) a performance é medida pela diferença relativa entre o Centro da Meta (Grau Pré-estabelecido) e o Resultado (Grau Atingido), considerando o exato atingimento como 100%.



Ficha Técnica dos Indicadores

Para facilitar a compreensão das fichas técnicas dos indicadores do PDI (Anexo I), foi elaborado um material ilustrativo e explicativo que detalha, de forma didática, todos os elementos que compõem cada indicador. O material pode ser acessado pelo link: **Indicadores do PDI 2024–2030**.



Resultado dos Indicadores



PERSPECTIVA: 1. DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Objetivo Estratégico: 1.1 Promover o desenvolvimento de pessoas e a qualidade de vida no trabalho



1.1.1 - Índice de Titulação do Corpo Docente

Meta: 4,5

Resultado: 4,42

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB



1.1.2 - Índice de Titulação dos Servidores TAE

Meta: 2,9

Resultado: 3,01

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB



1.1.3 Percentual de servidores ativos capacitados em ações de desenvolvimento previstas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas do IFB do ano corrente.

Meta: 33%

Resultado: 37,72%

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB



1.1.4 - Percentual de implementação da Política de Qualidade de Vida no Trabalho

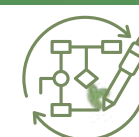
Meta: 44%

Resultado: 70%

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB





PERSPECTIVA: 2. PROCESSOS INTERNOS

Objetivo Estratégico: 2.1 Manter e modernizar a infraestrutura física e tecnológica



2.1.1 - Índice de execução do PDTIC

Meta: 80%

Resultado: 46,11%

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB



2.1.2 - Índice de execução do plano diretor de infraestrutura (PDIF)

Meta: 99%

Resultado: 100,00%

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB



2.2.1 - Percentual de Ações de Extensão com Parcerias Institucionais Vigentes

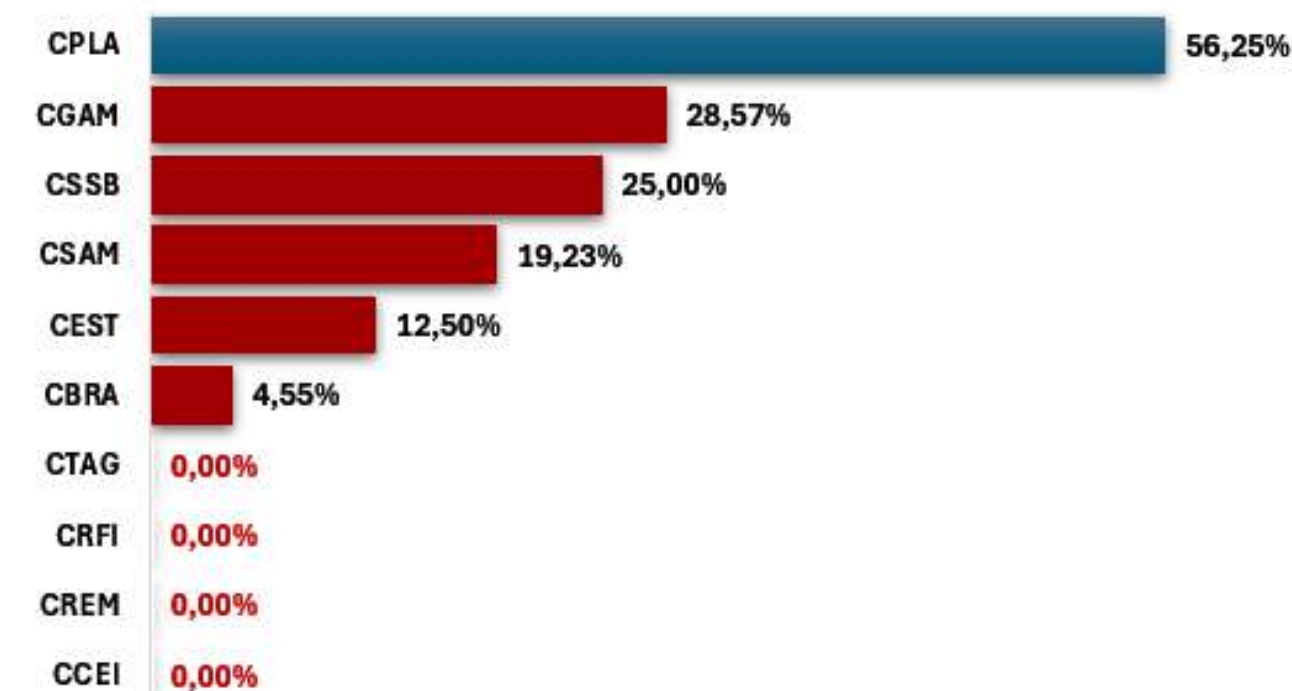
Meta: 39,29%

Resultado: 13,79%

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB e cada um de seus campi

Resultado dos campi





2.2.2 - Percentual de estudantes em estágio obrigatório

Meta: 2,5%

Resultado: 25,86%

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB e cada um de seus *campi*



2.2.3 - Percentual de estudantes em estágio não obrigatório

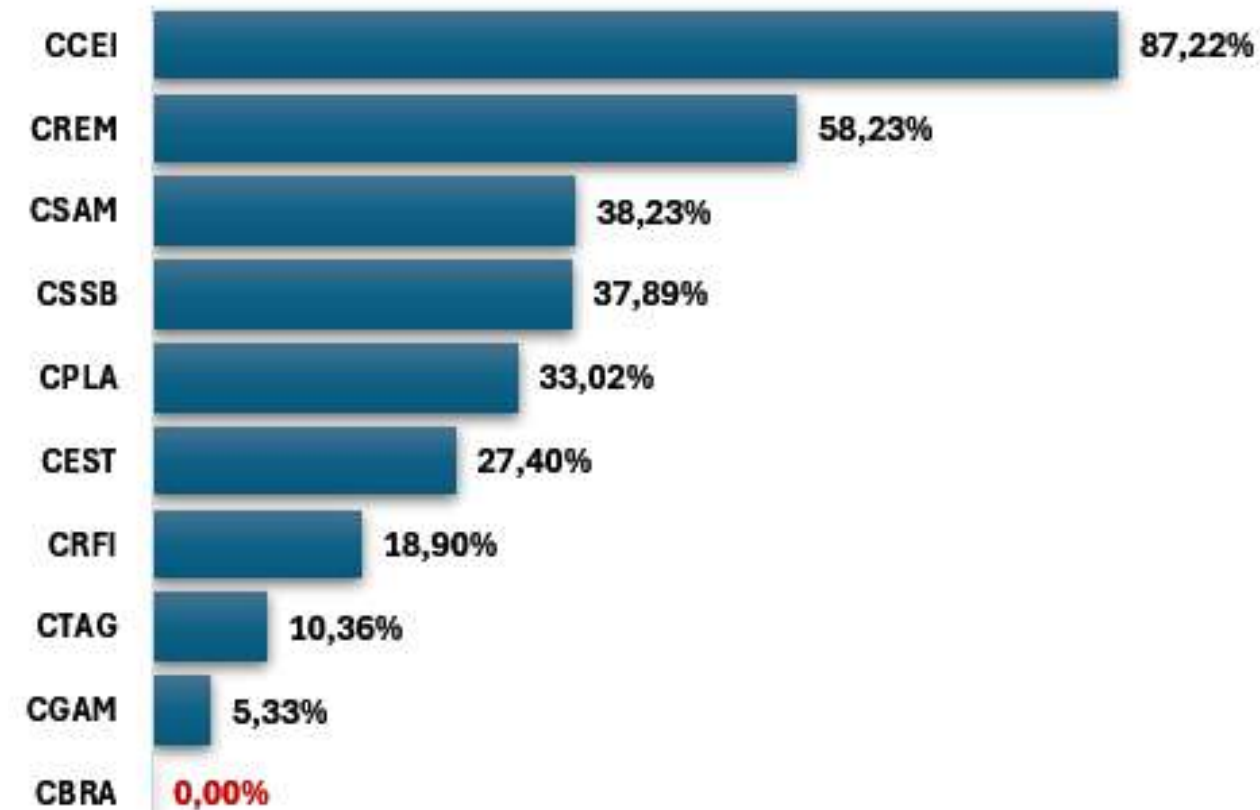
Meta: 3,43%

Resultado: 5,97%

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB e cada um de seus *campi*

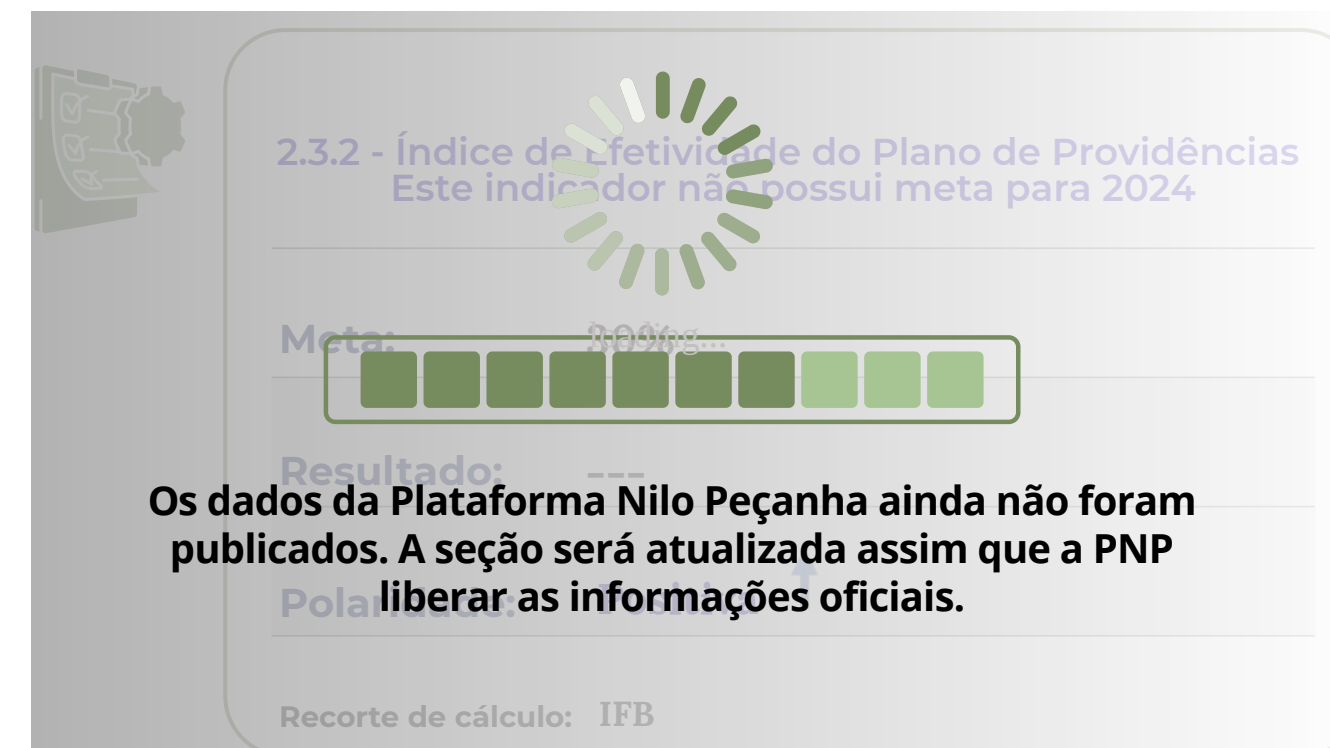
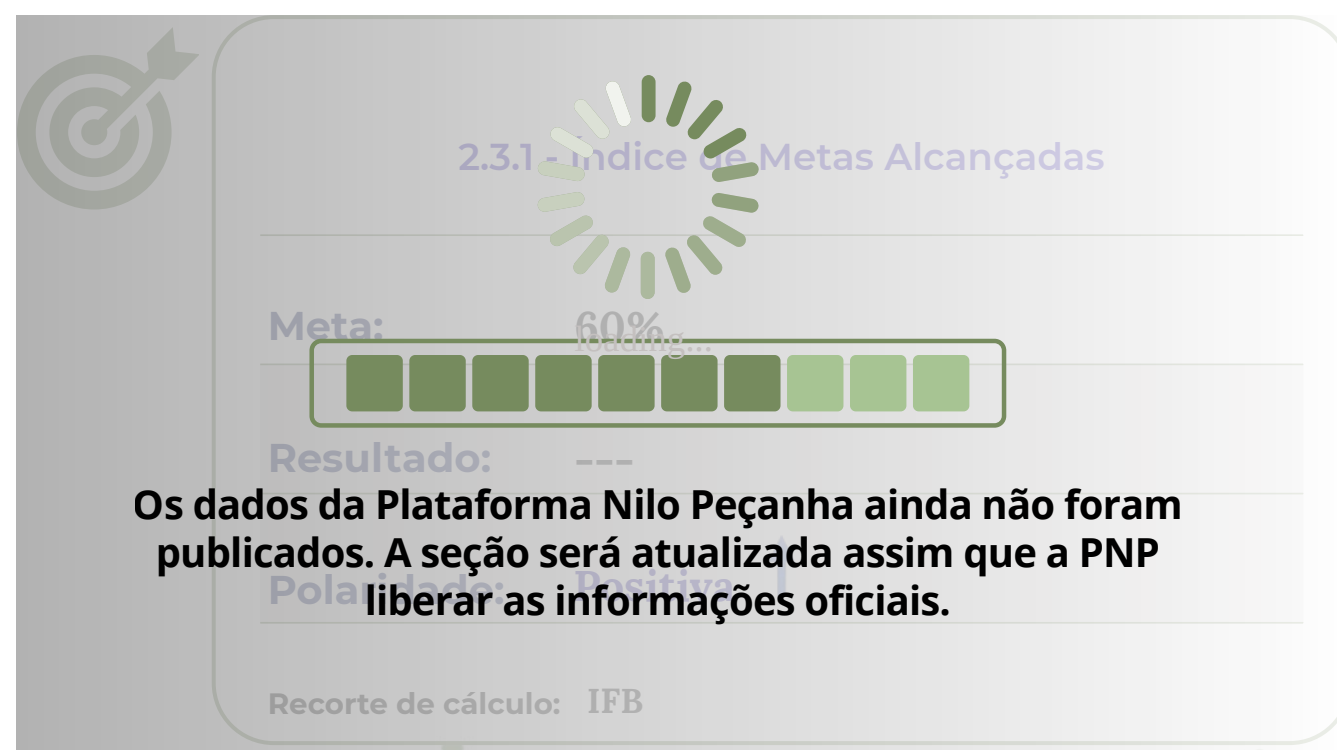
Resultado dos *campi*



Resultado dos *campi*



Objetivo Estratégico: 2.3 Aprimorar a governança institucional com o intuito de atingir os objetivos estratégicos do PDI



2.3.3 - Percentual de atendimento às recomendações decorrentes dos relatórios das avaliações internas e externas (CPA, INEP)

Meta: 100%

Resultado: 50%

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB



2.3.4 - Índice de execução da Política de Comunicação do IFB

Meta: 100%

Resultado: 100%

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB



Acesse o [relatório completo](#) e confira a **análise detalhada** do indicador 2.3.3 e o percentual de atendimento às recomendações.





PERSPECTIVA: 3. RESULTADOS

Objetivo Estratégico: 3.1 Assegurar a oferta de cursos gratuitos e de qualidade, integrando ensino, pesquisa, inovação e extensão, alinhados às demandas do mundo do trabalho



Os dados da Plataforma Nilo Peçanha ainda não foram publicados. A seção será atualizada assim que a PNP liberar as informações oficiais.



3.1.3 - Percentual de Matrículas Equivalentes em Educação de Jovens e Adultos

Meta: 10%

Resultado: ---

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB e cada um de seus campi



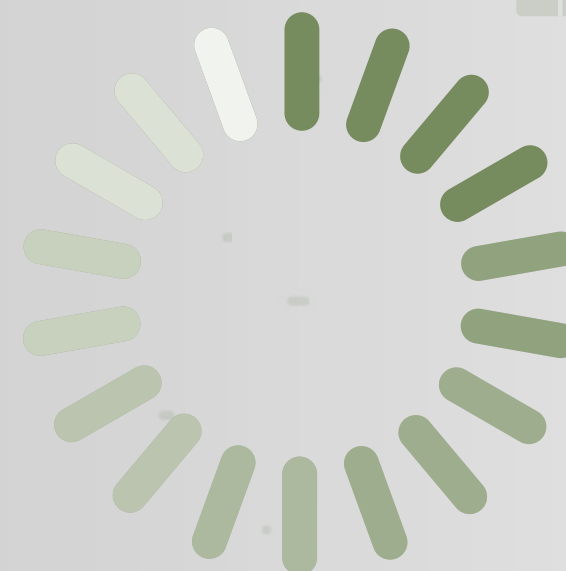
3.1.4 - Matrículas por Professor - RAP

Meta: 20

Resultado: ---

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB e cada um de seus campi



loading...



Os dados da Plataforma Nilo Peçanha ainda não foram publicados. A seção será atualizada assim que a PNP liberar as informações oficiais.





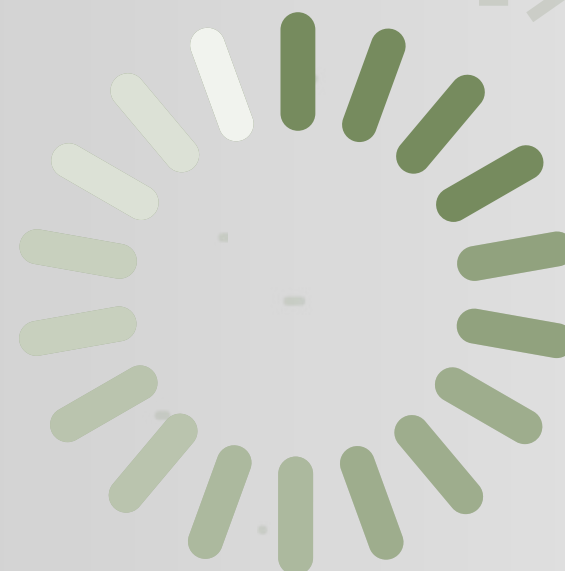
3.1.5 Matrículas Presenciais por Professor - RAPP

Meta: 20

Resultado: ---

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB e cada um de seus campi



3.1.6 - Índice de Verticalização

Meta: 19,38

Resultado: ---

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB e cada um de seus campi

loading...



Os dados da Plataforma Nilo Peçanha ainda não foram publicados. A seção será atualizada assim que a PNP liberar as informações oficiais.



3.1.7 - Taxa de Ocupação

Meta: 100%

Resultado: ---

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB e cada um de seus campi



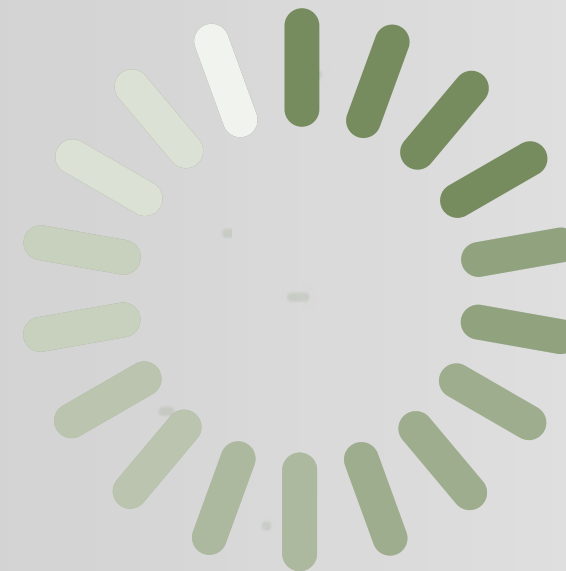
3.1.8- Percentual de Oferta de Vagas de Graduação Noturnas

Meta: 33,33%

Resultado: ---

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB e cada um de seus campi



loading...



Os dados da Plataforma Nilo Peçanha ainda não foram publicados. A seção será atualizada assim que a PNP liberar as informações oficiais.





3.1.9 - Índice de acompanhamento de egressos

Meta: 47,09%

Resultado: 0,71%

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB



3.1.10 - Número de ações para o fortalecimento da Educação a Distância (EAD)

Meta: 19

Resultado: 36

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB

Objetivo Estratégico: 3.2 Fortalecer o desenvolvimento de produtos e serviços, resultantes de projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão



3.2.1 - Porcentagem de Projetos de Pesquisa Aplicada

Meta: 100%

Resultado: 79,97%

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB



3.2.2 - Porcentagem de Servidores Desenvolvendo Projetos de Pesquisa

Meta: 16,50%

Resultado: 22,91%

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB





3.2.3 - Produção Bibliográfica

Meta: 325

Resultado: 338

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB



3.2.4 - Percentual de Investimento Realizado em Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, Oriundo de Capital e Custeio

Meta: 2,25%

Resultado: 1,,38%

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB



3.2.5 - Quantidade de Ativos de Propriedade Intelectual

Meta: 3

Resultado: 29

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB



3.2.6 - Percentual de Ativos de Propriedade Intelectual Licenciados ou Transferidos em Relação à Totalidade dos Produtos Tecnológicos que Resultaram em Ativos de Propriedade Intelectual

Meta: 10%

Resultado: 0,00%

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB





3.2.7 - Quantidade de Acordos e Contratos de Transferência de Tecnologia e/ou Know How para a Sociedade

Meta: 1

Resultado: 2

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB



3.2.8 - Quantidade de Ambientes Promotores e Habitats de Inovação

Meta: 35

Resultado: 38

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB



3.2.9 - Número de Empreendimentos Beneficiados pelos Ambientes de Inovação

Meta: 19

Resultado: 29

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB



3.2.10 - Percentual de Recursos Financeiros do Orçamento Anual Público Aplicados em Extensão

Meta: 1%

Resultado: 0,88%

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB





3.2.11 - Percentual de Servidores Envolvidos em Ações de Extensão

Meta: 30,29%

Resultado: 21,57%

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB e cada um de seus campi



3.2.12 - Quantidade de Pessoas Atendidas pelas Ações de Extensão

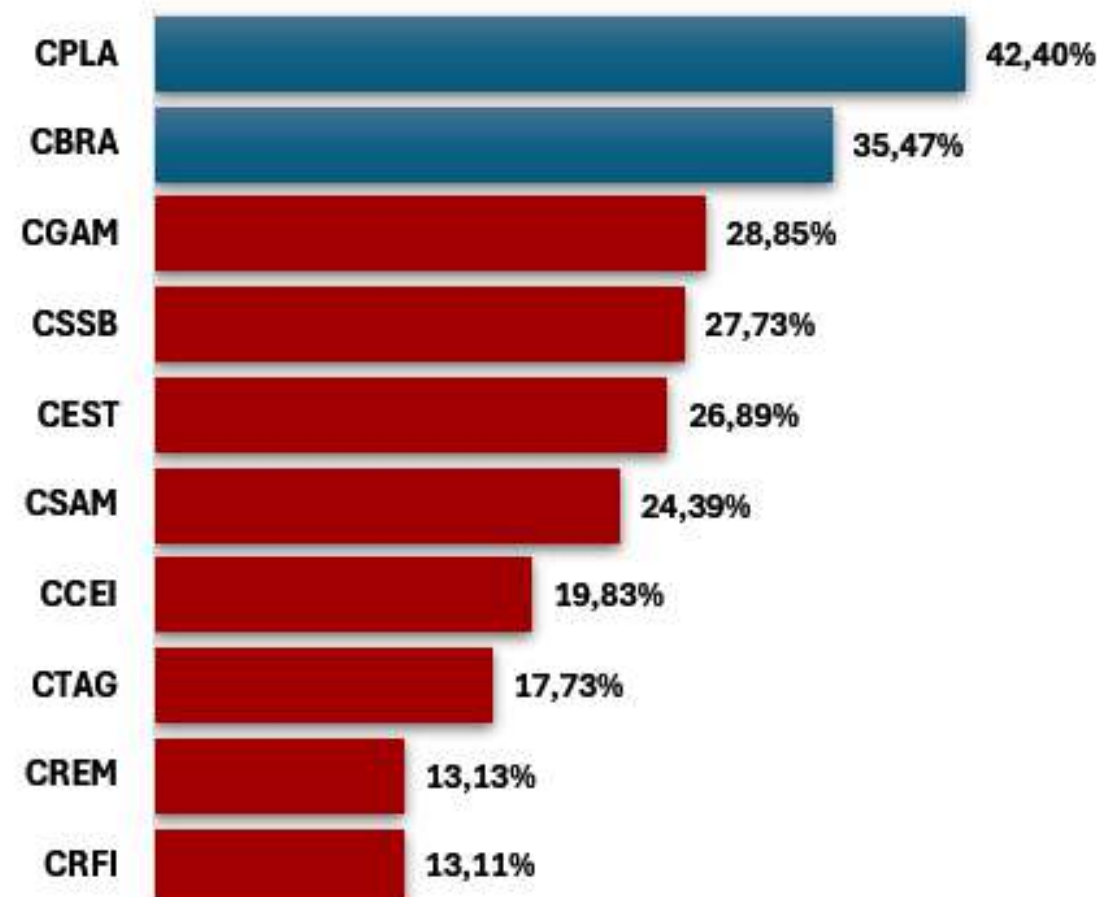
Meta: 9852

Resultado: 92.287

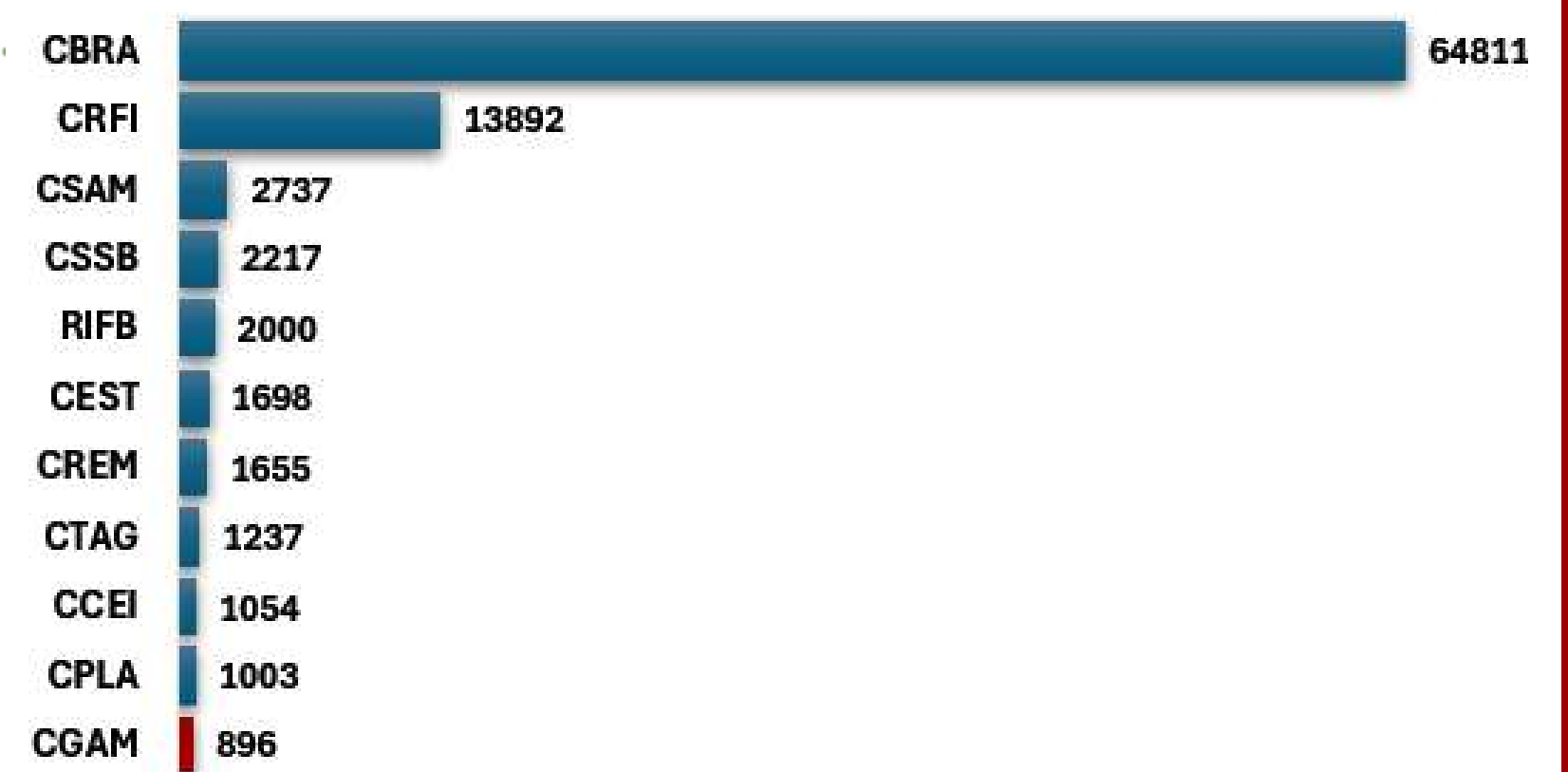
Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB e cada um de seus campi

Resultado dos campi



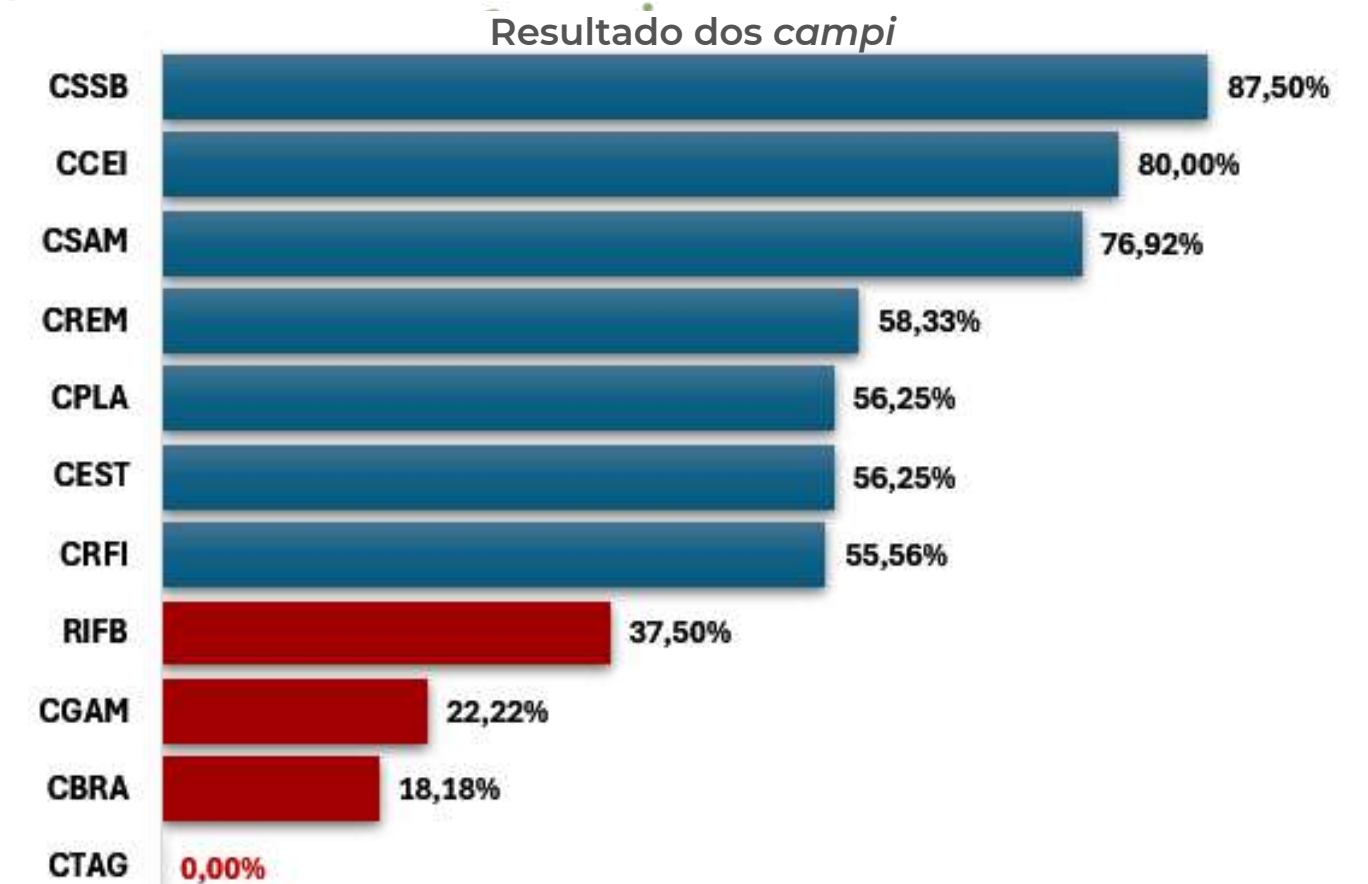
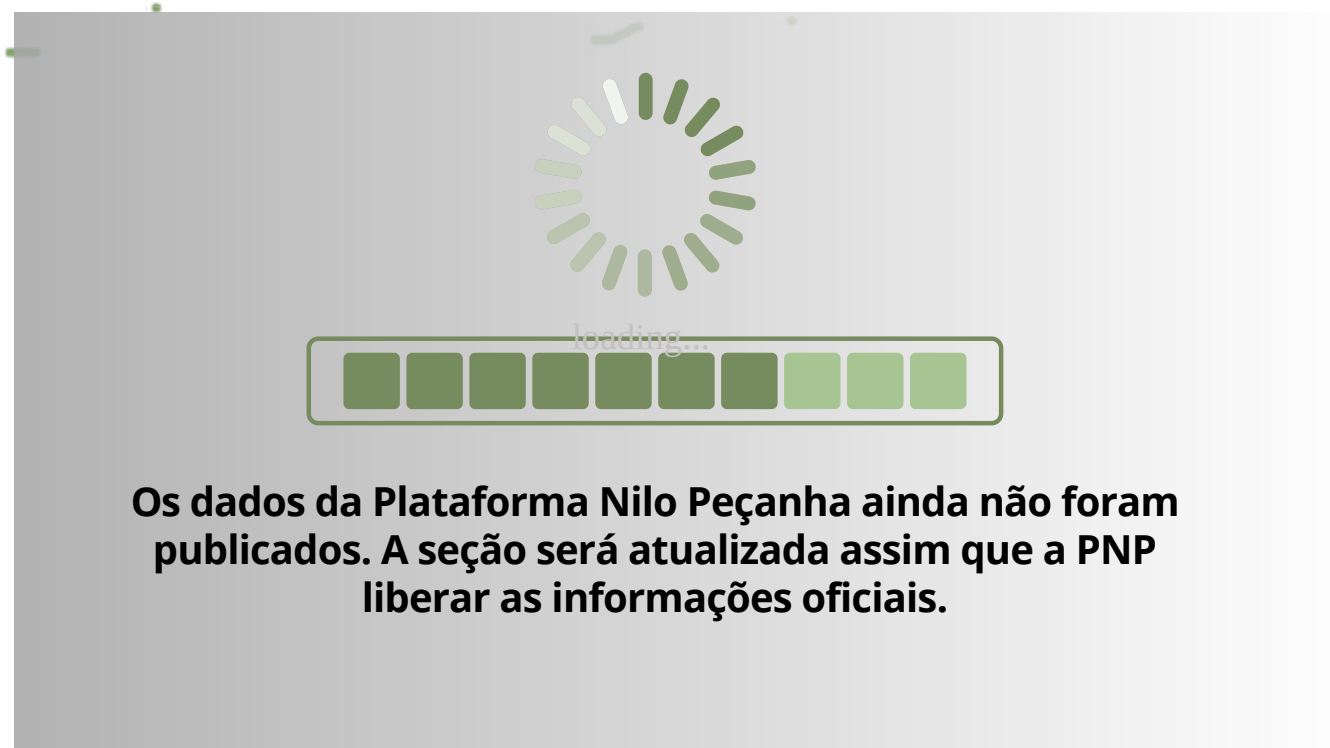
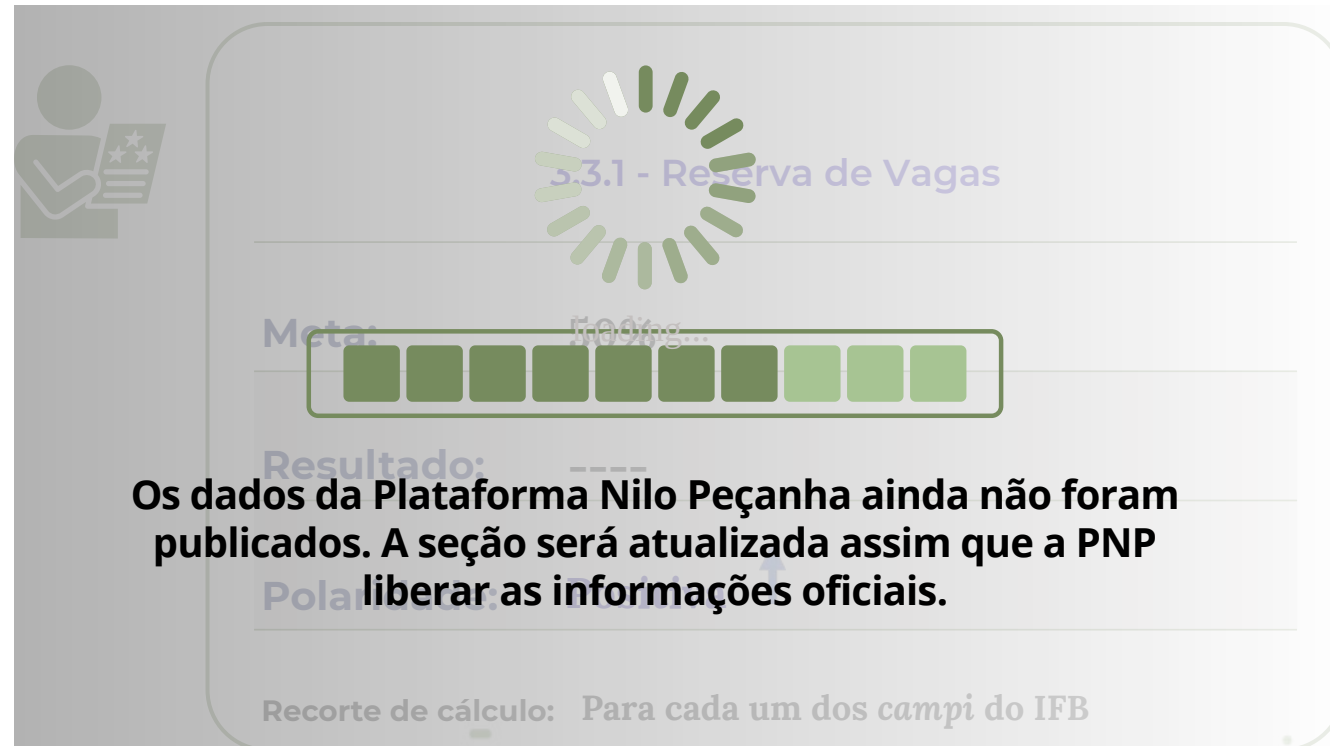
Resultado dos campi



Meta por campus: 985



Objetivo Estratégico: 3.3 Promover a equidade de gênero, a diversidade e a inclusão





3.3.3 - Índice de elaboração e implementação do programa de acompanhamento de equidade de gênero, raça, diversidade e inclusão

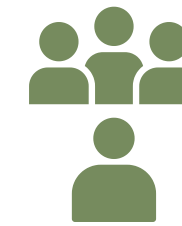
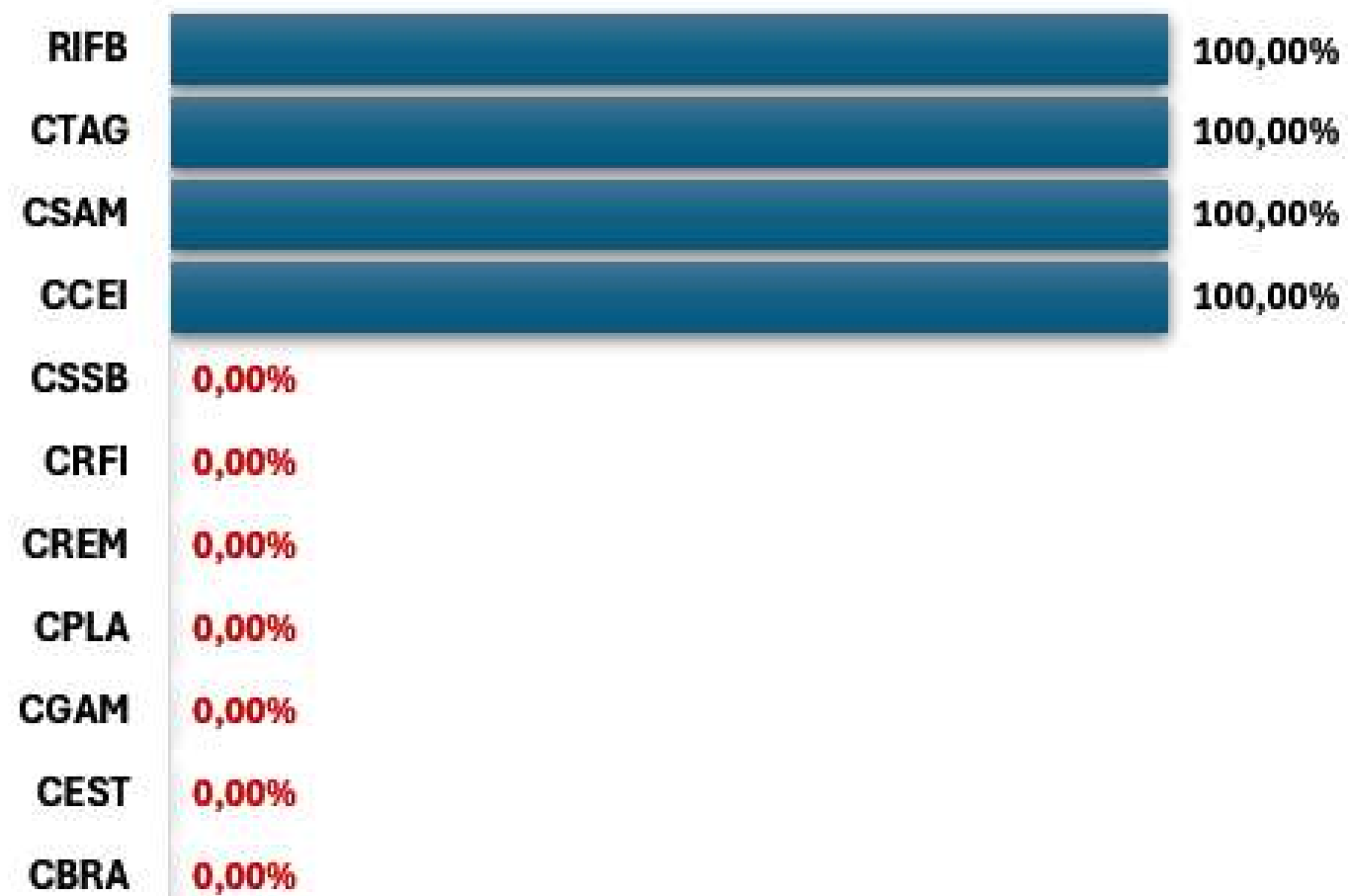
Meta: 40%

Resultado: 36,36%

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB e cada um de seus campi

Resultado dos campi



3.3.4 - Índice de implementação dos núcleos NUGEDIS e NEABIS nos campi do IFB

Meta: 21

Resultado: 20

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB e cada um de seus campi

Resultado dos campi



Meta: 2 por campus e 1 na Reitoria



Objetivo Estratégico: 3.4 Aprimorar as políticas e ações de permanência e êxito dos estudantes



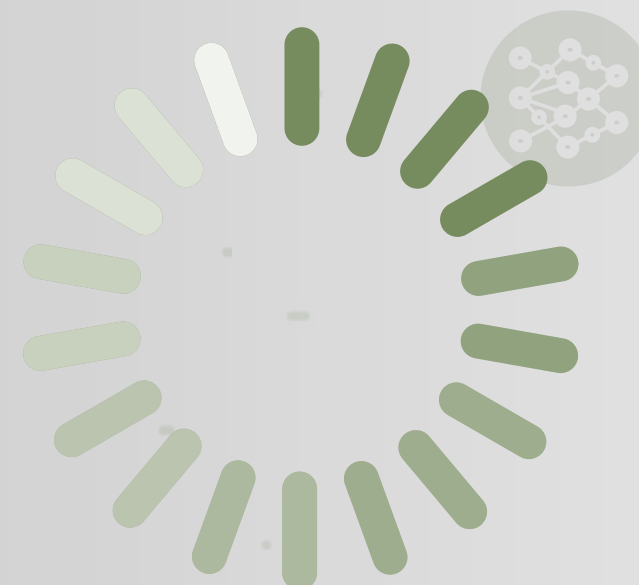
3.4.1 - Índice de Eficiência Acadêmica

Meta: 40,91%

Resultado: ---

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: Para cada um dos *campi* do IFB



loading...

3.4.2 - Taxa de Evasão Anual

Meta: 25,81%

Resultado: ---

Polaridade: Negativa ↓

Recorte de cálculo: IFB e cada um de seus *campi*



Os dados da Plataforma Nilo Peçanha ainda não foram publicados. A seção será atualizada assim que a PNP liberar as informações oficiais.



3.4.3 - Porcentagem de Alunos da Instituição Envolvidos em Projetos de Pesquisa

Meta: 4,30%

Resultado: 1,92%

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB



3.4.4 - Porcentagem de Alunos Provenientes das Ações Afirmativas da Instituição Envolvidos em Projetos de Pesquisa

Meta: 3,16%

Resultado: 4,98%

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB



3.4.5 - Percentual de Estudantes Envolvidos em Extensão

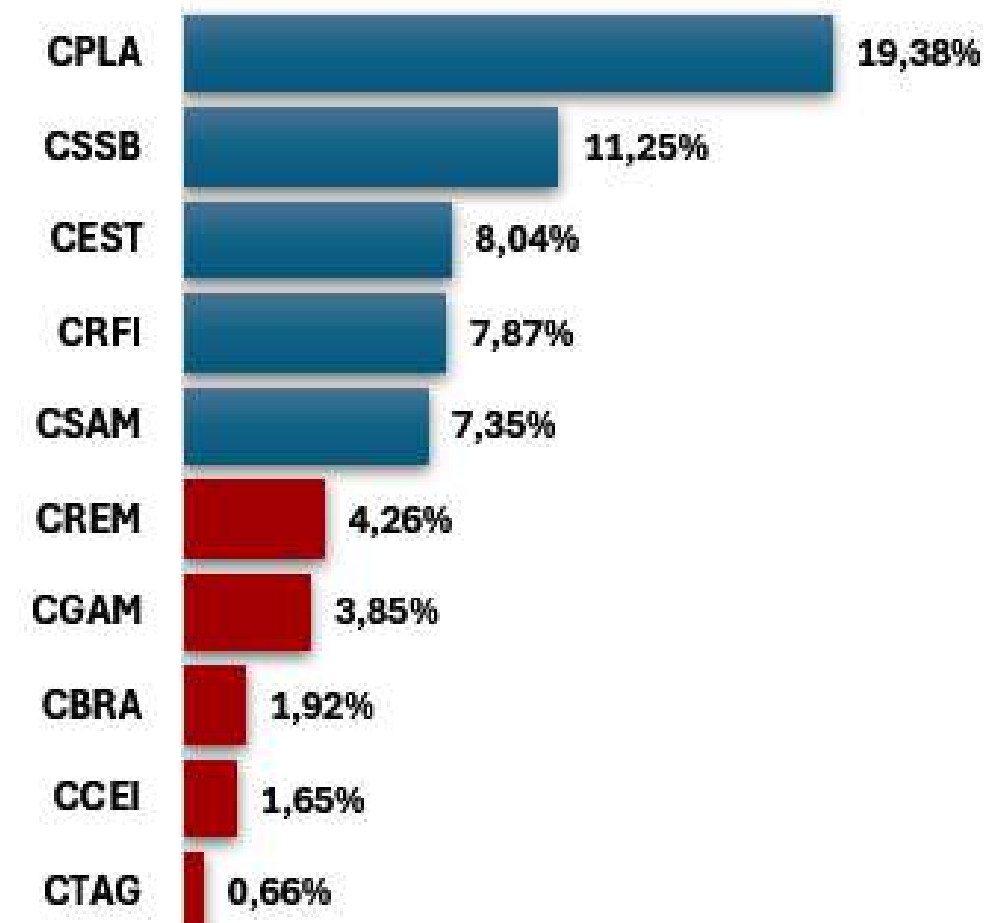
Meta: 7,12%

Resultado: 4,64%

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB e cada um de seus *campi*

Resultado dos *campi*





3.4.6 - Percentual de alunos retidos

Meta: 9,10%

Resultado: ---

Polaridade: Negativa ↓

Recorte de cálculo: IFB e cada um de seus campi



3.4.7 - Taxa de Conclusão Anual

Meta: 36,53%

Resultado: ---

Polaridade: Positiva ↑

Recorte de cálculo: IFB e cada um de seus campi

loading...



Os dados da Plataforma Nilo Peçanha ainda não foram publicados. A seção será atualizada assim que a PNP liberar as informações oficiais.



PANORAMA EVOLUTIVO DOS INDICADORES



A partir dos resultados apresentados, é possível observar o comportamento dos indicadores institucionais no exercício de 2025. Ao comparar os resultados alcançados com o Relatório de Gestão do ano anterior, identificamos avanços institucionais e aspectos que ainda necessitam de aprimoramento, com vistas ao atingimento das metas estabelecidas no **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2030)**.



De modo geral, os resultados refletem os esforços das unidades administrativas e acadêmicas na execução das ações previstas em seus respectivos Planos de Ação, bem como o fortalecimento do processo de planejamento, monitoramento e avaliação institucional.

Nos casos em que as metas estabelecidas não foram integralmente alcançadas, as unidades responsáveis deverão propor medidas corretivas e ações de melhoria, a serem consolidadas no Plano de Providências, instrumento que formaliza os encaminhamentos necessários ao aperfeiçoamento dos resultados institucionais. Esse processo permite o acompanhamento sistemático das iniciativas adotadas e reforça o compromisso do IFB com a melhoria contínua de seus processos de gestão. O documento será disponibilizado na página do IFB, no espaço **“Transparência e Prestação de Contas”**, permitindo o acompanhamento público das ações definidas.



O acompanhamento da evolução dos indicadores do PDI 2024–2030 é realizado por meio do **relatório de avaliação do Plano**, que apresentam, de forma consolidada, os resultados obtidos em cada exercício e os principais desafios institucionais associados ao alcance das metas estratégicas.

Os dados da Plataforma Nilo Peçanha ainda não foram publicados. A seção será atualizada assim que a PNP liberar as informações oficiais.



5.3 - Resultados da Gestão

PRINCIPAIS AÇÕES DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA

Em 2025, o Instituto Federal de Brasília (IFB) desenvolveu ações de ensino, pesquisa, inovação, extensão e cultura voltadas ao fortalecimento do desenvolvimento humano e à promoção do avanço social, tecnológico, cultural e econômico do Distrito Federal.



ENSINO

Em 2025, realizou-se a **Conferência IFB 16 anos**, espaço estratégico de escuta da comunidade acadêmica e de avaliação das políticas educacionais. A iniciativa promoveu debates sobre os desafios da educação profissional e tecnológica, considerando as ofertas dos campi, o alcance social da instituição, a formação profissional, a inclusão social e a missão institucional.

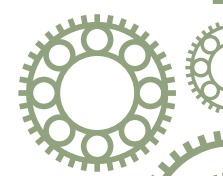
O **processo** também subsidiou o planejamento institucional, especialmente no que se refere à oferta de cursos, acesso, ingresso, ações afirmativas e eficiência acadêmica, fortalecendo a participação democrática e a construção coletiva de diretrizes para o ensino no IFB.

As ações envolveram a definição de eixos temáticos, a articulação com os instrumentos de planejamento institucional — especialmente os dados da DRPO — e a realização de etapas locais com participação de colegiados e setores.

O processo resultará em um documento-síntese com diretrizes para subsidiar a revisão dos PPPs, PPEs e das ofertas previstas no PDI, fortalecendo o planejamento estratégico e as políticas de ensino, permanência e êxito. A Conferência reafirma o compromisso do IFB com a gestão democrática, a participação social e a construção coletiva de ações voltadas ao aprimoramento da educação pública, gratuita, inclusiva e socialmente referenciada.



Foram elaborados os documentos institucionais da área de Ensino que subsidiaram a publicação, em janeiro de 2026, das seguintes **resoluções**: a Resolução nº 3/2026, que aprovou alterações no Regulamento Discente; a Resolução nº 4/2026, que estabeleceu normas e procedimentos para cursos de Especialização Profissional Técnica; a Resolução nº 6/2026, que aprovou o Regulamento dos cursos EJA-EPT; e a Resolução nº 7/2026, que instituiu a Política de Educação de Jovens, Adultos e Idosos integrada à Educação Profissional e Tecnológica no IFB.



Foi realizada a sistematização do **Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFB**.



Foram executados diversos **editais** voltados ao fortalecimento das ações de ensino, extensão, cultura e formação docente, incluindo: oferta dos cursos MOOC.



Foi desenvolvido o **Projeto de Fortalecimento da EaD nos campi**, com a constituição de equipes multidisciplinares, a contratação de consultorias pedagógicas para organização do AVA, o início das formações e da produção de modelos de materiais didáticos, além do lançamento do Programa de Mentoria entre Pares para estudantes dos cursos EaD.



O **XII Fórum de Educação a Distância**, realizado em 8 de outubro como parte do Conecta IF 2025, reuniu instituições da Rede Federal para discutir os novos rumos da EaD e o protagonismo estudantil à luz do marco regulatório.

Foi realizado o **lançamento do espaço do 8º andar da Reitoria e do estúdio EaD do 10º andar**, que passaram a sediar atividades administrativas, formativas e a produção de videoaulas.



Foram produzidos e lançados quatro **cursos MOOC** alinhados ao PDP na Escola Virtual do IFB, além do início da oferta, pela UAB, de dois **cursos de Especialização: EaD na EPT e Gestão Escolar para o Ensino Médio**.

Foram lançados os primeiros **cadernos didáticos do Profuncionário produzidos pelo IFB**.



Em 2025, foram realizadas formações institucionais, incluindo Diálogos Formativos e Oficinas Pedagógicas.



O IFB realizou a preparação e a aplicação-piloto do SUAP Ensino e implementou o Portal do Candidato.





PESQUISA E INOVAÇÃO



O IFB desenvolveu 531 projetos de pesquisa aplicada, impulsionados por diversos **editais da PRPI**, entre eles o PROGRUPOS (Edital 27/2025), o Inovappe (Edição 26/2025) e o Edital de Seleção de Bolsistas de Pós-Doutorado (Edital 24/2025). Também foram concluídos, no mesmo ano, os projetos vinculados aos editais PIBIC, PIBITI e PROFEPT lançados em 2024.

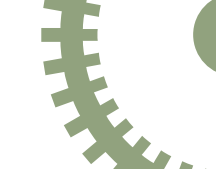
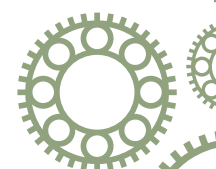
A produção bibliográfica institucional foi fortalecida por meio de ações de fomento da PRPI, com destaque para os **editais** de submissão de anais de eventos acadêmico-científicos (Edital 09/2025), apoio à publicação de e-books (Edital 11/2025), apoio à publicação de livretos (Edital 12/2025) e apoio à participação de estudantes em eventos acadêmicos, científicos e tecnológicos (Edital 21/2025).

Essas iniciativas ampliaram a publicação de artigos, livros, capítulos e trabalhos completos, estimulando a produção intelectual de servidores e estudantes.



O IFB realizou investimentos em Pesquisa, Pós-graduação e Inovação pactuados no Colégio de Dirigentes, aplicando recursos acima do mínimo estabelecido e assegurando o fortalecimento das ações estratégicas nessas áreas.

Houve avanço na proteção da propriedade intelectual e no estímulo à inovação por meio das ações de fomento da **PRPI**, especialmente pelos editais do Programa Fábrica de Ideias Inovadoras – Fabin (Edital 25/2025) e pelo Edital de Registro de Software (Edital 8/2025). Essas iniciativas resultaram no registro de programas de computador e de uma patente de invenção, fortalecendo a cultura de inovação e ampliando o portfólio de ativos de propriedade intelectual da instituição.



Foram consolidados 38 Ambientes Promotores e Habitats de Inovação, impulsionados pela finalização dos espaços Inovappe em todos os campi, voltados à inovação pedagógica e à prática docente. A instituição também fortaleceu seus Centros de Formação Tecnológica com novos equipamentos adquiridos com recursos do MCTI



Os Ambientes Promotores e Habitats de Inovação do IFB ampliaram seu alcance e beneficiaram 30 empreendimentos e instituições, fortalecendo a interação com o ecossistema de inovação e ampliando o suporte a iniciativas externas por meio das ações desenvolvidas nesses espaços.

As oportunidades de participação estudantil em pesquisa foram ampliadas por meio de diversas ações de fomento da PRPI, incluindo editais que integraram alunos bolsistas e voluntários, iniciativas de servidores registradas na PRPI e CDPI, e a atuação de grupos de pesquisa certificados.



Também contribuíram para esse movimento os projetos desenvolvidos em cursos de pós-graduação, disciplinas de Projeto de Pesquisa e TCC, além de iniciativas registradas pelos estudantes em seus Currículos Lattes, fortalecendo o envolvimento discente nas atividades investigativas da instituição.

Houve avanço no envolvimento de estudantes oriundos de ações afirmativas em atividades de pesquisa, impulsionado especialmente pelo Edital 5/2025 – PIBIC-AF CNPq 2025/2026.



As iniciativas contemplaram alunos ingressantes por legislações de reserva de vagas e ações afirmativas institucionais, incluindo pessoas com deficiência, estudantes da agricultura familiar e servidores da SEEDF, fortalecendo a participação desse público em projetos e práticas investigativas.



EXTENSÃO E CULTURA



O IFB desenvolveu ações de educação ambiental e sustentabilidade, incluindo oficinas, campanhas de coleta seletiva e projetos de hortas comunitárias, envolvendo estudantes, servidores e comunidades locais.

Foram ofertados cursos e oficinas de inclusão digital voltados a populações vulneráveis, idosos e pessoas com deficiência, promovendo competências tecnológicas e redução de desigualdades de acesso.



O IFB executou consultorias técnicas, cursos de gestão e ações de apoio à incubação de empreendimentos, contribuindo para o fortalecimento econômico de micro e pequenos negócios.

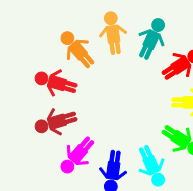


Realizou a oferta de cursos de qualificação profissional para mulheres em situação de vulnerabilidade social por meio do **Programa Mulheres Mil**, financiado pela SETEC.

Foram executadas ações de qualificação profissional para jovens em vulnerabilidade social no âmbito do Programa Pronasci Juventude, financiado pelo Ministério da Justiça.



Os núcleos de políticas inclusivas (NUGEDIS, NEABIS e NAPNE) realizaram seminários, campanhas, ações educativas e editais de fomento voltados à igualdade de gênero, diversidade, culturas afro-brasileira e indígena e educação inclusiva.



O IFB manteve 61 **parcerias** vigentes com órgãos públicos, entidades privadas e organizações da sociedade civil, ampliando o alcance das ações de extensão e fortalecendo iniciativas de inclusão e desenvolvimento social.

A PREX promoveu uma agenda cultural diversificada, incluindo a Semana Nacional de Educação para a Vida, Festa das Culturas, Semana do Patrimônio Cultural, ciclos de cinema, saraus literários e rodas de conversa.



Foi realizado o VIII Festival de Arte e Cultura do IFB, com 23 projetos aprovados em edital específico, promovendo a produção artística e a participação da comunidade acadêmica e externa.

A PREX ampliou as ações voltadas à inclusão e vulnerabilidade social, com **iniciativas direcionadas a mulheres**, jovens, pessoas com deficiência, comunidades tradicionais e públicos em situação de risco, fortalecendo a atuação institucional em políticas de equidade e promoção social.



A programação cultural foi marcada pela participação ativa de docentes, estudantes, servidores técnico-administrativos e comunidades externas, que contribuíram como mediadores, organizadores e público beneficiário, fortalecendo o caráter formativo e comunitário das ações culturais desenvolvidas pela PREX.





Inauguração ENEDES

O IFB *Campus* Brasília consolidou-se como um espaço de excelência acadêmica, inovação, inclusão social e compromisso com a sustentabilidade, refletindo sua atuação estratégica no fortalecimento da educação pública, gratuita e de qualidade. Ao longo do período recente, o campus foi palco e protagonista de importantes iniciativas que evidenciam sua relevância no cenário educacional, científico e social.

A realização da **cerimônia de inauguração que marcou o início da Enedes no IFB** reafirmou o papel da instituição na promoção de debates nacionais sobre educação, desenvolvimento e sustentabilidade. Esse compromisso também se expressou no reconhecimento recebido pelo Campus Brasília no **Prêmio Lixo Zero 2025**, destacando as práticas institucionais voltadas à gestão responsável de resíduos e à conscientização ambiental da comunidade acadêmica.



Inauguração Centros Acadêmicos



Projeto Dignidade Menstrual

No campo das políticas de inclusão e equidade, o **Projeto Dignidade Menstrual** ganhou visibilidade ao ser notícia, reforçando o compromisso do IFB com a permanência estudantil, a justiça social e a promoção da dignidade humana. Essa atuação dialoga diretamente com ações de escuta e participação democrática, como o **Café com os representantes estudantis**, iniciativa que fortalece o diálogo institucional e a construção coletiva de soluções para a vida acadêmica.

O Campus Brasília também se destacou como espaço de produção e difusão do conhecimento ao sediar a **segunda edição do Simpósio de Integração, Inovação e Tecnologia (SIIT)**, evento que promoveu a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Na área cultural, a inauguração da **exposição “Recortes do Cerrado”**, na Biblioteca do campus, evidenciou o compromisso institucional com a valorização da cultura, da identidade regional e da diversidade artística.



Prêmio Lixo Zero 2025



Exposição Recortes do Cerrado

A formação integral da comunidade acadêmica foi fortalecida por ações como a **capacitação em primeiros socorros** realizada pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), ampliando a segurança e a preparação do campus para situações emergenciais. Da mesma forma, a **conclusão do curso de informática pelos trabalhadores terceirizados do Campus Brasília** simboliza o compromisso do IFB com a inclusão, a qualificação profissional e a valorização de todos que integram a instituição.



Curso de primeiros socorros



Conclusão de curso



Centros acadêmicos



Campeãs de Hackathon

O fortalecimento da organização estudantil também foi marcado pela **inauguração de espaços destinados aos centros acadêmicos**, promovendo maior protagonismo discente e incentivo à participação política e acadêmica. Esse protagonismo se materializou, ainda, na conquista das estudantes do curso técnico integrado, que se sagraram **campeãs de um Hackathon realizado durante o Fórum de Mulheres em STEM (Science, Technology, Engineering, and Mathematics) da América Latina**, evidenciando o potencial formativo do IFB e seu papel na promoção da equidade de gênero nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática.



Conjuntamente, essas ações reafirmam o IFB – **Campus Brasília** como uma instituição comprometida com a formação integral dos estudantes, a inovação, a inclusão social, a sustentabilidade e o desenvolvimento regional, alinhando-se aos princípios que norteiam a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.



Fortalecimento das ações do programa de extensão para pessoas com mais de 60 anos - IFB60+:



O IFB Campus Ceilândia promoveu o fortalecimento do programa IFB60+ por meio da execução de diversas ações voltadas à promoção da saúde, educação continuada, inclusão e integração social da pessoa idosa.

Dentre as principais iniciativas destacam-se a realização da palestra “**Políticas de Acesso aos Medicamentos para Pessoas Idosas**”; a oferta de **atividades formativas sobre saúde bucal voltadas ao público 60+**; a participação de **especialista em Gerontologia, ampliando o debate técnico-científico sobre envelhecimento**; a realização do “**Dia D — Prevenção e Promoção da Pessoa Idosa**”; a integração das ações do IFB60+ com iniciativas institucionais de inclusão, diversidade e acessibilidade; o desenvolvimento de oficinas práticas, como **atividades de primeiros socorros**, ampliando a formação cidadã; e a ampliação da interação entre comunidade externa e ambiente acadêmico por meio de ações abertas ao público. Essas iniciativas evidenciam o fortalecimento contínuo do IFB60+, consolidando o campus como espaço de formação, convivência e valorização da pessoa idosa, alinhado às políticas de envelhecimento ativo e à missão institucional do IFB.

Fortalecimento das ações dos Núcleos NEABI, NUGEDIS e NAPNE no IFB Campus Ceilândia

O IFB Campus Ceilândia promoveu o fortalecimento de maneira significativa das ações dos núcleos NEABI, NUGEDIS e NAPNE, ampliando iniciativas voltadas à inclusão, diversidade, equidade e acessibilidade no âmbito acadêmico e comunitário. Destacam-se a **inauguração da sala dos núcleos NEABI, NAPNE e NUGEDIS**; o **lançamento de nova edição do Newgedis**; a **celebração do Dia Internacional de Combate à LGBTQIA+fobia**; a realização de **ciclo de palestras sobre violência contra a mulher**; a **visita educativa ao Memorial dos Povos Indígenas**; a **participação do NEABI no Festival Latinidades**; e o desenvolvimento de ações articuladas com políticas institucionais de inclusão e acessibilidade, em integração com demais setores do campus.

Essas iniciativas evidenciam o fortalecimento estrutural e programático dos núcleos, consolidando sua atuação transversal e reafirmando o compromisso do campus com a promoção da equidade, do respeito às diferenças e da construção de um ambiente educacional inclusivo e socialmente referenciado.



Inauguração da sala dos núcleos

Fortalecimento das ações de visitas técnicas no IFB Campus Ceilândia

O IFB Campus Ceilândia promoveu a ampliação e o fortalecimento significativo das ações de visitas técnicas como estratégia pedagógica de integração entre teoria e prática, promovendo formação científica, cultural e profissional alinhada às diretrizes institucionais.

Destacam-se a participação de estudantes na abertura da **Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho no Ministério do Trabalho**, ampliando a vivência prática na área de segurança do trabalho; a realização de visita educativa ao Memorial dos Povos Indígenas; o desenvolvimento de **visita ecopedagógica ao Sítio Geranium**, fortalecendo a educação ambiental e interdisciplinar; a realização de **visitas técnicas à Usina de Itaipu e às Cataratas do Iguaçu**; e a execução de **visitas técnicas voltadas à ampliação das vivências culturais** e ao fortalecimento da formação científica dos estudantes. Essas ações evidenciam o fortalecimento das visitas técnicas como instrumento pedagógico estruturante no campus, promovendo aprendizagem contextualizada e consolidando o compromisso institucional com uma formação integral, crítica e socialmente referenciada.



Visita técnica ao sítio Geranium

Projeto CAPTA – Avanços na Execução da Meta Institucional



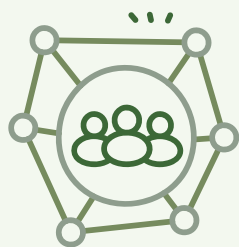
O IFB Campus Ceilândia apresentou avanços consistentes no cumprimento da meta institucional referente à **implementação do Centro de Acesso e Pesquisa em Tecnologia Assistiva (CAPTA)**.

Lançado em 2024, em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), o projeto tem como finalidade fortalecer a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação em tecnologia assistiva no Distrito Federal, integrando o campus à rede nacional de Centros de Inovação apoiada pelo MCTI. Os principais avanços registrados foram a captação e consolidação de recursos; a estruturação física do laboratório do CAPTA no Centro de Formação Tecnológica (CFT); a formalização e ampliação de parcerias interinstitucionais com UnB, UFU, Enap e articulação com a UnDF; o planejamento do início das atividades e do atendimento à comunidade para abril de 2026, com cronograma definido; e a integração do projeto às ações estratégicas do campus, incluindo evento institucional vinculado aos 10 anos do Curso Técnico em Equipamentos Biomédicos. Os resultados alcançados demonstram avanços, evidenciando cumprimento da meta institucional e a consolidação do campus como referência regional em tecnologia assistiva, pesquisa aplicada e inclusão social.



Campus Estrutural

PRINCIPAIS AÇÕES NOS CAMPI



O IFB – Campus Estrutural ampliou suas ações de pesquisa, extensão e interação com a comunidade, com destaque para o lançamento de edital interno que possibilitou a realização de 16 projetos e cursos de extensão, envolvendo 32 servidores e 90 estudantes e alcançando aproximadamente 1.698 pessoas.

O campus também realizou a **9ª edição da Mecacest**, fortalecendo a integração com parceiros institucionais e ampliando oportunidades de cooperação com o setor produtivo, incluindo tratativas de parceria com a empresa Tag Pneus e o SINDIREPA-DF.



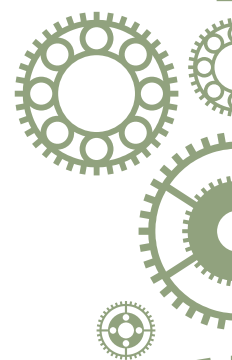
Evento sobre meio ambiente

Outro eixo de destaque foi o fortalecimento das ações de sustentabilidade, com a criação do **Núcleo e do Laboratório de Sustentabilidade**, inaugurado em parceria com a SEMA-DF. As iniciativas incluíram eventos ambientais, como o **Ambicest**, a celebração do **Dia do Cerrado** com a comunidade local e a participação de estudantes do curso de Meio Ambiente no projeto **Mar Sem Lixo**, em Cabo Frio (RJ), ampliando a formação ambiental e a atuação social do campus.

No campo acadêmico, 2025 também marcou a implantação do curso de Licenciatura em Educação Física, com **aula inaugural** realizada em junho e participação de autoridades institucionais e especialistas da área.



O curso realizou ainda o **I Simpósio de Educação Física** do IFB, consolidando o início das atividades acadêmicas e fortalecendo a produção científica e o debate formativo no campus.



O Campus Estrutural promoveu uma **formação pedagógica dedicada ao diálogo e ao aprimoramento das práticas relacionadas aos Conselhos de Classe**, reunindo docentes dos cursos do Ensino Médio Integrado e do Proeja.



O encontro contou com intensa participação dos professores, que compartilharam experiências, levantaram questionamentos e apresentaram propostas para tornar os conselhos mais participativos, reflexivos e efetivos. Essa iniciativa integrou o conjunto de ações voltadas ao aperfeiçoamento dos processos de ensino, aprendizagem e permanência dos estudantes no campus, reafirmando o compromisso institucional com a qualidade da educação ofertada.



O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) do IFB Campus Estrutural passou a contar com um **novo espaço**, conquistado em parceria com o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (Nugedis).

A sala se configura como um ambiente estratégico para o fortalecimento das ações dos Núcleos, servindo de referência para a realização de eventos, projetos, atendimentos e momentos de convivência estudantil, além de apoiar a execução das Bancas de Heteroidentificação nos processos seletivos do campus.

Foi desenvolvido o **Projeto de Ensino “Introdução aos Processos de Soldagem”**, direcionado aos estudantes do Curso Técnico em Manutenção Automotiva do IFB Campus Estrutural. A iniciativa contou com a participação de cinco alunos do curso integrado, que aprofundaram conhecimentos teóricos e práticos sobre processos de soldagem. A ação reforça o papel dos Projetos de Ensino na ampliação da carga prática, no desenvolvimento de competências técnicas e no fortalecimento da autonomia e do pensamento crítico, contribuindo para uma formação alinhada às demandas sociais, tecnológicas e produtivas da região.





Campus Gama

PRINCIPAIS AÇÕES NOS CAMPI



O IFB Campus Gama celebrou o encerramento do **Torneio de Bartop Arcade**, atividade que integrou o Projeto Bartop Arcade, aprovado no Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer (Pincel), e que mobilizou estudantes e servidores em uma disputa marcada por nostalgia, interação e habilidades no universo dos jogos eletrônicos.

O **World Creativity Day**, considerado o maior evento de criatividade do mundo e reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU), contou pela primeira vez com a participação do Instituto Federal de Brasília.



Em sua edição de 2025, o festival promoveu três dias de atividades criativas, reunindo palestras, oficinas, apresentações e encontros voltados à inovação e ao desenvolvimento de talentos. O IFB Campus Gama integrou a programação ao receber a comunidade acadêmica e o público externo para participar das ações, fortalecendo o diálogo entre educação, criatividade e práticas colaborativas.



Como parte das atividades do Abril Indígena, estudantes da Licenciatura em Química, integrantes do Pibid, juntamente com os núcleos Neabi e Nugedis do IFB Campus Gama, realizaram a **Oficina de Pinturas Corporais Indígenas**.

A atividade apresentou conhecimentos práticos dos povos do Cerrado, destacando o uso de frutos nativos, como jenipapo e urucum, aplicados em práticas cotidianas como pintura corporal, alimentação, vestimenta e rituais religiosos.

O IFB Campus Gama realizou a palestra **“Quando a diferença entra em sala: o papel do professor na educação inclusiva”**, ministrada pela professora Rebeca Campos, doutora em Educação e psicanalista pela Associação Brasileira de Filosofia e Psicanálise. A atividade teve como objetivo promover reflexões sobre a mediação docente na construção de práticas pedagógicas inclusivas e equitativas. A ação integrou o ciclo de palestras do Seminário de Pesquisa 1-2025 da Especialização em Ensino de Ciências e Matemática, fortalecendo o debate sobre inclusão no contexto educacional.



O IFB Campus Gama realizou a **XIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JEPE)**, evento voltado à promoção da produção científica, pedagógica, tecnológica e extensionista, oferecendo um espaço de reflexão, debate e diálogo entre a comunidade acadêmica e o público externo.



O IFB Campus Gama recebeu o Festival Curicaca, realizado pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), evento que, sob o tema **“Conectando Indústria, Logística e Inovação”**, aproximou estudantes, profissionais e comunidade para refletir sobre o papel estratégico desses setores no desenvolvimento regional e nas oportunidades para a juventude local.



O IFB Campus Gama realizou, em 30 de setembro, a **cerimônia de premiação da 9ª Olimpíada Brasileira de Geografia**. Nove equipes, totalizando 27 estudantes, representaram o campus na competição. Sete delas foram premiadas, com duas medalhas de bronze, quatro de prata e uma de ouro, destacando o desempenho e a dedicação dos participantes.

O IFB **Campus Gama participou dos Jogos dos Institutos Federais (JIFs)** com uma delegação de atletas que se destacou em diversas modalidades.



Em 28 de outubro de 2025, ocorreu a **primeira edição da Feira de Profissões do IFB Campus Gama**, iniciativa de extensão coordenada pelo professor Leandro Cavalcanti Reis e pelos estudantes João Guilherme e Aline Araújo. O projeto foi financiado pelo Edital 11/2025 – PREX/RIFB/IFBRASILIA, destinado ao apoio a eventos institucionais de extensão e cultura.

Entre 24 e 28 de novembro, o IFB Campus Gama promoveu a **Semana do Livro e da Biblioteca**, reunindo estudantes de diversos cursos, servidores e terceirizados.



A edição de 2025 foi contemplada pelo Edital 01/2025 – DRPE/PREN/RIFB/IFBRASILIA, destinado ao apoio a projetos de ensino, extensão e cultura nas bibliotecas do IFB, e contou com ações organizadas pela equipe da biblioteca e discentes bolsistas.





Campus Planaltina

PRINCIPAIS AÇÕES NOS CAMPI



Em 2025, a equipe do IFB Campus Planaltina concluiu as atividades do **projeto “Vamos Conversar sobre Cotas?”**, fomentado pelo edital 7/2024 da PREX/IFB, realizando ações no Centro Educacional Vale do Amanhecer e no Instituto Lucimar Malaquias — este último com apoio das intérpretes de Libras do campus, garantindo acessibilidade.

Iniciado no CEF 08 de Planaltina-DF e também desenvolvido no Centro de Reintegração Deus Proverá, o projeto promoveu debates sobre políticas de inclusão, igualdade de oportunidades e funcionamento das reservas de vagas no IFB, reafirmando o compromisso institucional com a extensão como instrumento de transformação social.

O **Instituto Federal de Brasília (IFB) marcou presença na AgroBrasília** apresentando oficinas, exposições, degustações e demonstrações de técnicas sustentáveis desenvolvidas em projetos de ensino, pesquisa e extensão, com destaque para iniciativas do IFB Campus Planaltina, referência nacional em agronegócio e agroecologia.

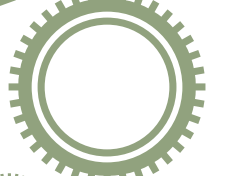
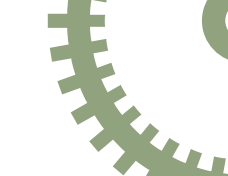
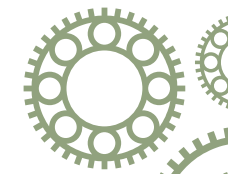


As atividades incluíram produções agroindustriais, tecnologias educacionais, práticas de jardinagem, projetos de educação ambiental e sistemas de aquaponia acessíveis, fortalecendo o diálogo entre a educação pública e as demandas do campo e ampliando o acesso ao conhecimento científico e à formação cidadã.



O IFB **Campus Planaltina reinaugurou o Centro de Ensino em Biologia** após uma reforma que modernizou o prédio e trouxe melhorias de segurança, ventilação, banheiros, telhado e conforto para a comunidade acadêmica.

O espaço, que abriga salas de aula e laboratórios utilizados tanto em pesquisas quanto em aulas práticas, atende o curso de Licenciatura em Biologia e diversas outras formações do campus. Construído originalmente para a antiga Escola Agrotécnica de Brasília, inaugurada em 1962, o prédio passou por adaptações essenciais para melhor atender os cerca de 300 estudantes que o utilizam diariamente, preservando sua história e garantindo condições adequadas para o ensino.



Foi realizada a **Semana de Diálogos sobre as Faces Ocultas da Violência contra as Mulheres**, ocasião em que o diretor Nilton Cometti destacou a importância de democratizar o conhecimento produzido para fortalecer o combate às injustiças e a promoção dos direitos de todas as pessoas.

A iniciativa surgiu da necessidade de ampliar o debate sobre os direitos das mulheres para estudantes de todos os turnos e da EaD.



O IFB e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) **inauguraram, no IFB Campus Planaltina, o primeiro Laboratório de Agricultura 4.0 do Centro-Oeste**, durante o VII AgriCerrados, consolidando um investimento de R\$ 3,5 milhões destinado à modernização da formação técnica e ao fortalecimento da agricultura digital na região.

Resultado de uma parceria firmada em 2024, o novo espaço reúne tecnologias de precisão, sistemas digitais, georreferenciamento e equipamentos avançados para demonstrações, pesquisas, análises de solo e desenvolvimento de soluções inovadoras para o setor produtivo. A cerimônia contou com autoridades do IFB, da ABDI, do Governo do Distrito Federal, do MEC e do Congresso Nacional, e destacou o impacto do laboratório na capacitação de estudantes e produtores, reforçando o compromisso institucional com a inovação, a sustentabilidade e o avanço tecnológico no campo.

Foi realizado o **VII AgriCerrados — Semana Agrícola do Cerrado para a Sociedade Sustentável**, reunindo 14 eventos gratuitos e abertos à população, incluindo palestras, oficinas, minicursos, exposições, dias de campo e feiras.



A edição contou com a participação de todos os cursos do campus, parceiros e representantes do setor produtivo, além de eventos específicos das áreas de Agronomia, Técnico em Agropecuária e Agroecologia, reafirmando o compromisso institucional com práticas sustentáveis e com a integração entre ensino, pesquisa, inovação e extensão.





Campus Recanto das Emas

PRINCIPAIS AÇÕES NOS CAMPI



INSTITUTO FEDERAL
Brasília



O IFB **Campus Recanto das Emas** registrou **16 aprovações de estudantes do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em instituições federais de ensino superior** — UnB, UFG e IFG — por meio do PAS, do Vestibular-UnB e do SisU, todas divulgadas na primeira chamada desses processos seletivos.

As conquistas refletem o engajamento dos adolescentes e o trabalho contínuo dos servidores. Embora muitos estudantes também utilizem a nota do Enem para acessar universidades privadas, o campus tem ampliado iniciativas para fortalecer o conhecimento sobre as instituições públicas e sua qualidade. As aprovações reafirmam o compromisso do campus com a formação integral e com a ampliação das oportunidades acadêmicas para seus estudantes.

O Núcleo de Estudos de Gênero e Diversidade Sexual (Nugedis) do IFB Campus Recanto das Emas encerrou a **exposição “29 de Janeiro – Dia da Visibilidade Transgênero”**, que ocupou por três semanas o pátio do Bloco A com materiais informativos, imagens e minibiografias voltadas à educação sobre identidade de gênero, ao combate a estereótipos e à promoção do respeito às diferenças.

A iniciativa, apoiada pela Prex e pelas diretorias e coordenações do campus, contou com a participação de estudantes e servidores e reforçou a importância da inclusão e dos direitos humanos, especialmente diante do avanço de discursos de ódio e desinformação que impactam o ambiente escolar.



O IFB Campus Recanto das Emas instalou novos quadros brancos, telas retráteis, projetores e equipamentos de apoio didático em todas as salas do Bloco A, totalizando um **investimento de mais de R\$ 49 mil**.

A ação contou com o trabalho das equipes de Aquisição e de Manutenção, e buscou melhorar as condições de ensino em um campus que opera com número reduzido de servidores.



O IFB **Campus Recanto das Emas** inaugurou a **ampliação e modernização de sua Quadra Poliesportiva**, em cerimônia que contou com a presença da senadora Leila Barros, da reitora Veruska Ribeiro e da comunidade acadêmica.

A obra, viabilizada por emendas parlamentares, integra um conjunto de investimentos que inclui o Centro de Formação Tecnológica, a usina fotovoltaica e melhorias estruturais no campus. A quadra, antes em condições precárias, recebeu ampliação da área esportiva, nova cobertura, isolamento acústico e banheiros com vestiários. A reitora destacou o apoio da parlamentar às políticas públicas de educação, reforçando a importância da parceria para o fortalecimento das atividades acadêmicas e esportivas da instituição.

O IFB Campus Recanto das Emas deu início à **oferta do Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual**, o primeiro da área localizado na periferia do Distrito Federal, em aula inaugural que reuniu estudantes, servidores e autoridades locais.



O campus recebeu o **Festival Curicaca** para dois dias de atividades gratuitas, com painéis e oficina voltados ao audiovisual periférico, discutindo inovação, diversidade de territórios e formação técnica.

O evento, promovido pela ABDI, aproximou estudantes, profissionais e comunidade, fortalecendo a conexão entre criatividade, tecnologia e desenvolvimento regional.

O **lançamento do livro Neurodivergentes**, da psicopedagoga Alessandra Alexandria, profissional do próprio campus, reuniu a comunidade acadêmica em um evento aberto na Biblioteca, apresentando uma obra dedicada ao acolhimento e à orientação de famílias, educadores e redes de apoio de pessoas





Campus Riacho Fundo

PRINCIPAIS AÇÕES NOS CAMPI



EOs **estudantes do 3º ano do curso Técnico em Hospedagem do IFB Campus Riacho Fundo realizaram visita técnica ao Condohotel Saint Moritz**, em Brasília, onde conheceram diversos setores operacionais e administrativos do empreendimento.

A atividade, conduzida por docentes e apoiada por servidores e monitores, aproximou os alunos das práticas reais do mercado hoteleiro e fortaleceu sua formação profissional.

Em 2025, durante o mês do Orgulho LGBTQ+, o Nugedis do IFB Campus Riacho Fundo promoveu a **Ocupação Pedagógica**, envolvendo docentes de diferentes áreas em atividades que levaram temas de diversidade de gênero para a sala de aula.



As ações incluíram cartilhas, obras literárias, debates e conteúdos sobre simbologias LGBTQ+, reforçando o compromisso do campus com a inclusão, o respeito às diferenças e o combate à discriminação.



Em junho de 2025, o IFB Campus Riacho Fundo realizou o **terceiro encontro do projeto “Saberes e Sabores: Ciclo de Estudos Interseccionais”**, reunindo 97 participantes para uma palestra da pró-reitora de Extensão e Cultura, Diene Ellen, sobre decolonialidade e educação antirracista.

A atividade, promovida pelo Neabi e pelo Nugedis, destacou a importância da representatividade negra, da implementação da Lei 10.639/2003 e do papel docente no combate ao racismo e ao apagamento de saberes, gerando forte identificação entre os estudantes presentes.

Em setembro de 2025, representantes do movimento estudantil do IFB Campus Riacho Fundo apresentaram à Administração Regional, à reitora Veruska Machado e a parceiros locais o **projeto “Conexão Saber e Trabalho – IFB e Comunidade em Ação”**, iniciativa criada por estudantes para divulgar os cursos superiores do campus e fortalecer a integração entre o IFB, escolas da região e o setor produtivo.



O IFB Campus Riacho Fundo recebeu o **Festival Curicaca**, que promoveu debates e atividades sobre culinária, hospitalidade e território, alinhados à vocação do campus e ao fortalecimento da economia local.



A programação incluiu painéis sobre experiências turísticas, empreendedorismo e tecnologia, além de uma oficina criativa que integrou gastronomia, hotelaria e geografia, aproximando estudantes, profissionais e comunidade das discussões sobre inovação e identidade territorial.



Em outubro de 2025, o IFB Campus Riacho Fundo participou da **Feira de Profissões** do Colégio La Salle, no Núcleo Bandeirante, apresentando seus cursos superiores e compartilhando experiências acadêmicas com estudantes do ensino médio.

A ação, conduzida pela coordenação de Extensão e por discentes dos cursos de Hotelaria e Gastronomia, reforçou o compromisso do campus com a orientação vocacional e a integração com a comunidade.

Em novembro de 2025, o IFB Campus Riacho Fundo promoveu a **Semana da Consciência Negra**, com três dias de atividades gratuitas voltadas à celebração da negritude e à valorização das culturas afro-brasileiras e afrodiaspóricas. A programação integrou diferentes cursos do campus e ofereceu vivências em arte, música, literatura, performance e gastronomia, além de debates sobre combate ao racismo e promoção da justiça social.



Em novembro de 2025, o IFB Campus Riacho Fundo **reinaugurou seu Ginásio de Esportes** após reforma viabilizada por emenda da senadora Leila Barros.

O espaço, agora revitalizado para atividades acadêmicas e esportivas, foi entregue em cerimônia com a presença da reitora Veruska Ribeiro Machado, gestores, parlamentares e comunidade acadêmica, reforçando o compromisso institucional com infraestrutura de qualidade e formação integral dos estudantes.





Campus Samambaia

PRINCIPAIS AÇÕES NOS CAMPI



O **projeto de extensão Brincando e Aprendendo** realizou na LudolF do Campus Samambaia uma oficina de contação de histórias com foco em alfabetização e letramento matemático.

A atividade apresentou conceitos matemáticos de forma lúdica e envolveu dez crianças atendidas pela Ludoteca, reforçando seu papel no apoio às estudantes mães e no desenvolvimento infantil.

O Nuggedis do IFB Campus Samambaia promoveu a **palestra “Consequências do Cyberbullying”**, ministrada pela pedagoga e conselheira tutelar Mona Nascimento, como parte de seu ciclo de encontros formativos.



Estudantes da Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica do IFB Campus Samambaia concluíram o **Curso de Qualificação Profissional** de Auxiliar em Secretaria Escolar, desenvolvido como atividade de estágio supervisionado.

A formação, ofertada de forma remota e com ampla participação da comunidade externa, integrou pesquisa, intervenção pedagógica e prática docente, fortalecendo a formação dos licenciandos e contribuindo para a comunidade atendida.

O IFB Campus Samambaia realizou a **primeira edição do projeto Entrando na Roda**, uma roda de conversa sobre relações étnico-raciais promovida pelo Neabi e pelo Nuggedis.



O encontro, mediado pela professora Gandhia Brandão, reuniu docentes e uma profissional da saúde para discutir saberes e práticas negras e indígenas, destacando a potência desses conhecimentos nos territórios periféricos. A atividade foi gravada para ampliar seu alcance.



A estudante de Design de Produto do IFB Campus Samambaia, Débora Alves Mendonça, **conquistou o 2º lugar no Prêmio Design em Acrílico com a coleção Nhandé**, inspirada no cerrado e desenvolvida na disciplina Concurso em Design.

O **Núcleo de Restauro do Mobiliário Moderno do IFB** destacou sua atuação de quase uma década na formação de profissionais em conservação e restauro, com egressos atuando em importantes órgãos federais.



O núcleo, que já publicou quatro livros sobre projetos realizados em parceria com instituições públicas, desenvolve naquele ano um Curso de Qualificação Profissional em Restauro de Mobiliário Moderno, no qual estudantes restauram peças do designer Jorge Zalszupin pertencentes ao acervo do Tribunal de Contas da União.

Entre junho e julho de 2025, estudantes do curso de Tecnologia em Design de Produto do IFB Campus Samambaia participaram da **exposição Design, Memória e Futuros no Museu Nacional da República**, apresentando peças desenvolvidas no curso, incluindo trabalhos com mangueiras de incêndio reutilizadas, instrumentos, maquetes, acessórios de moda e o restauro de uma mesa de Jorge



A mostra, com curadoria de docentes do campus, destacou inovação, sustentabilidade e identidade brasiliense, e integrou também uma roda de conversa entre instituições de ensino do DF.

Em agosto de 2025, as estudantes Daniela Vasconcelos e Tenylle Norberto, da Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica do IFB Campus Samambaia, **conquistaram nota máxima na disciplina Inovação, Tecnologia e Educação** ao desenvolverem um projeto de conteúdos digitais educacionais.



O trabalho, orientado pela professora Andréa Andrade, destacou-se pelo protagonismo estudantil, criatividade e coerência pedagógica.



Em setembro de 2025, o Napne do IFB Campus Samambaia iniciou um ciclo de **oficinas de acessibilidade** em alusão ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência.

A programação abordou temas como audiodescrição, Libras, acessibilidade atitudinal, ABNT 9050 e estratégias práticas de inclusão..





Campus São Sebastião

PRINCIPAIS AÇÕES NOS CAMPI



A Coordenação-Geral de Ensino atuou junto aos docentes na oferta diversificada de projetos de ensino, contemplando iniciativas como **“IFB Inclusivo”**, **“Cine História”**, “Orientação e Preparação para o Enem”, **“Velas Aromáticas Repelentes”**, **“Diálogos sobre América Latina e Caribe”**, **“Prática de Futsal Feminino”**, **“Preparatório do JIF 2025/2026 – Futsal e Basquete”**, **“Clube de Leitura da Mulher que Conta”**, além de ações estruturantes como a **revitalização do Laboratório de Química** e a **instalação do Laboratório de Biologia**.

O projeto **“Orientação e Preparação para PAS e Enem”** resultou em um elevado número de aprovações de estudantes do Ensino Médio Integrado em cursos superiores, tanto em instituições públicas quanto privadas, incluindo ingressos com bolsas integrais e parciais.

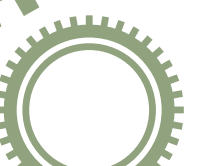
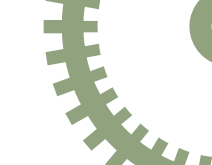
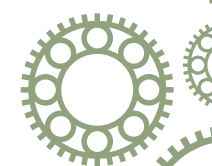


Em outubro de 2025, foi inaugurada a Sala dos Núcleos NEABI e NUGEDIS no Centro de Múltiplas Funções do Campus São Sebastião, marcando a consolidação do NEABI e a implantação definitiva do NUGEDIS no campus.

Com a consolidação do NUGEDIS, o Campus São Sebastião passou a contar com os três núcleos — NEABI, NUGEDIS e NAPNE — atuando conjuntamente na formação da comunidade, promovendo grandes eventos sobre inclusão, raça, gênero e diversidade, como o **“Ciclo Krenak”**, o **“Mês do Orgulho LGBTQIAPN+”** e o **“III Colóquio – Inclusão e Vivências”**.



Em dezembro de 2025, foi inaugurado no Centro de Múltiplas Funções do IFB Campus São Sebastião um novo Espaço de Convivência destinado ao descanso, estudo e lazer dos estudantes dos cursos técnicos e superiores.



O Curso Superior de Tecnologia em Secretariado do IFB, único público do DF na área, **conquistou nota máxima na avaliação do MEC**, resultado da qualidade acadêmica do corpo docente e do trabalho das equipes administrativa e pedagógica do campus.



O Campus São Sebastião recebeu o **Festival Curicaca** como parte da Rota Curicaca, evento preliminar ao festival principal na Arena Mané Garrincha.

A programação local destacou o **empreendedorismo** da região, a **inteligência artificial** e a economia criativa, fortalecendo a integração com as comunidades das Regiões Administrativas do DF.

O Campus São Sebastião iniciou sua primeira oferta de pós-graduação com o **Curso de Especialização em Educação, Meio Ambiente e Sociedade**, voltado à atuação em instituições de ensino, comunidades rurais e urbanas, organizações da sociedade civil e empresas.



O campus realizou formações em tecnologia voltadas à comunidade, com destaque para o **projeto Elatech**, voltado à iniciação de meninas em TIC, e para o **Bolsa Futuro Digital**, que capacitou jovens para inserção profissional em programação front-end React.

O Núcleo de Estudos Agroecológicos do Campus São Sebastião, em parceria com a Horta Girassol, teve aprovado na Chamada Interministerial CNPq nº 01/2025 o **projeto “Educação Agroecológica e Quintais Produtivos”**, voltado à promoção da soberania alimentar, da preservação ambiental e da saúde nutricional das populações rural, urbana e periurbana da região.





Campus Taguatinga

PRINCIPAIS AÇÕES NOS CAMPI



O IFB Campus Taguatinga ofertou o **curso de extensão “Educar para Igualdade: Formação Antirracista”**. A iniciativa, realizada em parceria com as Redes Antirracistas do Ministério da Igualdade Racial, visa qualificar profissionais da educação, futuros docentes e ativistas em letramento racial, com início previsto para fevereiro e duração de dez meses.

O Campus Taguatinga abriu chamada pública para o **curso FIC “Fundamentos de Eficiência Energética para Edificações e Indústrias”**.



O curso foi destinado a estudantes de Arquitetura, Engenharia e técnicos das áreas de Controle, Processos Industriais e Infraestrutura



Em maio de 2025, Taguatinga sediou a primeira edição do Festival Curicaca na região, evento gratuito voltado à inovação, tecnologia e desenvolvimento local, com o tema **“Cidade Inteligente”**.

A programação reuniu atividades formativas, feira de empreendedores, arena gamer, espaço infantil, experiências imersivas e apresentações culturais, fortalecendo o ecossistema criativo e produtivo da comunidade.

Em junho de 2025, o IFB Campus Taguatinga realizou a **Aula Inaugural do Ciclo II do Programa Mulheres Mil**, acolhendo 250 mulheres selecionadas para os cursos do programa.



A solenidade contou com autoridades do IFB e do Governo do DF, apresentações culturais e a apresentação da equipe e dos objetivos da iniciativa, que promove formação cidadã, autonomia, inclusão social e igualdade de gênero para mulheres em situação de vulnerabilidade.



Entre 7 e 9 de julho de 2025, o IFB Campus Taguatinga realizou a **2ª Semana Integrada**, reunindo mais de 400 participantes em três dias de oficinas, palestras e atividades formativas.

A programação contemplou áreas como computação, física, vestuário e eletromecânica, além de temas integradores como inclusão, meio ambiente e educação financeira.



Foi realizada a **exposição “Moda em Construção”**, apresentando criações dos estudantes de Design de Moda, incluindo peças experimentais, projetos de estampa de engenharia, editoriais fotográficos e fashion films.



A mostra destacou processos criativos, pesquisa e experimentação, reforçando o papel do campus na formação crítica e artística.



Em agosto de 2025, estudantes do curso de Design de Moda do IFB Campus Taguatinga participaram do **Desfile e Concurso de Moda e Festivais no JK Shopping**, evento que celebrou criatividade, sustentabilidade e inovação no Dia Internacional da Moda.

As peças ficaram expostas para votação popular e avaliação de uma banca especializada, destacando o talento dos alunos e o papel da moda como expressão artística e consciente.

A equipe MED STATION do IFB Campus Taguatinga participou da **Jornada de Foguetes**, destacando-se pelo desempenho acadêmico e pela capacidade de transformar conhecimento em resultados práticos.



A conquista reforçou a relevância da educação pública, o incentivo à pesquisa e o espírito colaborativo entre os estudantes.



Em setembro de 2025, o IFB Campus Taguatinga promoveu atividades em **comemoração ao Dia Nacional do Cerrado**, integrando a programação da V Semana Nacional do Cerrado.

A iniciativa reuniu oficinas e rodas de conversa sobre biodiversidade, cultura dos povos tradicionais e educação ambiental, envolvendo servidores e estudantes na realização de ações práticas e formativas que reforçaram o compromisso institucional com a preservação do bioma.

O Campus apoiou o lançamento da **Biblioteca Gratuita de Moldes Plus Size**, iniciativa pioneira do Pence Ateliê que disponibiliza moldes inclusivos baseados em pesquisa antropométrica, promovendo diversidade e democratização do vestir.





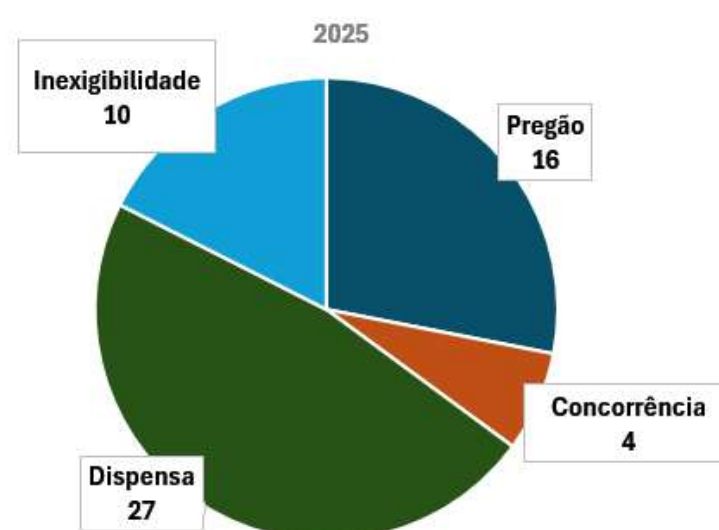
5.4 - Desempenho e conformidade legal de áreas relevantes que contribuíram para o alcance dos resultados

GESTÃO DE LICITAÇÕES

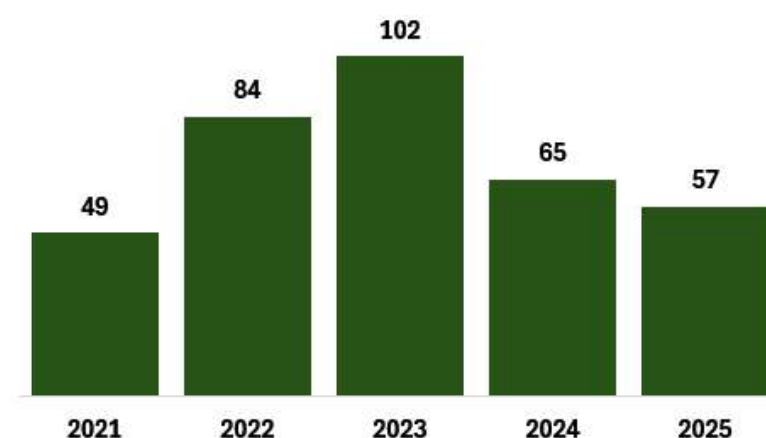
Em virtude da publicação da **Portaria nº 13.623, de 10 de dezembro de 2019**, que estabelece diretrizes para o redimensionamento do quantitativo de Unidades Administrativas de Serviços Gerais (UASG) nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, as UASG de compras vinculadas aos campi do IFB foram inativadas para fins de realização de licitações.

Com a implementação das referidas diretrizes, todas as aquisições e processos licitatórios passaram a ser centralizados na UASG principal do IFB.

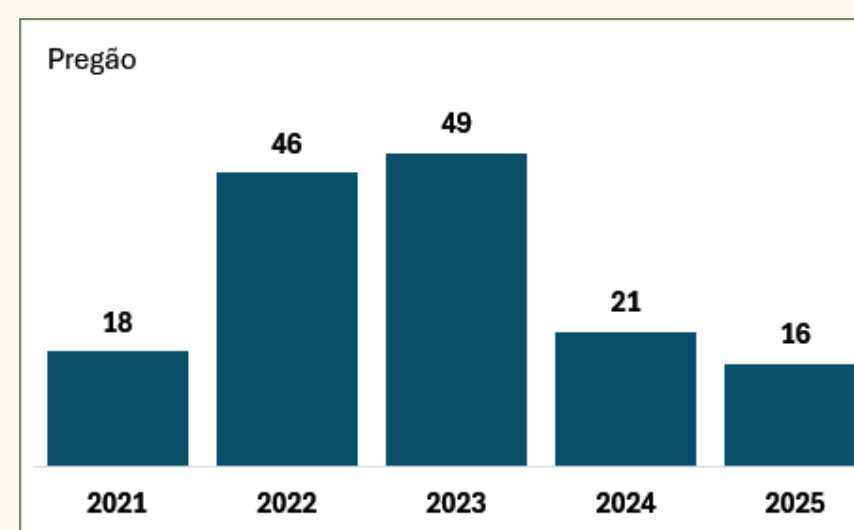
Licitações por modalidade:



No ano de 2025, foram contabilizados 57 processos de licitação. O gráfico a seguir ilustra a evolução nos últimos cinco anos:

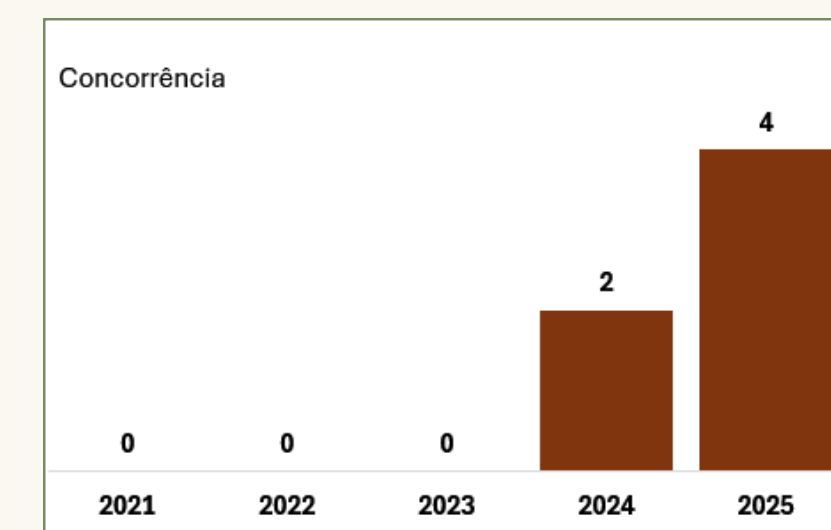


Dados por modalidade: A seguir, apresentam-se os dados de evolução dos últimos 5 (cinco) anos por modalidade.



No exercício de 2025, foram concluídos 16 (dezesseis) pregões eletrônicos, demonstrando o planejamento das contratações e o fortalecimento dos procedimentos licitatórios no âmbito do órgão.

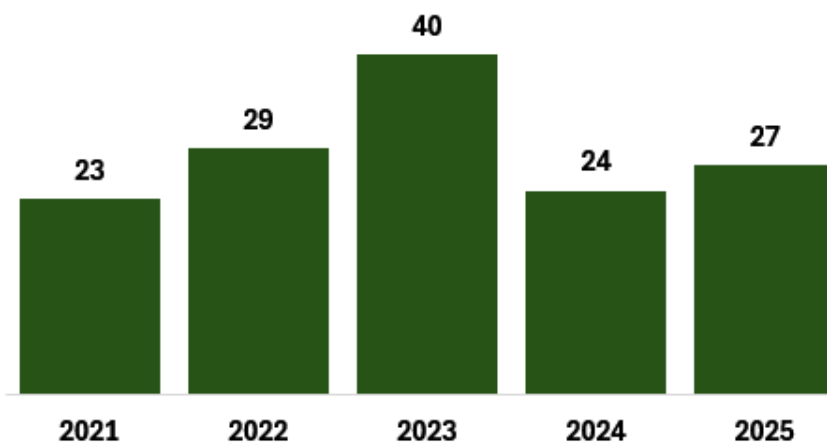
Além da conclusão de 16 (dezesseis) pregões eletrônicos, a gestão das contratações no exercício de 2025 contemplou a utilização de outras modalidades e instrumentos previstos na Lei nº 14.133, demonstrando diversificação estratégica dos procedimentos e adequação às especificidades de cada demanda administrativa.



No exercício de 2025, foram concluídas 04 (quatro) concorrências eletrônicas, conduzidas em conformidade com a Lei nº 14.133, reforçando a utilização adequada das modalidades previstas na nova legislação de contratações públicas.

A adoção da concorrência eletrônica ocorreu especialmente em contratações de obras e serviços de engenharia.

Dispensa

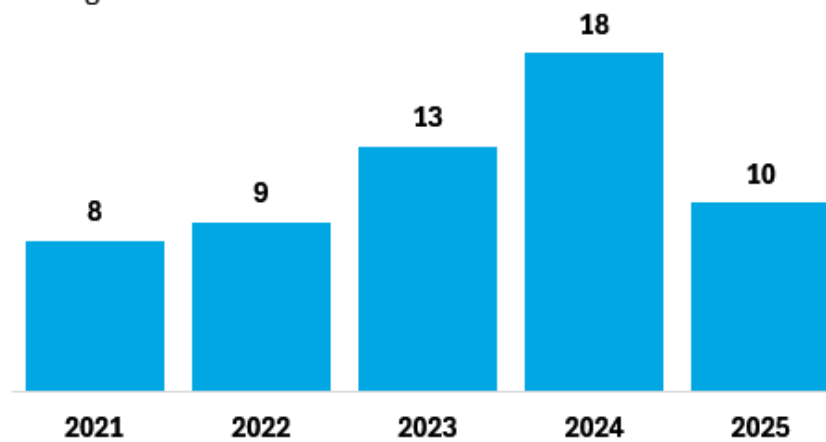


No exercício de 2025, foram formalizadas 27 (vinte e sete) dispensas de licitação, instruídas em conformidade com as hipóteses legais previstas na Lei nº 14.133.

As dispensas foram adotadas de forma criteriosa, observando-se estritamente os pressupostos legais e os princípios da legalidade, motivação, economicidade e eficiência administrativa.

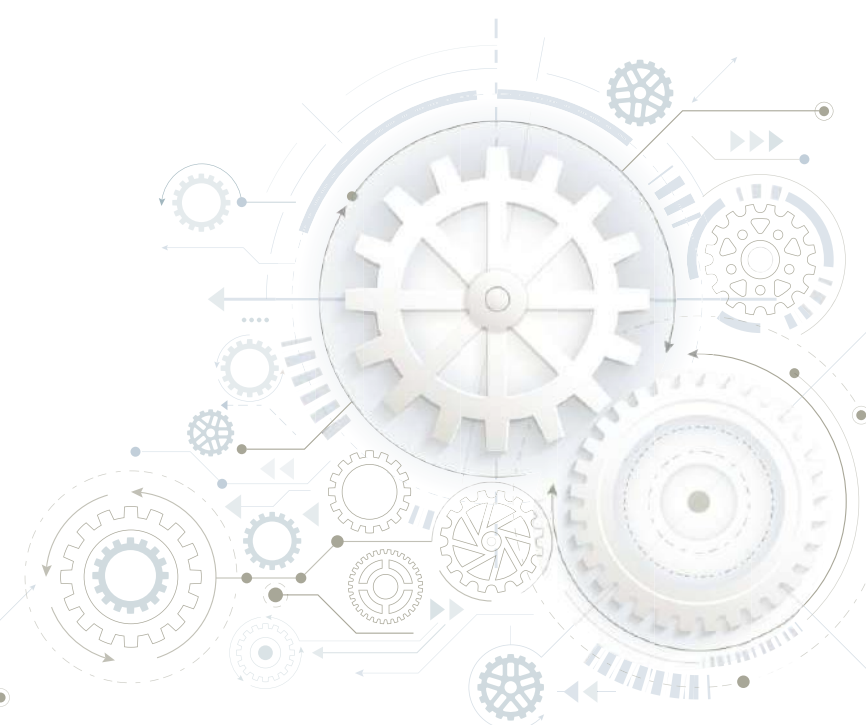
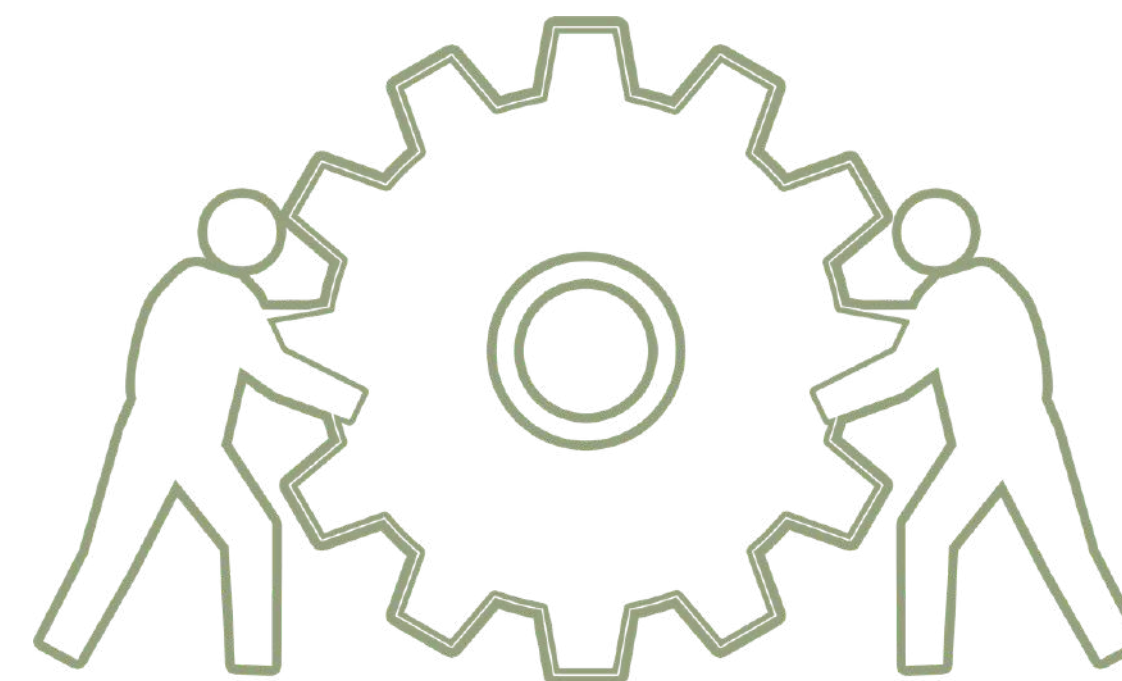
Em sua maior parte as dispensas tiveram como objeto a contratação de fundações de apoio para gerenciamento administrativo e financeiro de projetos.

Inexigibilidade



No exercício de 2025, foram formalizadas 10 (dez) inexigibilidades de licitação, com fundamento nas hipóteses de inviabilidade de competição previstas na Lei nº 14.133.

A adoção desse instrumento ocorreu exclusivamente nos casos em que restou demonstrada a impossibilidade de realização de procedimento competitivo, observando-se rigor técnico e jurídico na instrução processual.



GESTÃO DE DESPESAS

As despesas executadas em 2025, organizadas por Natureza de Despesa, permitem visualizar de forma clara como os recursos foram aplicados ao longo do exercício.

A seguir, apresentam-se as principais despesas realizadas em 2025 por Natureza de Despesa, em reais:



GESTÃO DE CONTRATOS

As informações apresentadas a seguir consolidam os principais contratos executados em 2025, discriminados por fornecedor e expressos em valores reais. A organização desses dados permite identificar a concentração da execução contratual, bem como analisar a distribuição dos recursos entre os prestadores de serviços. Essa abordagem facilita a avaliação da materialidade dos contratos, apoia o monitoramento da execução orçamentária e contribui para a transparência dos processos de contratação.

Fornecedor	Valor	Natureza do Contrato	Descrição
ASWN ENGENHARIA LTDA. CNPJ/MF sob o nº 19.003.696/0001-38	R\$ 2.880.000,00	Serviços de Engenharia	CONTRATO 26/2025. LEI 14.133/2021. VIGÊNCIA 16/06/2027
BANCO DO BRASIL S.A. CNPJ/MF sob o nº 00.000.000/0001-91.	R\$ -	Serviços Continuados. Cartão BB Pesquisa	CONTRATO 11/2025. LEI 14.133/2021. VIGÊNCIA: 22/10/2030
CAMALEÃO ENGENHARIA LTDA. CNPJ/MF sob o nº 41.569.982/0001-14	R\$ 11.895.570,46	Serviços de Engenharia	CONTRATO 28/2025. LEI 14.133/2021. VIGÊNCIA 05/01/2027
CML BRAGA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS. CNPJ sob o nº 18.695.016/0001-21.	R\$ 852.748,12	Obras de Engenharia.	CONTRATO 06/2025 - LEI 14.133/2021. VIGÊNCIA 23/05/2026. 1º TA AO CONTRATO DE CUSTO
CONSTRUSAT CONSTRUTORA LTDA. CNPJ SOB O Nº 23.053.266/0001-06	R\$ 748.000,00	Obras de Engenharia	CONTRATO 08/2025- LEI 14.133/2021. VIGÊNCIA: 08/03/2026
DIMIVIG VIGILÂNCIA E SEGURANÇA PATRIMONIAL LTDA. CNPJ/MF sob o nº 22.236.185/0003-32.	R\$ 14.026.190,40	Serviços Continuados de Vigilância	CONTRATO 12/2025. LEI 14.133/2021. VIGÊNCIA: 03/10/2027
ENGTEERRA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA. CNPJ sob o nº 04.909.730/0001-60,	R\$ 375.209,99	Obras de Engenharia.	CONTRATO 07-2025 - LEI 14.133/2021. VIGÊNCIA 24/03/2026
FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO - DE MINAS GERAIS - CEFETMINAS. CNPJ/MF sob o nº 00.278.912/0001-20	R\$ 1.775.985,00	Serviço por Escopo (Fundação)	CONTRATO 65/2025. LEI 14.1333/2021. VIGÊNCIA 06/01/2027
	R\$ 566.990,00	Serviço de Escopo (Fundação)	CONTRATO 23/2025. LEI 14.133/2021. VIGÊNCIA: 05/05/2027
	R\$ 568.386,83	Serviço por Escopo (Fundação)	CONTRATO 35/2025. LEI 14.133/2021. VIGÊNCIA 09/02/2027
	R\$ 887.791,14	Serviço por Escopo (Fundação)	CONTRATO 41/2025. LEI 14.133/2021. VIGÊNCIA 06/01/2028
	R\$ 175.000,00	Serviço por Escopo (Fundação)	CONTRATO 55/2025. LEI 14.133/2021. VIGÊNCIA 06/01/2027



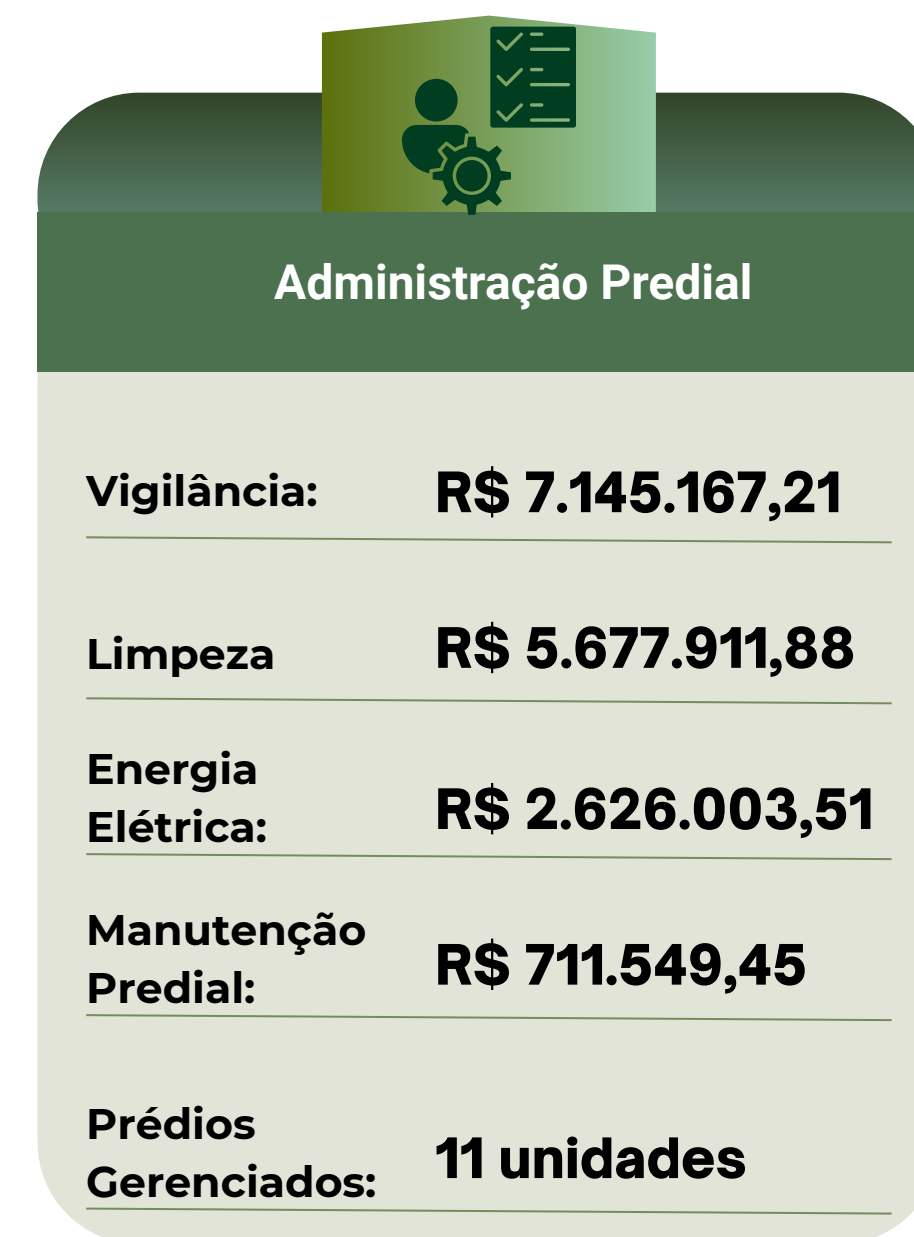
Fornecedor	Valor	Natureza do Contrato	Descrição
FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO - DE MINAS GERAIS - CEFETMINAS.CNPJ/MF sob o nº 00.278.912/0001-20	R\$ 1.000.000,00	Serviço por Escopo (Fundação)	CONTRATO 56/2025. LEI 14.133/2021.VIGÊNCIA 30/12/2026
	R\$ 252.900,00	Serviço por Escopo (Fundação)	CONTRATO 59/2025. LEI 14.133/2021. VIGÊNCIA 05/07/2028
	R\$ 530.000,00	Serviço por Escopo(Fundação)	CONTRATO 61/2025. LEI 14.1333/2021. VIGÊNCIA 07/01/2027
	R\$ 508.800,00	Serviço por Escopo (Fundação)	CONTRATO 62/2025.LEI 14.133/2021. VIGÊNCIA 06/02/2027
	R\$ 1.100.000,00	Serviço por Escopo (Fundação)	CONTRATO 63/2025. LEI 14.133/2021. VIGÊNCIA 07/01/2028
	R\$ 2.300.196,80	Serviço por Escopo (Fundação)	CONTRATO 66/2025. LEI 14.133/2021. VIGÊNCIA 07/07/2027
	R\$ 350.000,00	Serviço por Escopo (Fundação)	CONTRATO 67/2025.LEI 14.133/2021. VIGÊNCIA 07/07/2021
	R\$ 445.104,00	Serviço por Escopo (Fundação)	CONTRATO 57/2025. LEI 14.133/2021. VIGÊNCIA 30/06/2027
	R\$ 392.000,00	Serviço por Escopo (Fundação)	CONTRATO 52/2025. LEI 14.133/2021. VIGÊNCIA 06/01/2027
FUNDAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS- FINATEC. CNPJ/MF sob o nº 37.116.704/0001-34.	R\$ 80.000,00	Serviços não continuados(por escopo) Fundação.	CONTRATO 04/2025 - VIGÊNCIA 04/08/2025. LEI 14.133/2021
	R\$ 498.362,71	Serviços de Escopo (Fundação)	CONTRATO 09/2025. LEI 14.133/2021. VIGÊNCIA: 28/04/2026
GENTE SEGURADORA S/A. CNPJ/MF sob o nº 90.180.605/0001-02	R\$ 1.372,56	Serviços Continuados de Seguro de Vida	CONTRATO 15/2025. LEI 14.133/2021. VIGÊNCIA 27/11/2026
GFK ENGENHARIA LTDA. CNPJ/MF sob o nº 10.943.754/0001-39	R\$ 5.306.707,13	Serviços Continuados de Manutenção	CONTRATO 27/2025. LEI 14.133/2021. VIGÊNCIA 22/12/2026
GRUPO MULTI S.A. CNPJ/MF sob o nº 59.717.553/0006-17	R\$ 19.914,00	Solução de Tecnologia da Informação e Comunicação	CONTRATO 36/2025. LEI 14.1333/2021. VIGÊNCIA 13/01/2027
	R\$ 11.790,00	Solução de Tecnologia da Informação e Comunicação	CONTRATO 14/2025.LEI 14.133/2021. VIGÊNCIA 14/11/2026

Fornecedor	Valor	Natureza do Contrato	Descrição
K2 IT LTDA.CNPJ/MF sob o nº 27.778.168/0001-89	R\$ 3.629.250,00	Serviços de Tecnologia da Informação (TI)	CONTRATO 32/2025. LEI 14.133/2021. VIGÊNCIA 30/12/2026
LÍDER NOTEBOOKS COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA. CNPJ/MF sob o nº 12.477.490/0002-81	R\$ 927.084,00	Solução de Tecnologia da Informação e Comunicação	CONTRATO 34/2025. LEI 14.133/2021. VIGÊNCIA 16/01/2027
	R\$ 527.363,00	Solução de Tecnologia da Informação e Comunicação	CONTRATO 13/2025. LEI 14.133/2021. VIGÊNCIA: 19/11/2026
M.B. SOLUÇÕES DIGITAIS LTDA. CNPJ/MF sob o nº 24.959.386/0001-21.	R\$ 198.350,64	Serviços de TI	CONTRATO 01/2025 - SIPPAG. VIGÊNCIA 03/02/2027 - LEI 14.133/2021
NEOENERGIA BRASILIA S.A.CNPJ sob nº 10.791.831/0001-82.	R\$ 485.473,00	Prestação de serviços continuados de energia elétrica.	CONTRATO 02/2025 - VIGÊNCIA 20/02/2030 - LEI 14.133/2021
OLIMPIO CONSTRUCOES LTDA. CNPJ/MF sob o nº 25.110.938/0001-95	R\$ 29.849.950,00	Obras de Engenharia.	CONTRATO 25/2025. LEI 14.133/2021. VIGÊNCIA: 07/02/2028
	R\$ 8.166.607,43	Serviços de Engenharia	CONTRATO 30/2025. LEI 14.133/2021. VIGÊNCIA 07/11/2027
PATRICK TRINTINAGLIA MOTTA- ME. CNPJ/MF sob o nº 17.791.343/0001-14	R\$ 415.388,00	Serviços Continuados de Eventos	CONTRATO 33/2025. LEI 14.133/2021. VIGÊNCIA 16/01/2028
RPJ ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA. CNPJ/MF sob o nº 42.074.601/0001-99	R\$ 555.577,25	Obras de Engenharia	CONTRATO 05/2025 - LEI 8.666/1993. 1º TERMO ADITIVO DE PRAZO E CUSTO. VIGÊNCIA: 11/03/2026. 1ª APOSTILA REAJUSTE
UNISERVE COMERCIO E SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA. CNPJ/MF sob o nº 12.742.245/0001-73	R\$ 21.293.276,40	Serviços Continuados de Apoio Administrativo	CONTRATO 16/2025. LEI 14.133/2021. VIGÊNCIA: 01/07/2028
VALDETE RODRIGUES DE OLIVEIRA EMPREENDIMENTOS LTDA. CNPJ/MF sob o nº. 07.628.572/0001-69	R\$ 29.450.000,00	Obras de Engenharia	CONTRATO 24/2025. LEI 14.133/2021. VIGÊNCIA: 10/02/2028
VIABILIZA SOLUCOES PREDIAIS, TECNOLOGICAS E LUMINOTECNICAS LTDA. CNPJ SOB O Nº 13.230.747/0001-88	R\$ 236.549,89	Obras de Engenharia	CONTRATO 10/2025. LEI 8.666/1993. VIGÊNCIA: 22/03/2026. 1ª APOSTILA(REAJUSTE)



GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

A seguir, são apresentados os dados referentes à gestão patrimonial e de infraestrutura do IFB no exercício de 2025. As informações consolidam os principais registros relacionados aos bens e à infraestrutura institucional, oferecendo uma visão objetiva dos elementos que compõem essa área de gestão no período.





Principais Desafios

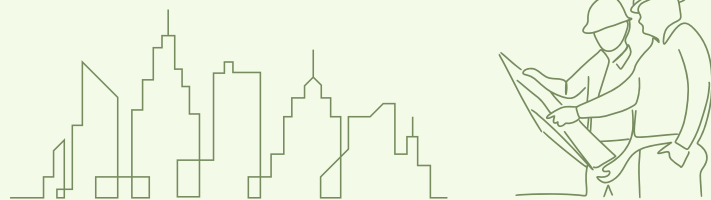
Em 2025, constituíram-se como principais desafios para o IFB:

Planejamento dos Novos Campi:

O planejamento da implementação e a condução do processo licitatório para a construção dos novos campi do IFB, em Sobradinho e Sol Nascente, visando à ampliação da oferta educacional, à expansão da infraestrutura institucional e ao fortalecimento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

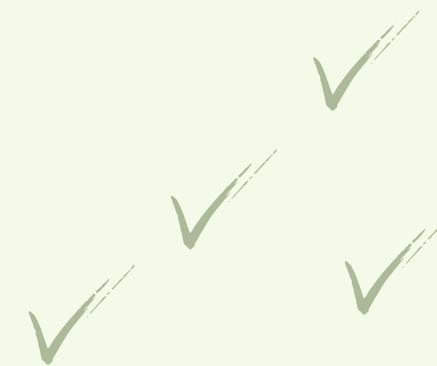
Elaboração da Fase Interna das Contratações:

A elaboração da fase interna das contratações, especialmente para serviços de engenharia e obras, considerando o elevado volume de projetos em andamento e o quantitativo reduzido de engenheiros no setor, insuficiente para atender às demandas de licitações, às atividades de fiscalização e à avaliação das necessidades de manutenção dos campi e da Reitoria.



Conformidade Legal

Em 2025, A conformidade de registro de gestão foi realizada observando-se nos processos e documentos, o atendimento às normas e legislações vigentes.





SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Destinação Adequada de Resíduos



Em 2025, as ações adotadas nas unidades do IFB em relação à destinação adequada de resíduos reflete um compromisso significativo com a sustentabilidade ambiental e a gestão responsável dos resíduos gerados pela comunidade interna.

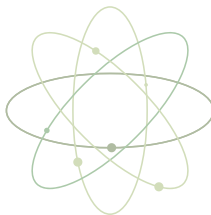
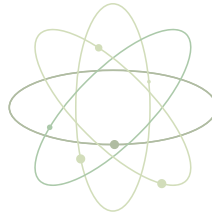
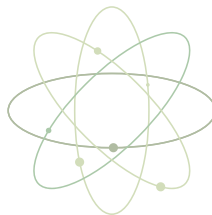
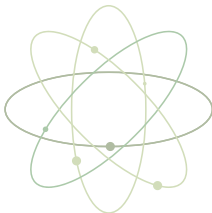
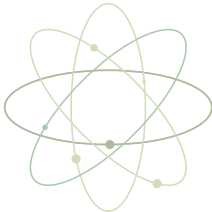
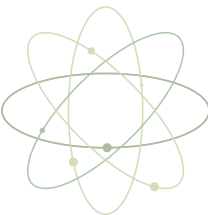
Ações		Detalhamento
	Instalação de sistema Biogestor	Biodigestores e Utilização dos Resíduos Orgânicos: A presença de biodigestores no campus, voltados para o tratamento de resíduos orgânicos da comunidade interna, é uma prática que merece destaque. O uso de restos de comida e outros resíduos orgânicos para alimentar os biodigestores não só contribui para a redução do desperdício, mas também gera energia ou adubo, o que reforça a sustentabilidade energética e agrícola do campus.
	Contratação de cooperativas para destinação de resíduos sólidos	Contrato para Destinação Adequada de Resíduos Sólidos: O estabelecimento de um contrato para a destinação correta de resíduos sólidos demonstra uma abordagem proativa para lidar com os diversos tipos de resíduos gerados no campus, assegurando que sejam tratados de forma adequada e responsável. Parcerias com Empresas Especializadas e Cooperativas: A colaboração com empresas especializadas na coleta e reciclagem de resíduos, como a Valor Ambiental, e a cooperação com cooperativas na separação de materiais recicláveis, mostram um esforço conjunto para maximizar o aproveitamento dos resíduos e minimizar o impacto ambiental.
	Reciclagem de óleo de cozinha para fabricação de sabão ou destinação a cooperativas parceiras	Reutilização de Óleo de Cozinha: A reutilização do óleo de cozinha da cantina para a produção de sabão é uma prática inteligente de reutilização, contribuindo para a redução de resíduos e promovendo a economia circular.
	Ações de Treinamento e orientação às equipes terceirizadas na coleta, separação e destinação dos resíduos.	Ações de Sensibilização e Engajamento da Comunidade: Projetos envolvendo tanto os empregados terceirizados quanto os servidores e a comunidade escolar para a destinação adequada de resíduos demonstram o compromisso com a sensibilização e o engajamento de todos os membros da comunidade acadêmica na promoção de práticas sustentáveis.

Essas ações adotadas pelo IFB indicam um compromisso sério com a gestão ambiental e a sustentabilidade, abrangendo várias frentes, desde a redução na fonte até a destinação adequada e o aproveitamento máximo dos resíduos gerados pela comunidade acadêmica. Além disso, essas práticas não apenas contribuem para a preservação do meio ambiente, mas também fomentam uma cultura de responsabilidade ambiental dentro da instituição. A continuidade dessas ações é essencial para consolidar os resultados já alcançados e para avançar ainda mais nas metas de sustentabilidade. O IFB reafirma seu compromisso institucional no avanço das ações de sustentabilidade e na promoção de práticas ambientais responsáveis, garantindo a preservação do meio ambiente para as futuras gerações.



Em 2025, foram realizadas seis ações relacionadas à coleta seletiva, conforme detalhamento a seguir.

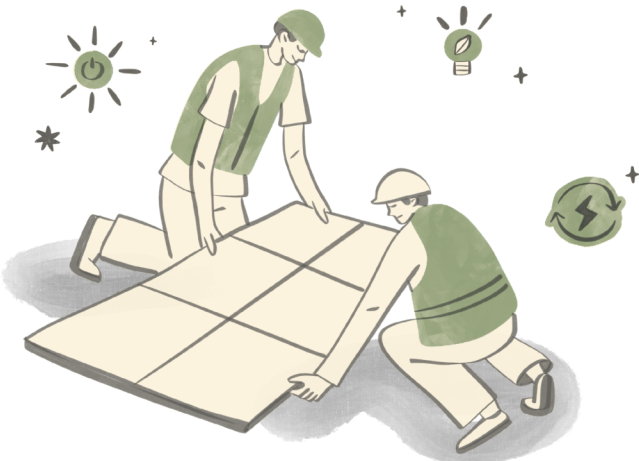
Ações		Detalhamento
	Coleta seletiva	A análise dos dados relativos às ações de coleta seletiva no IFB indica um impacto positivo na gestão de resíduos e na conscientização da comunidade acadêmica. A continuidade dessas iniciativas tem contribuído para reduzir o volume de lixo enviado aos aterros sanitários, além de promover a reciclagem, a reutilização de materiais e a sensibilização de alunos e colaboradores sobre a importância da sustentabilidade.
	Treinamento dos colaboradores	Inicialmente, foi essencial fornecer treinamento abrangente aos colaboradores, com o objetivo de conscientizá-los sobre a importância da separação correta dos resíduos. Essa etapa fortaleceu a cultura institucional de responsabilidade ambiental e garantiu maior adesão às práticas de descarte adequado
	Instalação de lixeiras específicas	Foram instaladas lixeiras específicas em locais estratégicos, facilitando o descarte apropriado de materiais recicláveis. Essa medida ampliou a eficiência da coleta seletiva e incentivou a participação da comunidade acadêmica no processo.
	Disponibilização de papa pilhas e baterias	A disponibilização de papa-pilhas e baterias incentivou o descarte responsável desses itens, reduzindo o impacto ambiental negativo associado ao seu manejo inadequado. A iniciativa reforça o compromisso institucional com práticas ambientalmente seguras.
	Fabricação de lixeiras e de coletores de água do ar condicionado para reuso em plantas	A fabricação de lixeiras e de coletores de água proveniente do ar-condicionado para reúso em plantas demonstra o compromisso do IFB com soluções sustentáveis e criativas. Essa ação aproveita recursos de forma inteligente e contribui para a redução do desperdício.
	Implantação LABzero, um laboratório lixo zero	A implantação do LABZero representa um marco importante na busca por práticas mais sustentáveis dentro da instituição. O laboratório funcionará como um espaço dedicado à pesquisa e ao desenvolvimento de soluções inovadoras para a redução de resíduos, tanto no campus quanto nas comunidades do entorno. Essa iniciativa reforça o compromisso do IFB em avançar continuamente em suas ações de sustentabilidade.



Sustentabilidade Institucional

Em 2025, o monitoramento do consumo de recursos e das ações de conscientização realizadas no IFB foi fundamental para avaliar o uso eficiente dos materiais e insumos públicos, permitindo identificar variações no consumo de água, energia, papel e demais recursos, além de fortalecer a cultura institucional de sustentabilidade.

Item		Ações	Valor (R\$) / Quantidade	Detalhamento
	Consumo médio mensal de resmas de papel	Ações de conscientização nas unidades para o consumo consciente de recursos públicos.	10	A média mensal de consumo de resmas de papel no âmbito do IFB foi de 10 mesmas.
	Despesa Anual de Energia Elétrica	Ações de conscientização nas unidades para o consumo consciente de recursos públicos.	2.626.003,51	O consumo de energia elétrica no exercício apresentou um aumento de aproximadamente 23,18%, em parte devido à alta das tarifas durante o exercício. O aumento justifica-se, também, considerando que houve greve de servidores em 2024, o que impactou na redução do consumo.
	Despesa Anual de Água	Ações de conscientização nas unidades do consumo consciente dos recursos públicos.	1.166.908,21	O consumo de água no exercício apresentou um aumento de aproximadamente 16,93%, em parte devido à alta das tarifas durante o exercício. O aumento justifica-se, também, considerando que houve greve de servidores em 2024, o que impactou na redução do consumo.



GESTÃO DE PESSOAS

Conformidade Legal

A conformidade legal no Instituto Federal de Brasília (IFB) refere-se ao atendimento às legislações, normas e regulamentos que regem a atuação dos servidores públicos federais e a gestão institucional. No âmbito do IFB, coexistem duas carreiras regulamentadas por legislações específicas:

- **Carreira Docente**, disciplinada pela **Lei nº 12.772/2012**, que estrutura o Plano de Carreira e Cargos de Magistério Federal, abrangendo os docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
- **Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação (TAE)**, regida pela **Lei nº 11.091/2005**, que estabelece o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação.

Ambas as carreiras estão submetidas ao **Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, instituído pela Lei nº 8.112/1990**, que define direitos, deveres, responsabilidades, regime disciplinar e demais normas aplicáveis aos servidores públicos federais.

Além das legislações federais, o IFB observa **normativas internas, resoluções** aprovadas por seus órgãos colegiados e demais instrumentos regulatórios que orientam o funcionamento institucional e a gestão de pessoas.

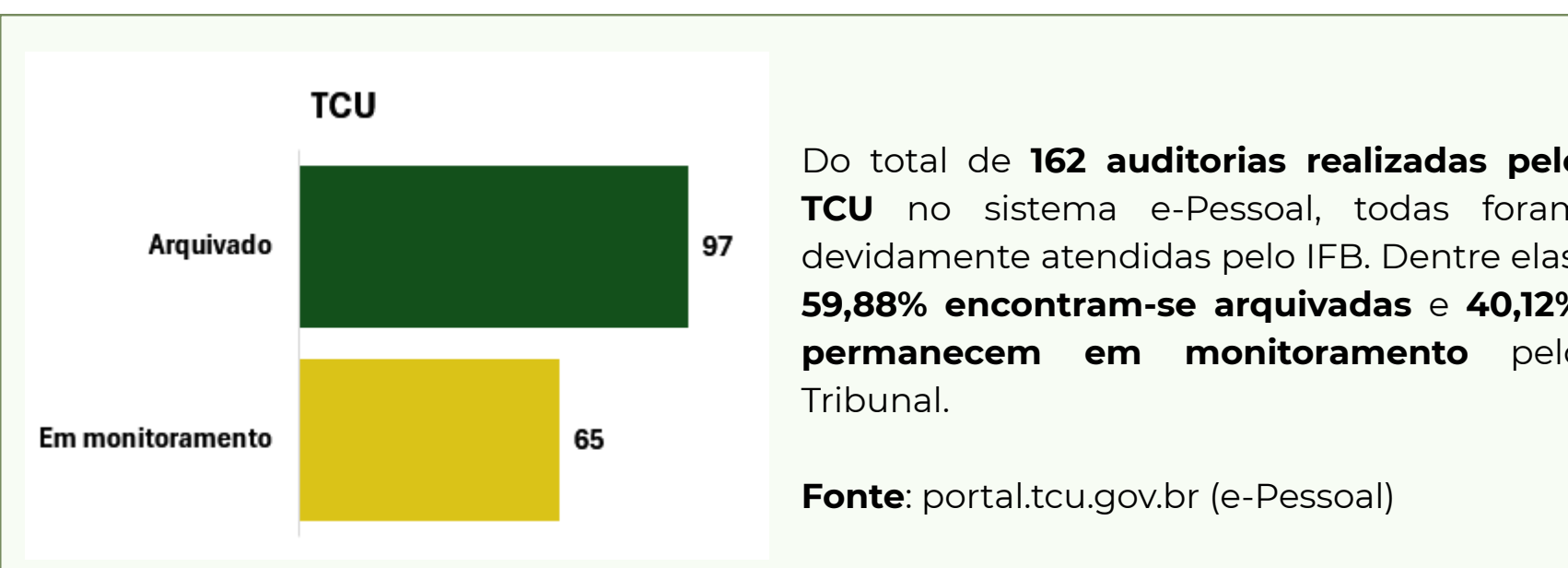
O cumprimento dessas normas é monitorado por mecanismos de controle interno e externo, incluindo auditorias, ouvidoria, unidades de gestão de pessoas e instâncias de governança, que atuam na prevenção, detecção e correção de eventuais desconformidades.

A seguir, apresentam-se os dados referentes aos processos de conformidade legal no exercício de 2025.

Conformidade de Controle Externo e Interno



A conformidade com órgãos de controle abrange o atendimento às determinações, recomendações, diligências e solicitações de informação emitidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela Controladoria-Geral da União (CGU). A seguir, são apresentados os dados referentes às demandas de TCU e CGU no exercício de 2025.



Conformidade de Integridade e Responsabilização



A conformidade de integridade e responsabilização abrange os processos relacionados à apuração de dano ao erário, à reposição de valores e às ações preventivas conduzidas pela Auditoria Interna. A seguir, são apresentados os dados referentes a essas ações no exercício de 2025.



Foram realizadas, ao longo do tempo de funcionamento da instituição, **38 recomendações por parte da equipe de Auditoria Interna**. Deste total, mais de **89,47% encontram-se atendidas, atendidas parcialmente ou baixadas**, demonstrando elevado nível de conformidade e acompanhamento das ações corretivas.

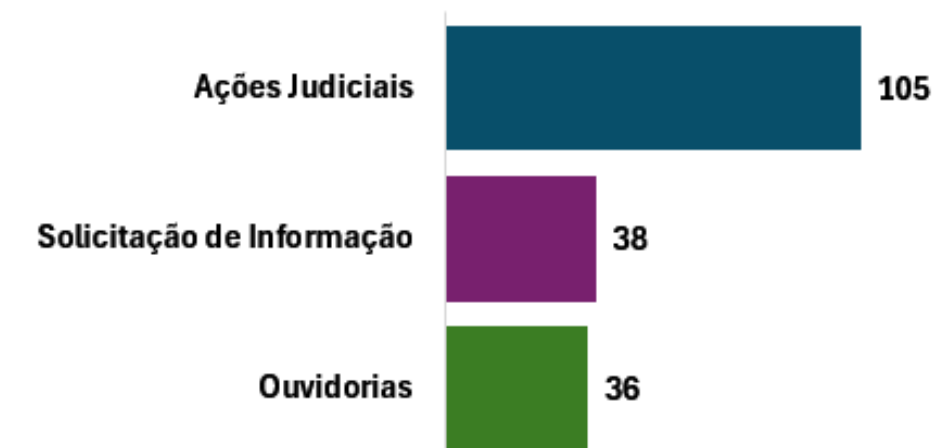


A reposição ao erário consiste no ressarcimento de valores recebidos indevidamente por servidores, aposentados ou pensionistas. **Esses processos podem ter diversas origens, como pagamentos indevidos de auxílio-transporte, auxílio-alimentação, auxílio-saúde suplementar, entre outros benefícios.** Diante desse contexto, não é possível estimar com exatidão o quantitativo de processos relacionados à reposição ao erário.

Conformidade Legal Institucional



A conformidade legal institucional abrange o atendimento às obrigações previstas na legislação relacionada à atuação judicial, ao acesso à informação e às manifestações de usuários dos serviços públicos. Nesse âmbito, o IFB monitora e responde às ações judiciais, aos pedidos de informação previstos na Lei nº 12.527/2011 e às manifestações registradas na Ouvidoria, em conformidade com a Lei nº 13.460/2017.



As informações referentes aos dados de Solicitação de Informação e Ouvidorias foram extraídas da plataforma IFB em Números, disponível em: <https://ifbemnumeros.ifb.edu.br/>.

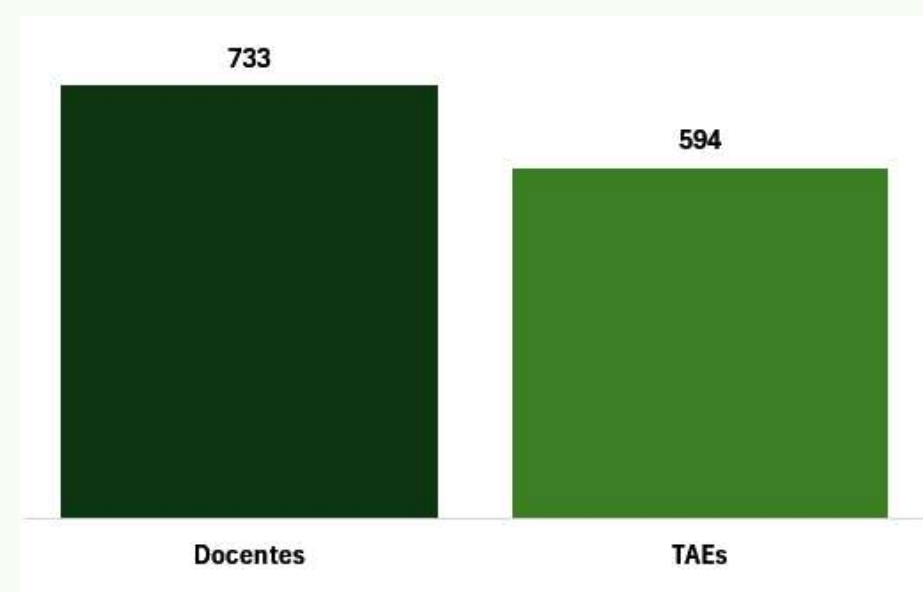


Caracterização do Quadro de Servidores

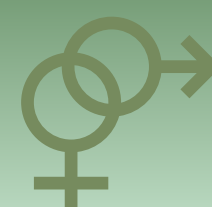
A caracterização do quadro de servidores do IFB contempla informações sobre tipo de segmento, faixa etária, gênero, formação acadêmica, carga horária e remuneração, permitindo compreender a composição e a diversidade da força de trabalho da instituição.



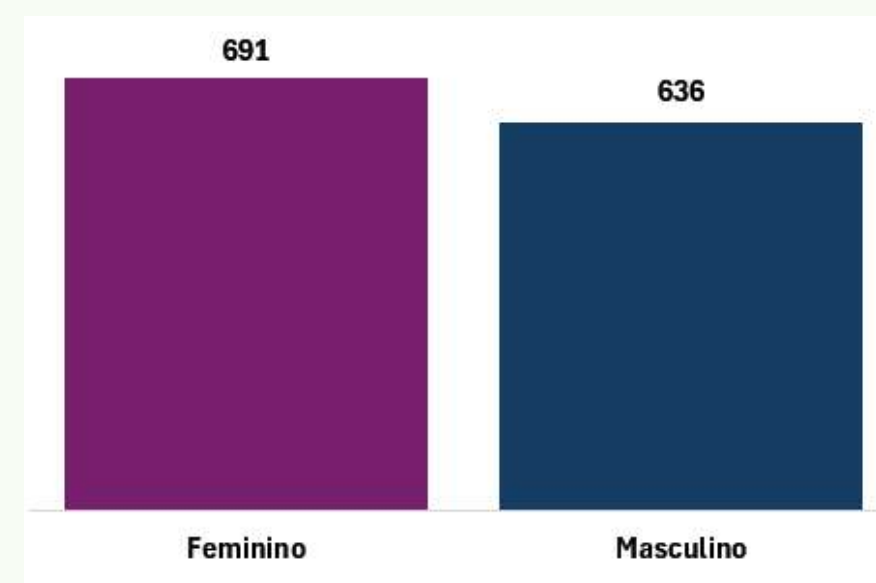
Servidores por segmento



Do total de servidores efetivos do IFB, 55% pertencem ao segmento docente e 45% ao segmento técnico-administrativo.



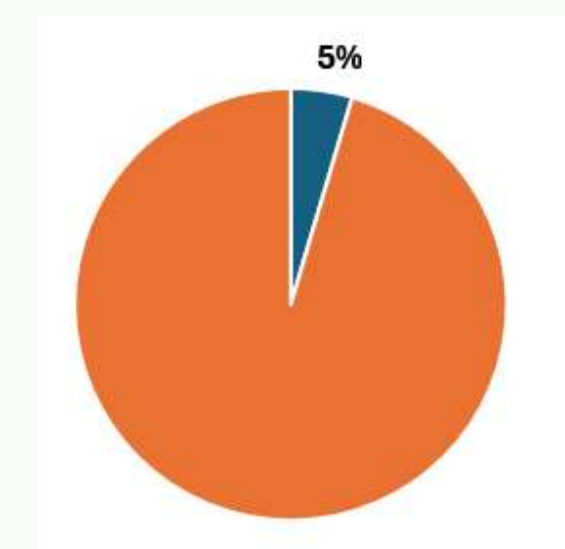
Servidores por gênero



Do total de servidores efetivos do IFB, 52% pertencem ao gênero feminino e 48% ao gênero masculino.



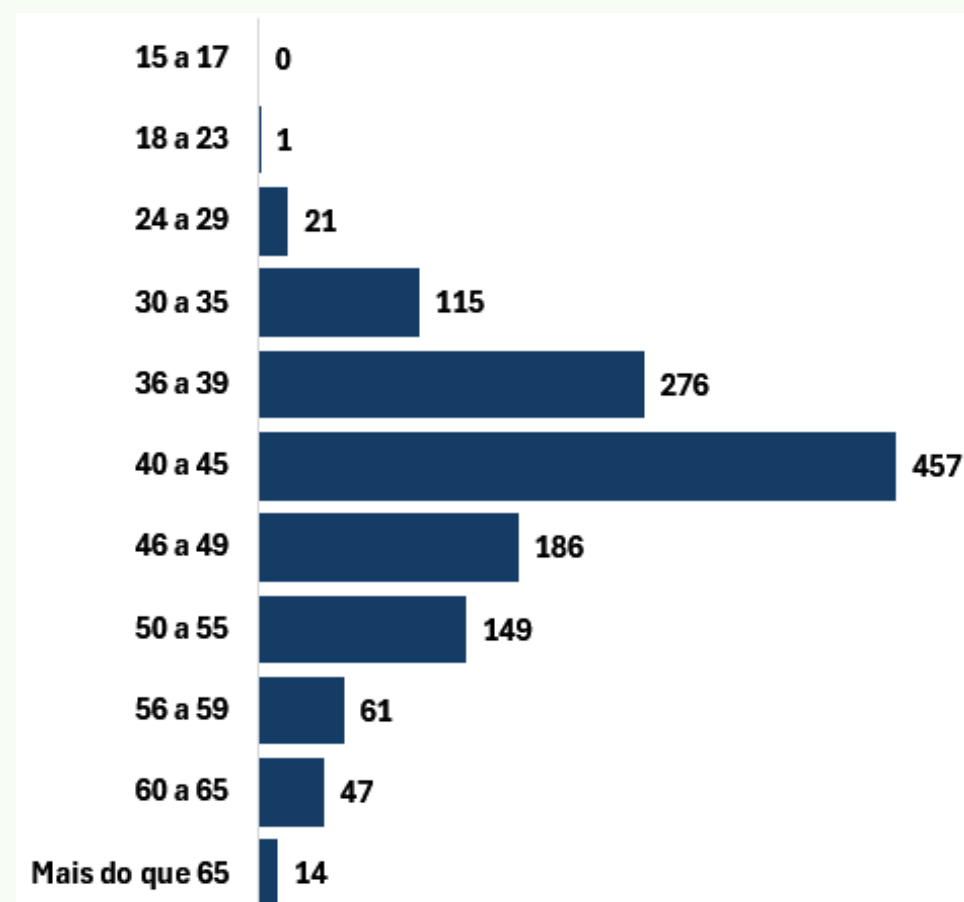
Servidores com deficiência



Do total de servidores efetivos do IFB, 61 são servidores com deficiência.



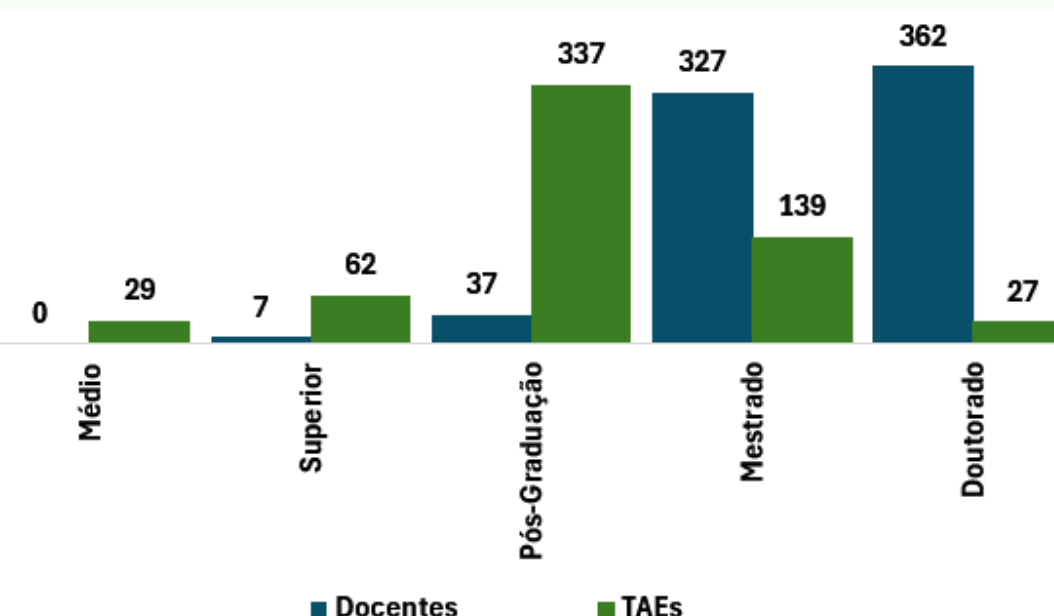
Servidores por faixa etária



Do total de servidores efetivos do IFB, cerca de 34% encontram-se na faixa etária de 40 a 45 anos.



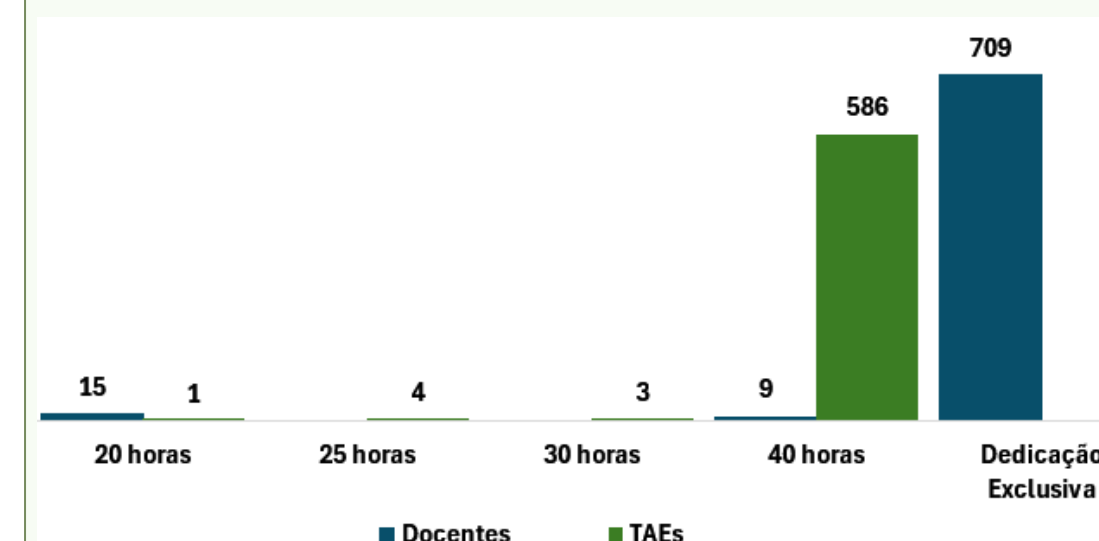
Servidores por escolaridade



Do total de servidores efetivos do IFB, cerca de 57% dos técnico-administrativos possuem nível de especialização, enquanto, entre os docentes, 49% possuem nível de doutorado.



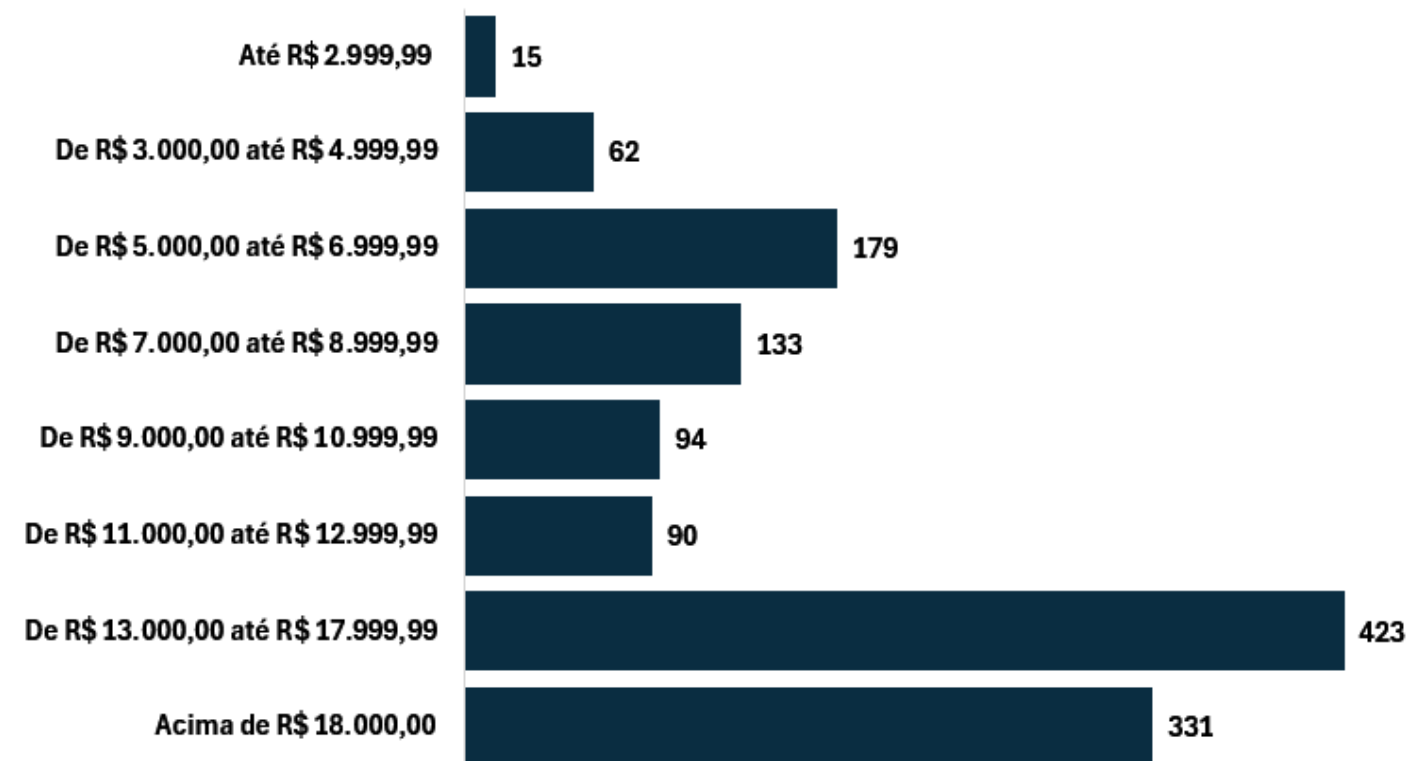
Servidores por carga horária



Do total de servidores efetivos do IFB, cerca de 99% dos técnico-administrativos atuam em jornada de 40 horas semanais, enquanto aproximadamente 97% dos docentes trabalham em regime de 40 horas semanais com dedicação exclusiva.



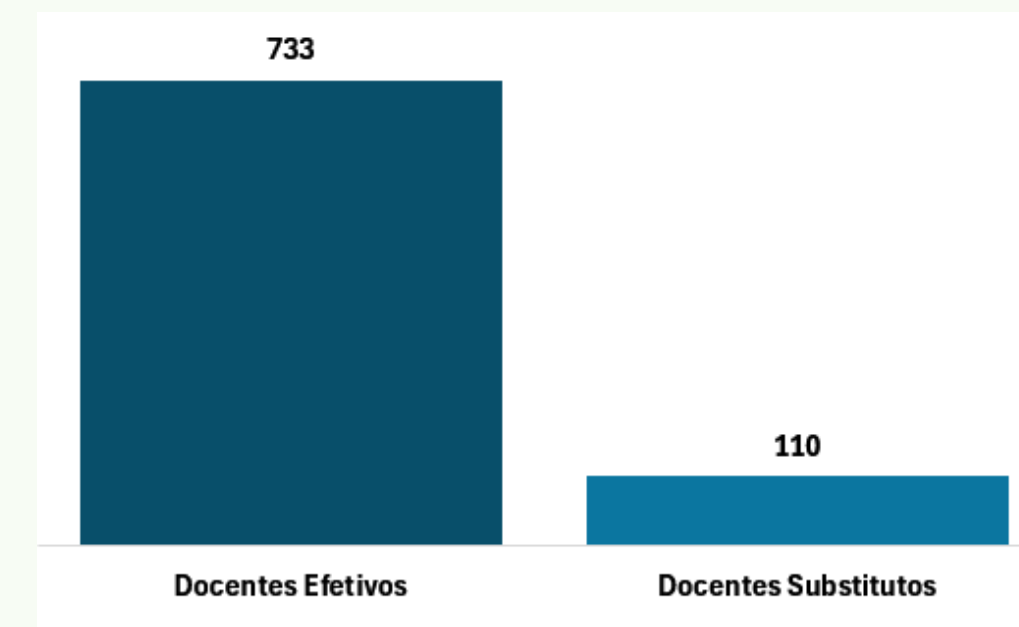
Servidores por remuneração



Do total de servidores efetivos do IFB, aproximadamente 43% recebem uma remuneração mensal equivalente a 8 salários mínimos.



Docentes por tipo de vínculo



No ano de 2025, além dos docentes efetivos, contabilizou-se um total de 110 docentes com vínculos temporários.

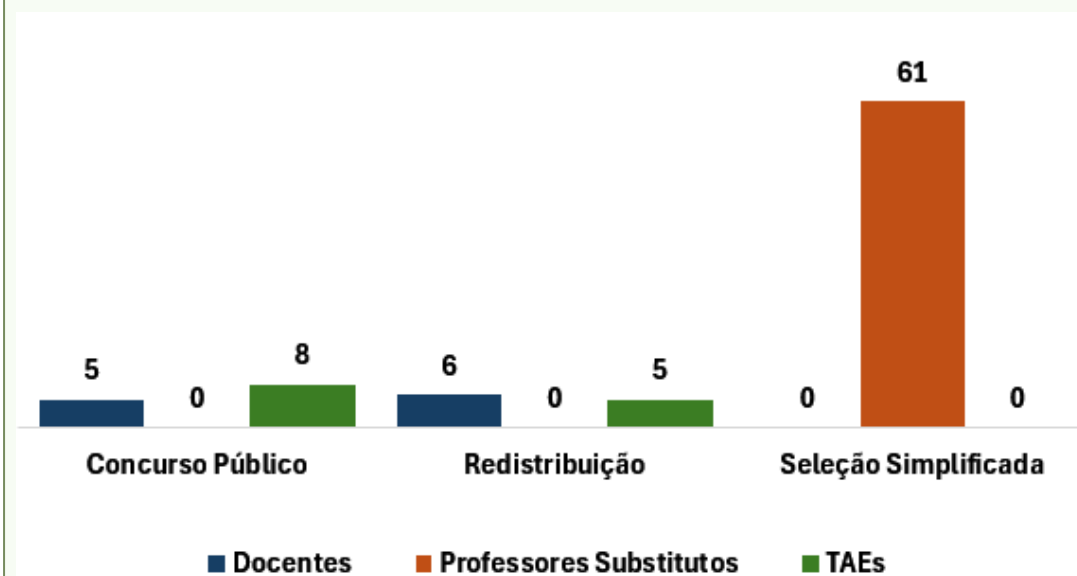


Gestão de Pessoas: Alocação, Desenvolvimento e Desempenho

Esta seção reúne dados sobre alocação de pessoal, desempenho, capacitação, estágio probatório, quantitativo de servidores e funções gerenciais, compondo um panorama atualizado da gestão de pessoas no IFB.



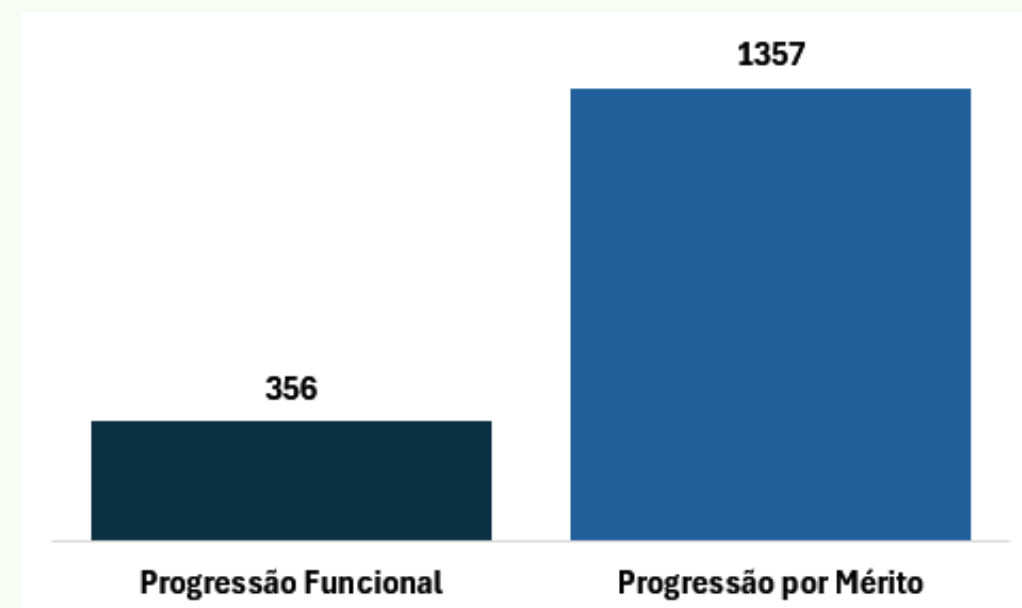
Servidores por critério de alocação



A seleção simplificada para contratação de professores temporários foi o critério predominante no ano de 2025.



Avaliação de desempenho



Progressão Funcional: O desenvolvimento na Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá mediante progressão funcional e promoção. No ano de 2025, a partir da vigência da Medida Provisória nº 1286/2024, que foi posteriormente revogada pela Lei nº 15.141/2025, a carreira foi reestruturada, sendo necessária a revisão das progressões funcionais e promoções de alguns servidores. Nesse quantitativo estão contabilizadas os atos relacionados às progressões funcionais e promoções.

Progressão por Mérito: A partir de 1º de janeiro de 2025, o desenvolvimento do servidor pertencente ao Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação passou a ocorrer mediante progressão por mérito ou aceleração da progressão por capacitação. A partir da vigência da Medida Provisória nº 1286/2024, que foi posteriormente revogada pela Lei nº 15.141/2025, a carreira foi reestruturada, sendo necessária a revisão das progressões por mérito e também a concessão da aceleração da progressão por capacitação para alguns servidores. Nesse quantitativo estão contabilizadas os atos relacionados às progressões por méritos e as concessões de aceleração da progressão por capacitação.





Dados sobre capacitação



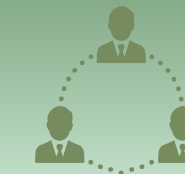
Em 2025, foram registrados 26.799 cursos a distância realizados pelos servidores do IFB. Esse quantitativo evidencia o elevado engajamento dos servidores em ações de capacitação, que ampliam o acesso à formação e favorecem o desenvolvimento profissional contínuo.



Dados sobre Estágio Probatório



Em 2025 foram realizadas 11 homologações de estágios probatórios, com portarias individuais.



Dados sobre Força de Trabalho Institucional



A composição da força de trabalho revela a presença de diferentes tipos de vínculos, incluindo servidores ativos, aposentados, colaboradores PCCTAE, estagiários, professores substitutos e servidores em situações específicas de exercício.

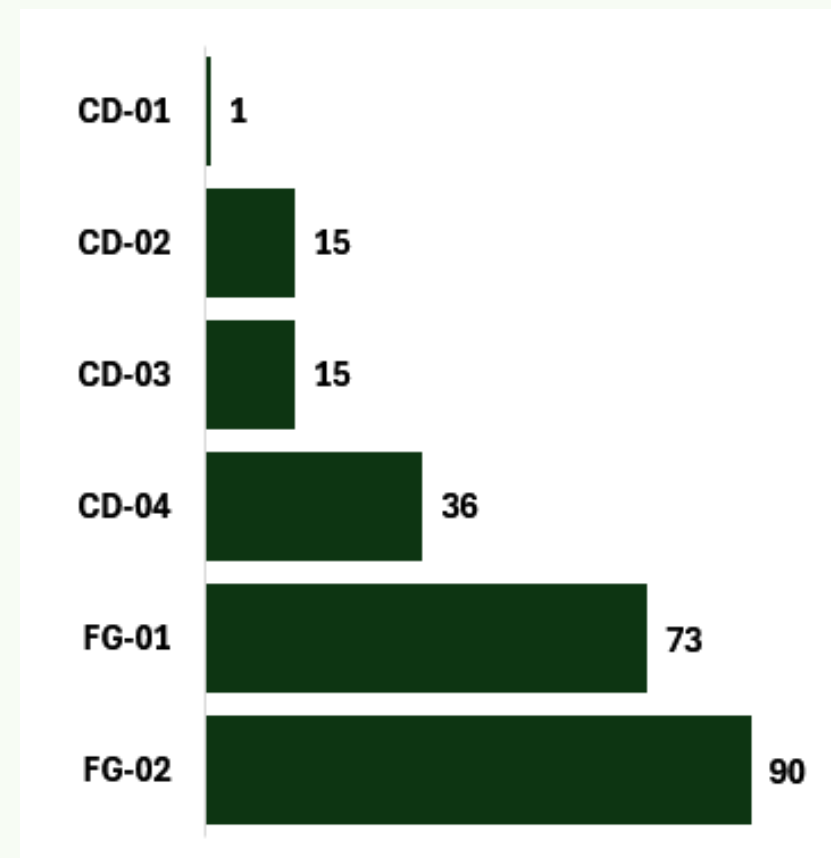




Principais Ações, Desafios e Perspectivas Futuras



Informações sobre funções gerenciais



O quantitativo de cargos de direção e de funções gratificadas obedece ao disposto na **Portaria nº 713, de 8 de dezembro de 2021**.

Principais ações do ano

As ações desenvolvidas pela PRGP se fundamentaram na a Política de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) e nos resultados dos Diagnóstico de QVT do IFB.

O planejamento para a implementação da Política de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) foi organizado em 3 dimensões e 12 fatores:



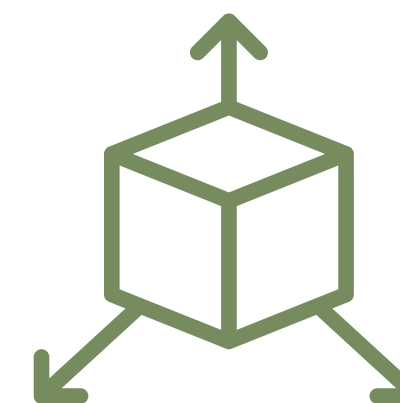
1 - Contexto de trabalho:

- a - Condições de trabalho
- b - Organização do trabalho
- c - Relações socioprofissionais
- d - Reconhecimento e crescimento profissional
- e - Uso da Informática



2 - Práticas de gestão do trabalho

- a - Capacitação
- b - Programa de Gestão e Desempenho
- c - Práticas de Gestão



3 - Sentimentos no trabalho

- a - Desgaste
- b - Afetos (Positivos e Negativos)
- c - Intenção de sair do IFB
- d - Afastamento do trabalho por motivo de saúde



Embora não tenha sido possível realizar a atualização da Política de QVT, foram estruturados 10 projetos conforme abaixo:

1 - Aprimorando as condições do trabalho

2 - Aprimorando a organização do trabalho

3 - Aprimorando as relações socioprofissionais de trabalho

4 - Promovendo o reconhecimento no trabalho e o crescimento profissional

5 - Aprimorando o uso da informática

6 - Capacitação profissional

7 - Regulamentação do PGD

8 - Humanizando as práticas de gestão

9 - Diminuindo os desgastes no trabalho

10 - Promovendo a saúde

Na dimensão Contexto de Trabalho

O projeto **Aprimorando as condições do trabalho** foi executado através do início dos trabalhos dos laudos ambientais das unidades do IFB, focando na segurança e adequação física dos espaços.

O projeto **Aprimorando as relações socioprofissionais de trabalho** ganhou vida com o 1º Jogos de Integração dos Servidores do IFB e o 1º EuTAE (Encontro dos Técnicos Administrativos do IFB), fortalecendo a integração e o clima organizacional.

O projeto **Promovendo o reconhecimento no trabalho** e o crescimento profissional materializou-se na Parceria Mestrado UFG (1ª Turma), oferecendo oportunidades concretas de qualificação stricto sensu.

Na dimensão Práticas de gestão do trabalho

O projeto **Capacitação profissional** manteve-se ativo com a ampliação da divulgação de ações de desenvolvimento e a disponibilização de cursos específicos relacionados à Educação Profissional e Tecnológica no ambiente virtual.

O projeto **Humanizando as práticas de gestão** foi atendido pela Formação dos Gestores - Clínica do Trabalho, atacando diretamente o modo de gestão, um dos fatores críticos apontados no diagnóstico.

Na dimensão Sentimentos no Trabalho

O projeto **Diminuindo os desgastes no trabalho** atuou diretamente na mitigação dos afetos negativos e promoção dos positivos através das Oficinas de Habilidades Socioemocionais (nos 10 campi e reitoria) e do Acolhimento dos servidores com a psicóloga da reitoria.

O projeto **Promovendo a saúde** foi executado por meio do Projeto Viva com Saúde, realizado durante o CONECTAIF 2025.

Também em 2025, foram realizadas todas revisões e concessões relacionadas à reestruturação das carreiras dos servidores Técnico-Administrativos em Educação e dos servidores do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

Desafios e Perspectivas Futuras



Força de Trabalho: Os principais desafios relacionados à força de trabalho é a déficit no quadro de servidores, considerando que ainda não foi possível alcançar os quantitativos previstos na Portaria MEC nº 713/2021. Esse déficit têm se agravado em virtude das cessões, requisições e movimentações para composição da força de trabalho. O tempo elevado para reposição de vacâncias (realização de concurso, nomeação e posse) também é considerado um desafio para o IFB.

Como possíveis ações futuras, consideramos aprimorar monitoramento indicadores de provimento, vacância e distribuição de servidores, para subsidiar decisões. Além disso, buscar otimização da alocação de servidores entre unidades e setores, considerando prioridades institucionais.



Saúde do Servidor: Quanto aos desafios relacionados à saúde dos servidores, destacamos: Ampliar as ações de promoção da saúde e qualidade de vida no trabalho, garantindo continuidade às iniciativas implementadas.

Fortalecer a prevenção ao adoecimento relacionado ao trabalho.

Aprimorar o monitoramento de indicadores de saúde e qualidade de vida no trabalho para subsidiar ações institucionais.

Como ações futuras, destacamos:

Expandir as iniciativas decorrentes do Diagnóstico de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT).

Dar continuidade aos projetos voltados ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais e apoio aos gestores, como a Clínica do Trabalho e o Projeto Habilidades Sociais.

Fortalecer as ações de acolhimento psicológico e médico, com foco na prevenção e no cuidado integral dos servidores.



Capacitação dos Servidores: Acerca dos desafios relacionados à capacitação dos servidores destacamos: Garantir a continuidade e ampliação das ações de desenvolvimento, alinhando-as às demandas institucionais.

Estimular maior participação dos servidores nas ações de desenvolvimento, ampliando o alcance das iniciativas ofertadas.

Quanto às ações futuras, elencamos:

Dar continuidade à parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG) para a oferta de pós-graduação stricto sensu aos servidores do IFB.

Ampliar as trilhas formativas voltadas à Educação Profissional e Tecnológica.

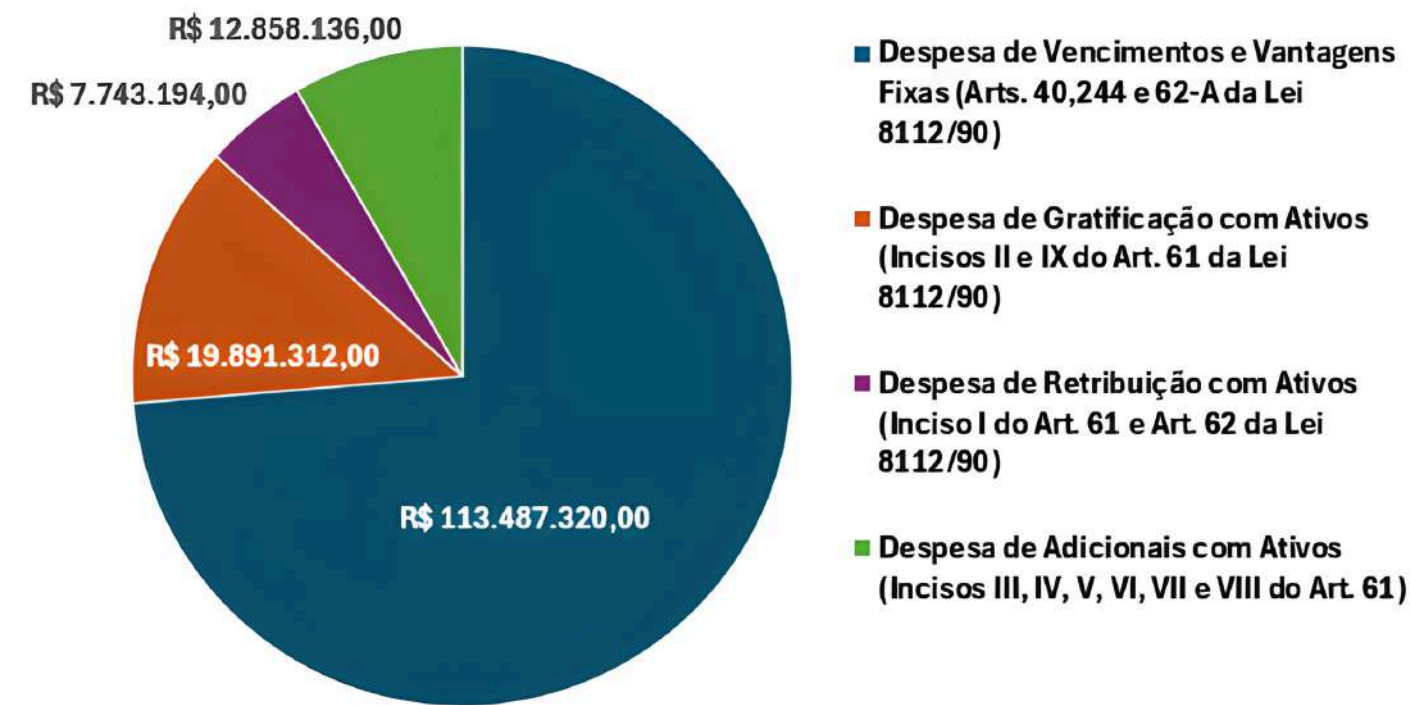
Intensificar estratégias de divulgação e sensibilização sobre oportunidades de capacitação.



Gastos com Pessoal

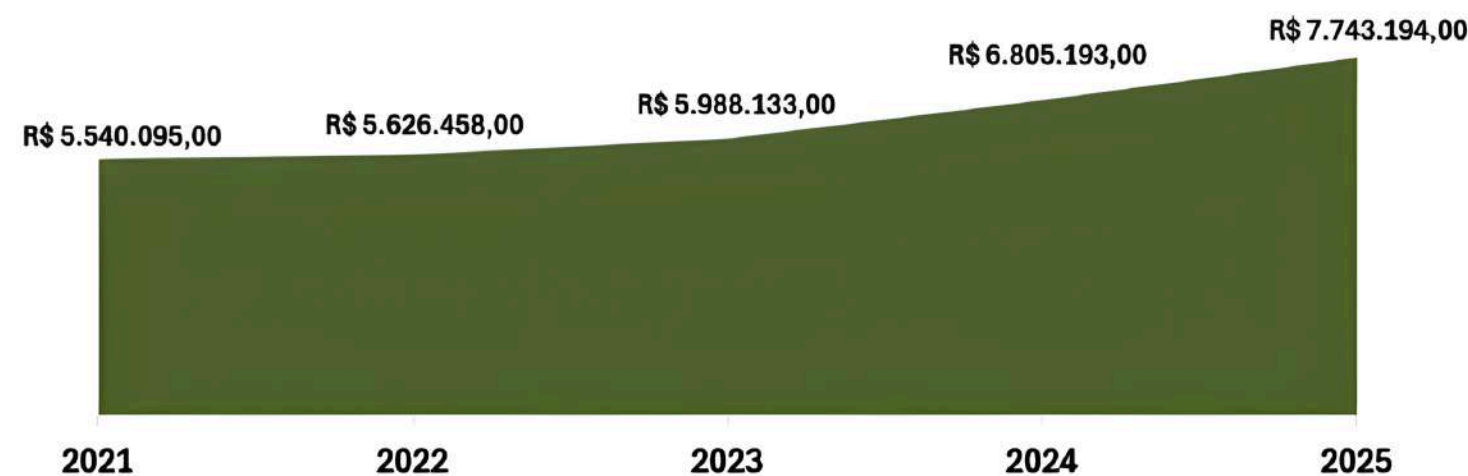
Ativos

Inicialmente, apresenta-se a despesa de pessoal referente ao exercício de 2025, permitindo visualizar a composição atual dos gastos e a distribuição entre as principais categorias de despesa.

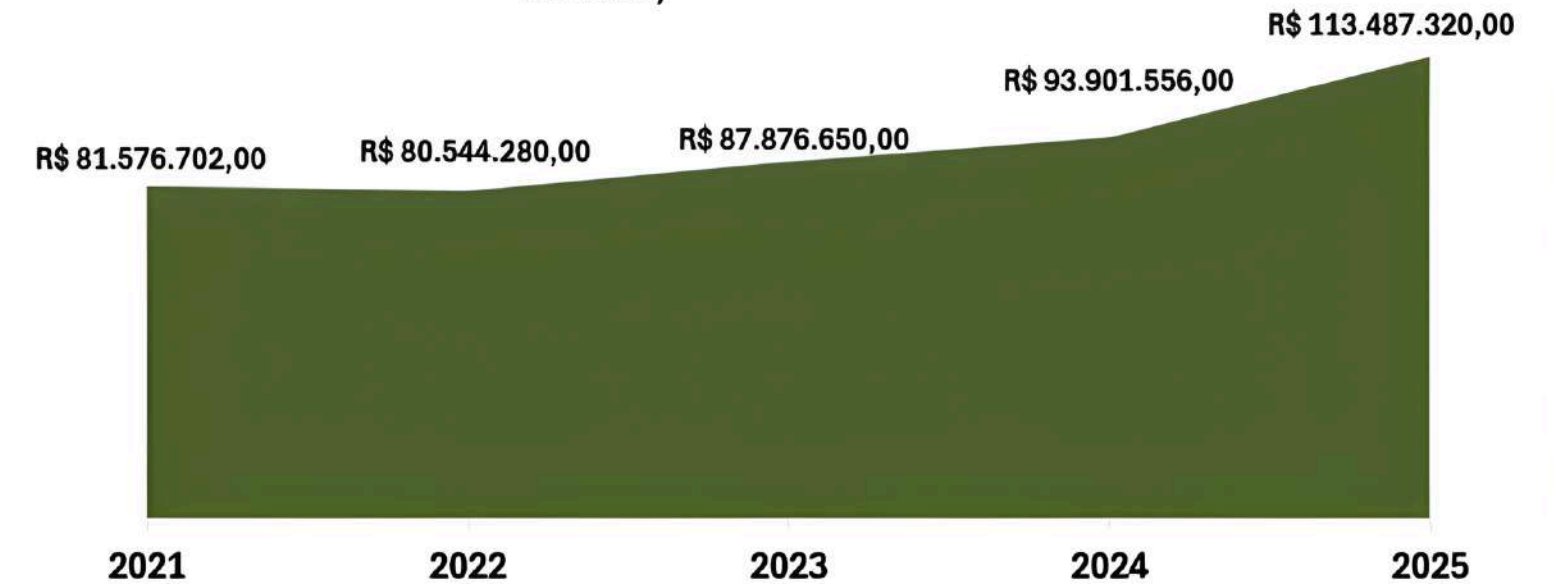


Para contextualizar a evolução da despesa de pessoal, apresenta-se a seguir a série histórica dos últimos cinco anos. Esse recorte evidencia o comportamento da despesa ao longo do tempo.

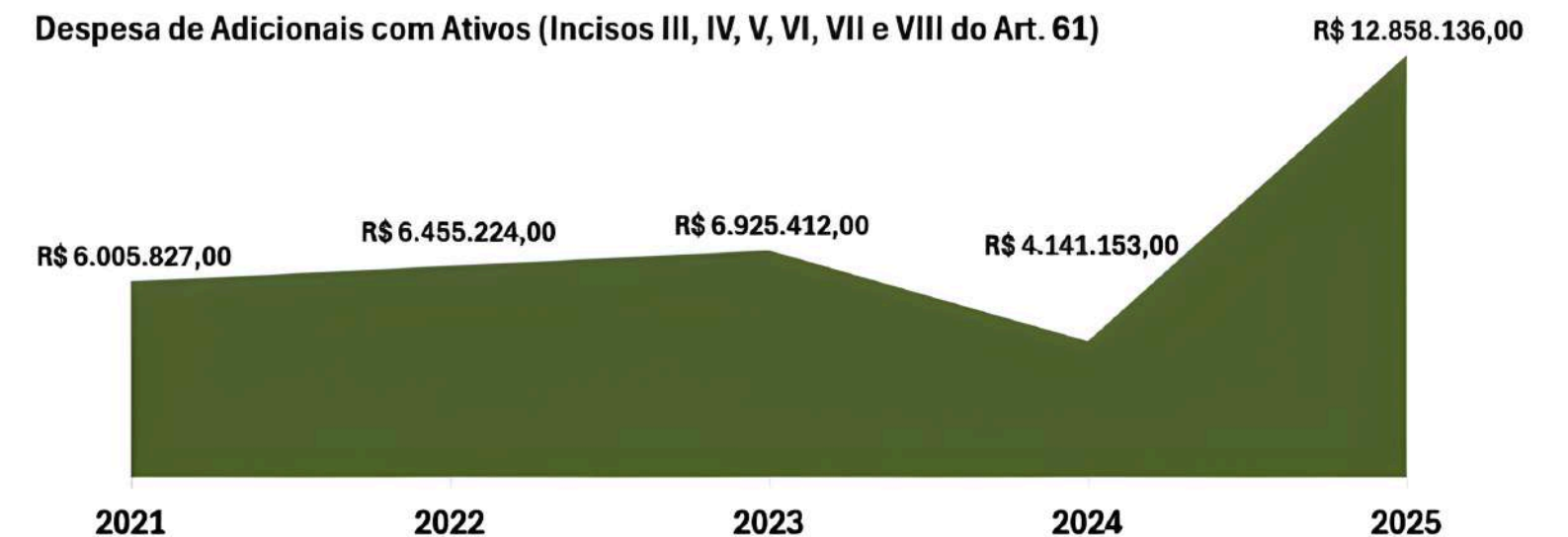
Despesa de Retribuição com Ativos (Inciso I do Art. 61 e Art. 62 da Lei 8112/90)



Despesa de Vencimentos e Vantagens Fixas (Arts. 40,244 e 62-A da Lei 8112/90)

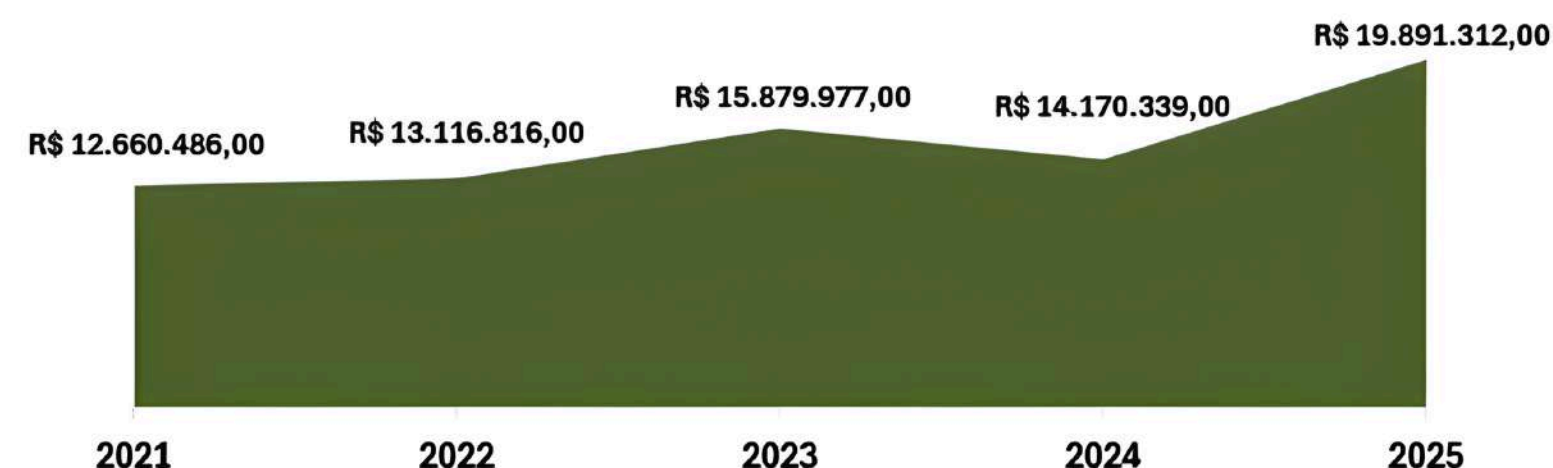


Despesa de Adicionais com Ativos (Incisos III, IV, V, VI, VII e VIII do Art. 61)



A redução observada em 2024 nas Despesas de Adicionais com Ativos é explicada, majoritariamente, pelo comportamento da natureza 31901145 (1/3 de férias). A execução orçamentária desse item apresenta oscilações significativas no período 2020-2025 devido à sua natureza discricionária: como a marcação do usufruto cabe ao servidor — respeitada a conveniência da Administração —, as escolhas individuais tendem a ser influenciadas por janelas de reajuste salarial para maximizar o valor do benefício. Nesse sentido, o ápice de R\$ 12,8 milhões em 2025 reflete a mudança remuneratória na carreira, que elevou a base de cálculo, com impacto financeiro das indenizações no período.

Despesa de Gratificação com Ativos (Incisos II e IX do Art. 61 da Lei 8112/90)

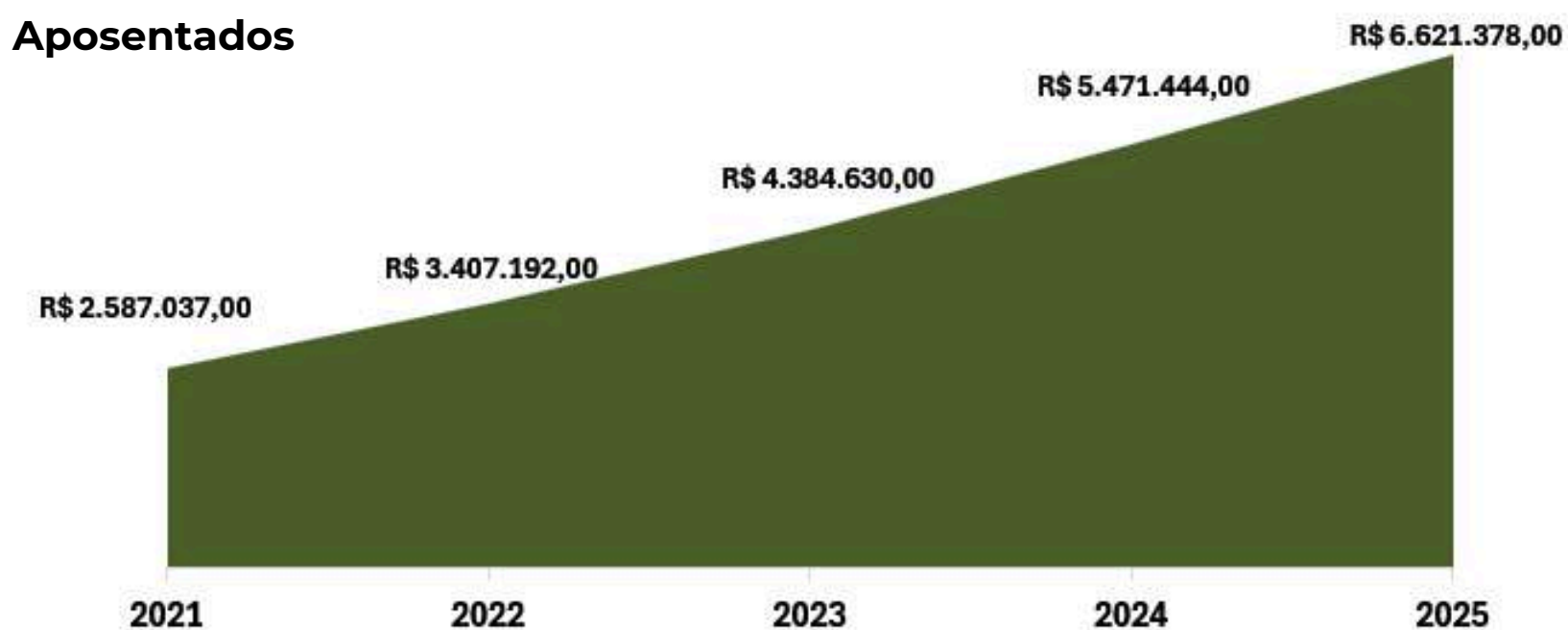


A redução observada em 2024 na execução orçamentária da natureza Gratificação Natalina (ND 31901143) não sinaliza uma tendência de queda, mas sim um retorno à curva histórica de crescimento. Ao analisar a série temporal 2020-2025, identifica-se que o exercício de 2023 configurou um ponto atípico (outlier), com execução acima de R\$ 15,8 milhões. Excluindo-se essa excepcionalidade, o valor de 2024 (R\$ 14,1 milhões) demonstra consistência com a progressão gradual verificada entre 2020 e 2022, antecedendo o novo patamar de elevação projetado para 2025.

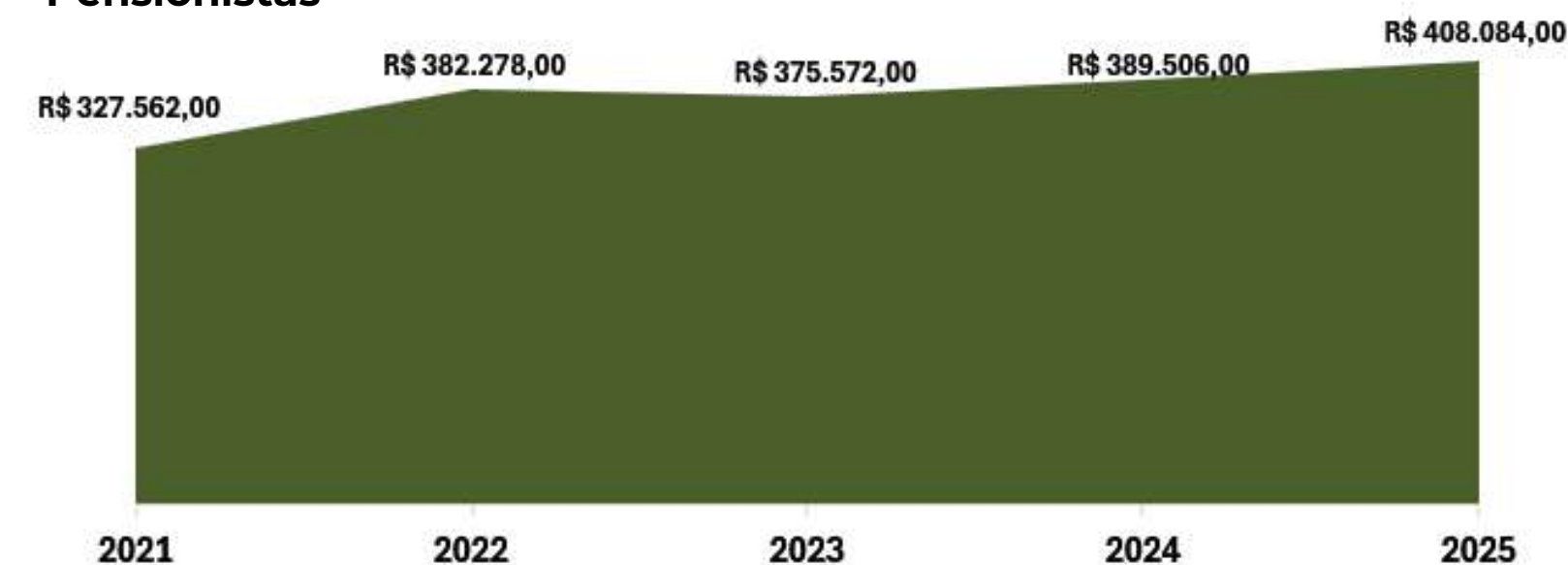


Inativos: A seguir, apresenta-se a evolução da despesa com aposentados e pensionistas nos últimos cinco anos.

Aposentados

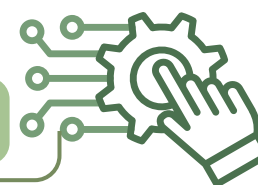


Pensionistas



GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Conformidade e Governança de Tecnologia da Informação



1. Estratégia de Governança Digital e Transformação Digital

A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) atuou ao longo de 2025 no atendimento às ações previstas na Estratégia de Governança Digital e no **Plano de Transformação Digital** do IFB. Em razão das limitações de pessoal lotados na Coordenação de Sistemas, que conta com apenas dois desenvolvedores, um coordenador e um analista de TI, foi necessária a readequação dos prazos originalmente estabelecidos para algumas entregas.

No exercício de 2025, foi concluído e disponibilizado o serviço digital de **Solicitar Certificação Encceja**, oficialmente implantado em janeiro de 2025. O serviço de **Matrícula em Cursos Superiores** encontra-se com aproximadamente 70% da etapa de desenvolvimento concluída. A partir da entrega dessa solução, espera-se maior celeridade nas próximas ações, uma vez que os componentes desenvolvidos serão reaproveitados para outros serviços do catálogo digital.

Os serviços relacionados a processos seletivos foram reprogramados para 2026, considerando que ocorrerá a implantação do novo Portal do Candidato, o que impacta diretamente o desenvolvimento dessas funcionalidades.

2. Conformidade Normativa em TIC



A DTIC mantém o cumprimento das Instruções Normativas IN 01/2019 e IN 31/2021, que regulamentam o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação na Administração Pública Federal. As ações desenvolvidas asseguram:

- integridade do planejamento da contratação de uma solução de TI na instituição;
- conformidade nos processos de gestão;
- Fiscalização dos contratos de TIC.

3. Estruturas de Governança de TI do IFB



O sistema de governança de Tecnologia da Informação e Comunicação do IFB é composto pelas seguintes instâncias:

- Comitê de Governança Digital (CGD)
- Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC)
- Coordenação de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (CITIC)
- Coordenação de Sistemas de Tecnologia da Informação e Comunicação (CSTIC)
- Comissão Permanente de Governança em TI

A instância governança de TI do IFB é o CGD. Colegiado presidido pela Reitora da instituição e possui como membros os Pró-Reitores, Diretores Gerais dos *Campi* e Diretorias Sistêmicas, entre elas a DTIC. O principal objetivo do Comitê consiste em priorizar os programas de investimentos em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e as estratégias de TIC do Instituto.

Principais Iniciativas e resultados

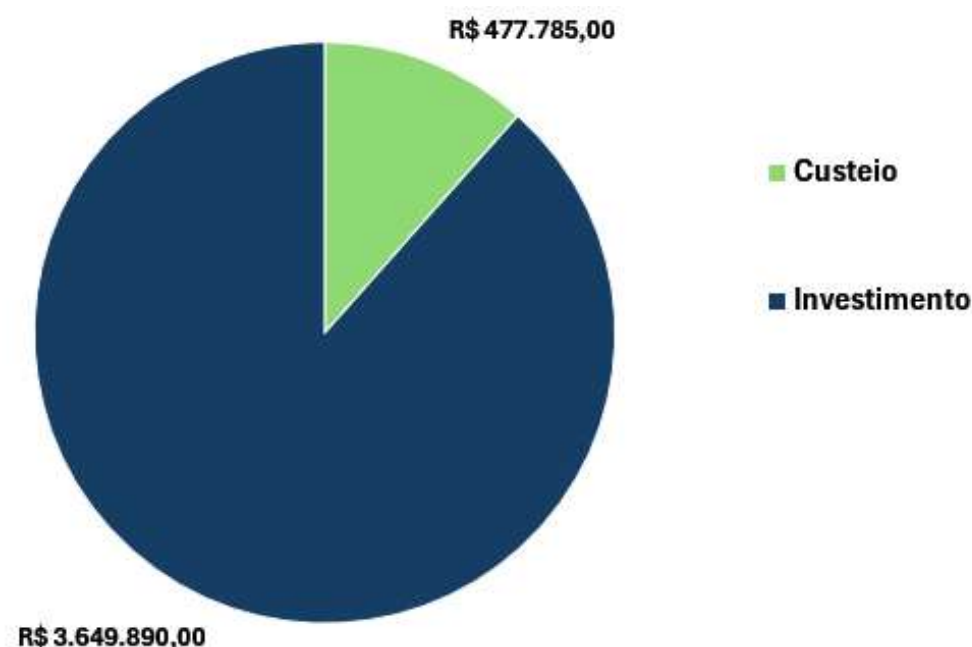
A seguir serão apresentadas as principais iniciativas desenvolvidas ao longo de 2025, organizadas por área temática.

Área temática	Principais Iniciativas	Principais Resultados
 Ensino	Emissão do Certificado ENCCEJA com assinatura digital	Foi lançado o serviço de balcão digital do gov.br para a solicitação de certificação Encceja e também de sua assinatura digital no SUAP.
	Implantação do SUAP-EDU	Foi entregue o projeto para a implantação do SUAP, módulo Ensino no IFB. No ano de 2025 uma turma do CSSB já utilizou o sistema com sucesso.
 Pesquisa	Implantação do Módulo SUAP-Pesquisa	Foi realizada a etapa de homologação do módulo pesquisa do SUAP, sendo possível disponibilizar parcialmente os serviços deste módulo em 2025.
	Implantação do Portal Integra no IFB	Foi realizada a hospedagem e implantação do portal Integra no IFB.
 Extensão	Implantação do módulo SUAP Extensão	Foi realizada a homologação e implantação do módulo SUAP Extensão, já sendo usado nos fluxos de trabalho da PREX nas iniciativas de extensão do IFB.
 Gestão	Especificação e formalização dos direitos decisórios sobre a TIC	Foi criado o documento "Especificação e formalização dos direitos decisórios sobre a TIC". A proposta é definir, de forma objetiva, os papéis, responsabilidades e competências de cada instância envolvida nos processos decisórios de TIC, garantindo alinhamento estratégico, eficiência na gestão de recursos e conformidade com as políticas institucionais de segurança da informação e transformação digital.
	Instituir a Equipe de Tratamento de incidentes Cibernéticos - ETIR.	Foi instituída a ETIR do IFB através da portaria PORTARIA 7/2025 - RIFB/IFBRASILIA, DE 20 de março de 2025, com o intuito de promover ações de segurança da informação do IFB, sendo a referência para a prevenção, tratamento e resposta a incidentes internamente.
	Implantar serviço de arquivos institucional	Foi disponibilizado o serviço de arquivo institucional, disponível a todas as unidades, fornecendo um ambiente seguro e amplo para o armazenamento de arquivos.



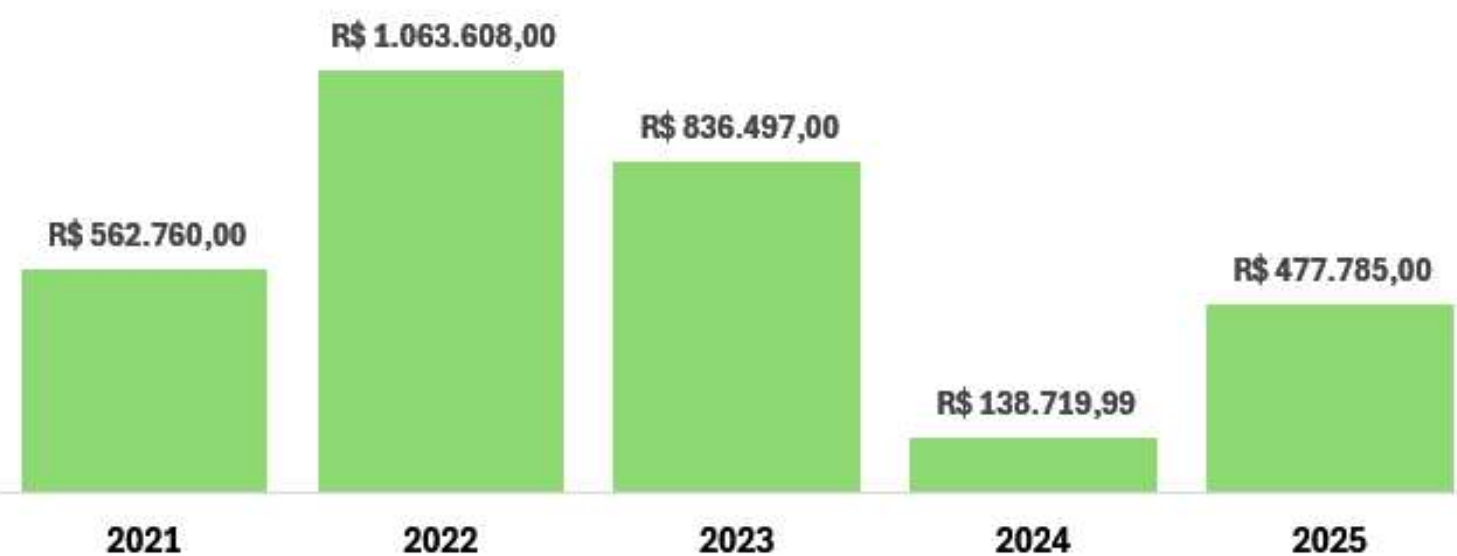
Recursos Aplicados em TI

Os recursos orçamentários empregados em 2025 para as ações de Tecnologia da Informação são apresentados a seguir:

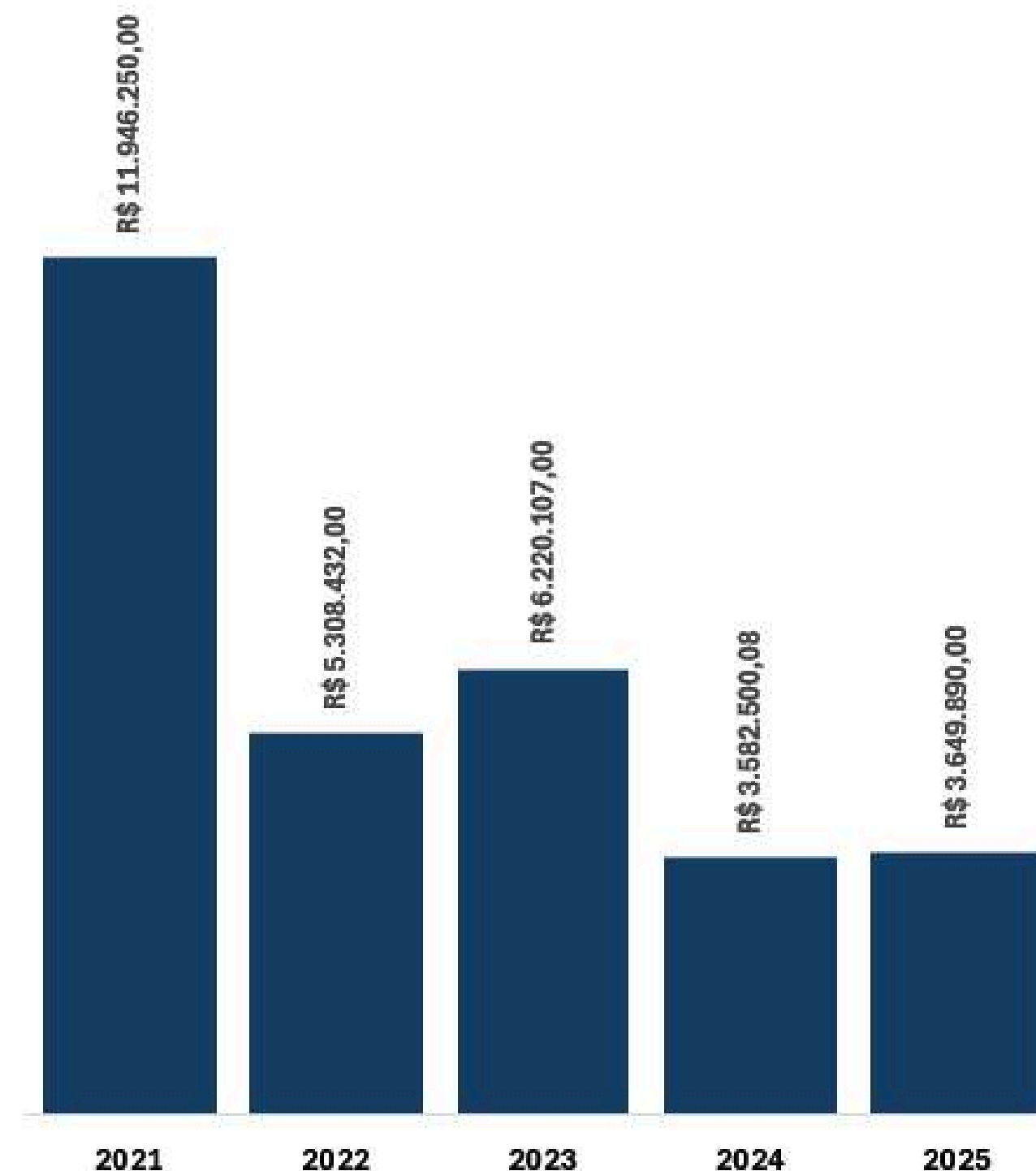


Os gráficos a seguir apresentam a evolução dos recursos orçamentários de Tecnologia da Informação no período de 2021 a 2025, permitindo visualizar tendências e variações ao longo dos últimos cinco anos.

Custeio

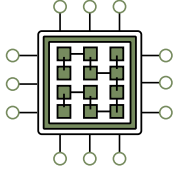


Investimento



Contratações

Esta seção apresenta as contratações de Tecnologia da Informação realizadas em 2025.

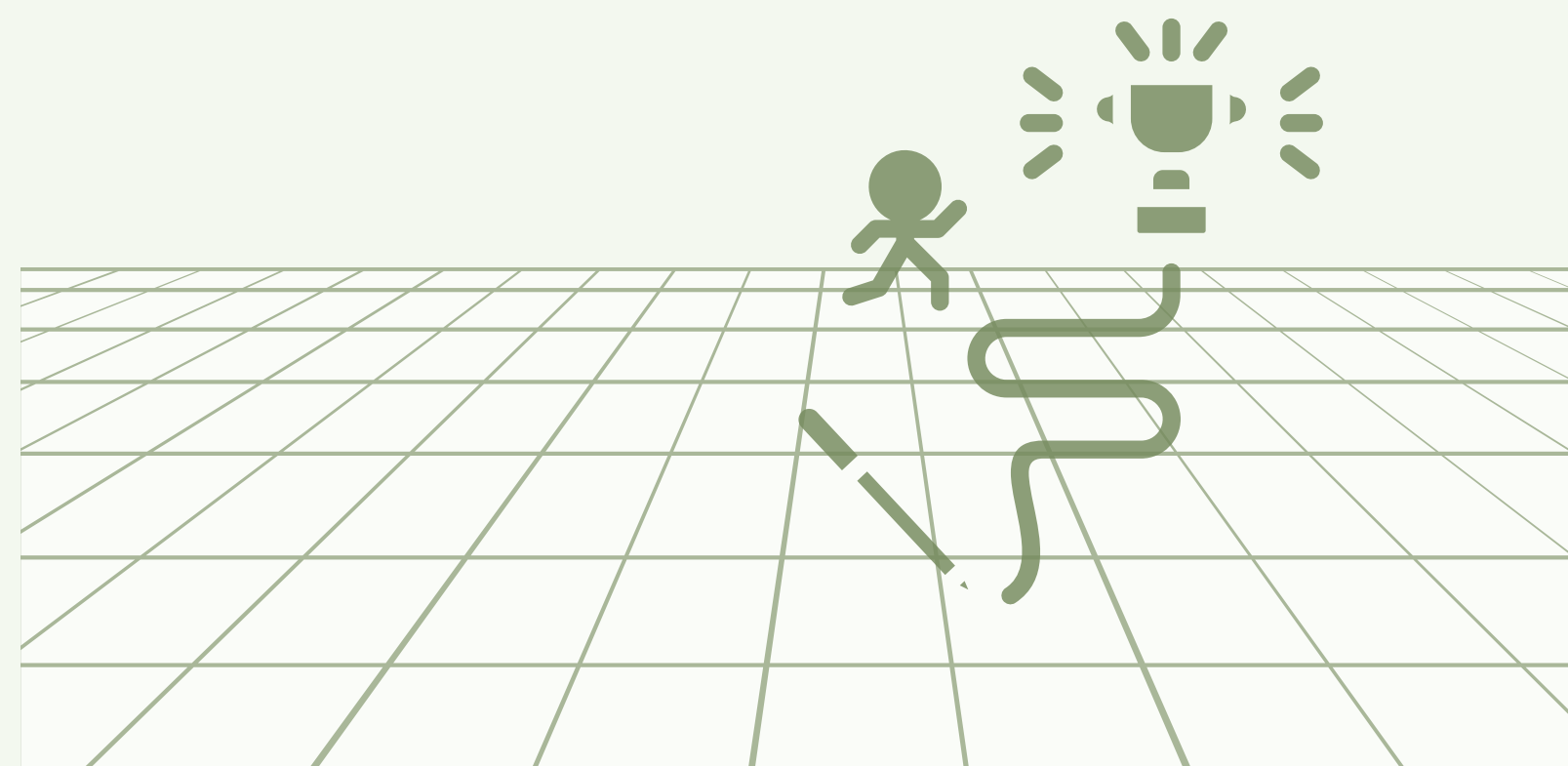
Item	Valor	Descrição
 Aquisição do Windows Server	R\$ 350.000,00	O processo de contratação referente à atualização do ambiente de servidores do IFB encontra-se em andamento, conforme Processo Eletrônico nº 23098.001679.2025-84, destinado à contratação da Fundação CEFETMINAS para execução de projeto de desenvolvimento institucional. Entre as entregas previstas no projeto, inclui-se a aquisição de licenças do Windows Server, em sua versão mais atual. Atualmente, o IFB opera com uma versão desatualizada e descontinuada do Windows Server, utilizada como base para o serviço de Active Directory, responsável pelo gerenciamento centralizado de credenciais e identidades digitais. Esse serviço é essencial para o funcionamento de diversos sistemas institucionais, incluindo o SUAP, além de prover funcionalidades críticas como: distribuição de endereços IP (DHCP); resolução de nomes (DNS); compartilhamento de arquivos e impressão; aplicação de políticas de grupo (GPO); gerenciamento e disponibilização de licenças de softwares administrativos e acadêmicos. A atualização das licenças permitirá modernizar o ambiente cliente/servidor, garantindo maior segurança, estabilidade e continuidade dos serviços. A medida também atende às demandas atuais e futuras da instituição, incluindo a implantação de dois novos campi, além de proporcionar: incremento da produtividade das equipes; melhoria da experiência dos usuários; ampliação dos recursos de segurança; maior disponibilidade e confiabilidade dos serviços; fortalecimento da continuidade de negócio do IFB. A contratação, portanto, representa um passo estratégico para assegurar a evolução tecnológica da instituição e a manutenção de um ambiente de TI robusto, seguro e alinhado às necessidades institucionais.
 Aquisição de Equipamentos de Informática (hiperconvergência)	R\$ 2.200.000,00	O Processo Eletrônico nº 23098.001382.2025-19 refere-se à aquisição de equipamentos de informática por meio da IRP nº 06/2025, conduzida pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, visando à ampliação da infraestrutura de hiperconvergência do IFB. A instituição já utiliza essa tecnologia em seu data center, com dois clusters instalados na Reitoria e no Campus Brasília, responsáveis pelo armazenamento e processamento de dados, hospedagem de serviços de infraestrutura, sistemas institucionais e rotinas de backup. Esses ambientes possuem licenças e garantias com vencimento entre dezembro de 2026 e março de 2027, o que reforça a necessidade de atualização e expansão da capacidade instalada. No âmbito da presente aquisição, foram obtidos dois servidores tipo rack, com alta capacidade de processamento e memória, além de fonte redundante e garantia superior a 48 meses, bem como 16 unidades de discos rígidos destinados à ampliação do armazenamento. Esses equipamentos permitirão fortalecer o ambiente hiperconvergente, garantindo maior desempenho, disponibilidade e continuidade dos serviços de TIC, além de preparar a instituição para demandas futuras decorrentes da expansão de suas atividades.
 Aquisição de equipamentos de rede (Switches e Wi-Fi) (Ampliação)	R\$ 1.449.890,00	O Processo Eletrônico nº 23098.000200.2025-92 trata da aquisição de equipamentos de rede, para a qual foram emitidas as notas de empenho 2025NE000445 e 2025NE000444. A contratação tem dois objetivos principais: ampliar a conectividade em todos os campi e setores do IFB e expandir a infraestrutura de rede para atender ao crescimento institucional. A aquisição de switches e access points permitirá cobrir áreas ainda não atendidas, garantindo acesso à internet e comunicação eficiente para estudantes, servidores e docentes. Além disso, a ampliação da rede é necessária diante do aumento contínuo de usuários, dispositivos e serviços digitais, assegurando maior capacidade, estabilidade e velocidade no tráfego de dados, bem como uma experiência de conectividade mais confiável em toda a instituição.
 Renovação do Antivírus	R\$ 127.785,00	O processo refere-se à renovação das licenças de antivírus do IFB pelo período de um ano.

Desafios e Ações Futuras em Tecnologia da Informação

Esta seção apresenta os principais desafios enfrentados pela área de Tecnologia da Informação, bem como as ações futuras planejadas.

Principais Desafios

- Força de trabalho reduzida por conta de cessões, requisições, exonerações de analistas de TI.
- Dar andamento à execução do projeto de transformação digital e do novo portal do IFB devido a priorizações em outros projetos de grande impacto institucional;
- Atender solicitações de órgãos externos, tais como a execução dos planos de trabalho referentes ao Programa de Privacidade e Segurança da Informação;



Ações Futuras

- Implantar efetivamente o SUAP-EDU em toda a instituição.
- Lançar o novo portal do IFB.
- Dar continuidade ao programa de transformação digital.
- Adquirir os principais ativos de informação necessários para hospedagem de sistemas e segurança dos dados (solução de hiperconvergência, firewall, backup, entre outros).
- Prover atualizações preventivas dos sistemas institucionais, reduzindo vulnerabilidades e garantindo maior estabilidade aos serviços digitais.
- Atuar em projetos de Segurança da Informação, assegurando um ambiente mais protegido para os dados institucionais.
- Implementar medidas de governança em Tecnologia da Informação.
- Incentivar a difusão do conhecimento em TIC por meio de eventos e ações de integração entre os servidores, especialmente os da área de TI.
- Planejar o parque tecnológico dos novos campi.
- Atender às demais demandas previstas no PDTIC.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Esta seção apresenta informações sobre as ações desenvolvidas pela Comunicação Institucional ao longo do período.



E mais ...



Ao longo de 2025 Foram realizados **28 eventos de Colação de Grau** dos formandos das turmas de dois semestres dos dez Campi do IFB

58 episódios de programas institucionais

4.373 publicações de notícias e comunicados institucionais

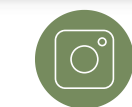
923 peças criadas de comunicação visual criadas

30 transmissões ao vivo

29 participações em eventos institucionais

2.915 imagens institucionais publicadas

360 publicações nos canais digitais oficiais

	Instagram: 92.173 seguidores. Crescimento de +15,74% .
	LinkedIn: 15.150 seguidores. Crescimento de +29,46% .
	WhatsApp: 2.840 inscritos. Expansão de +81,46% .
	Facebook: 72.114 seguidores. Declínio de -1,44% .
	YouTube (TV IFB): 18.422 inscritos. Crescimento de +4,78% .
	Telegram IFB Informa: 1609 inscritos. Crescimento de +28,21% .





6 - Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - Despesas Diversas

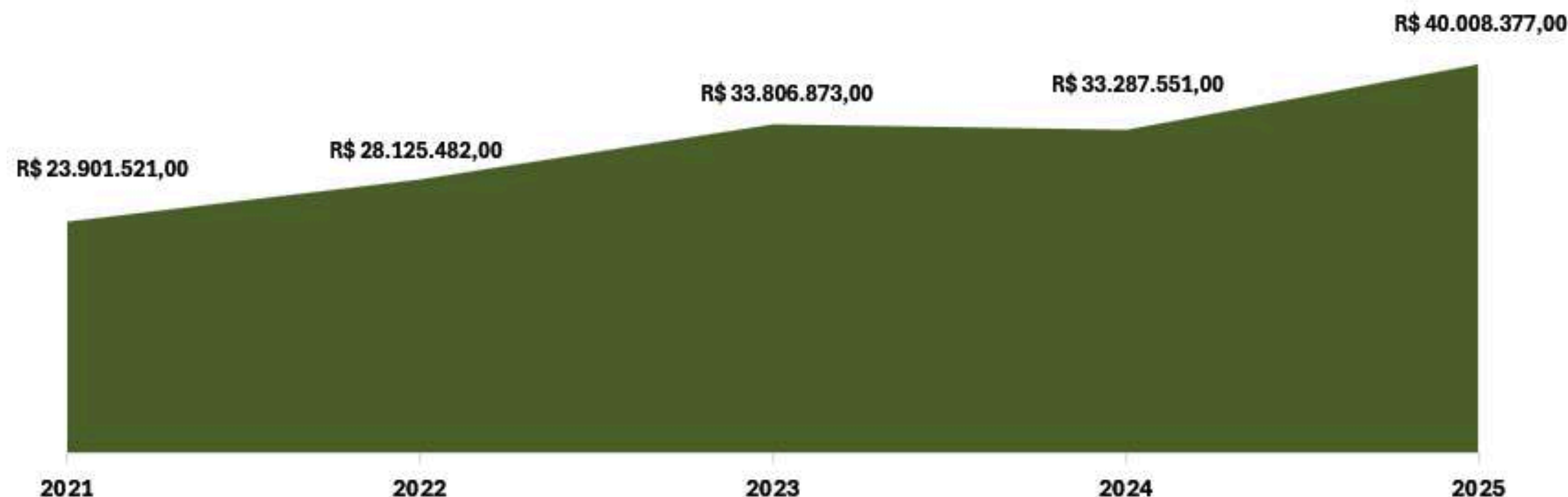
O orçamento da ação Funcionamento (20RL) destina-se ao custeio de despesas com manutenção de serviços terceirizados e infraestrutura física, além da aquisição e reposição de materiais, acervo bibliográfico e veículos, dentre outras atividades essenciais à gestão administrativa e ao funcionamento dos cursos ofertados pela instituição.

O gráfico associado traz, como informação adicional, a evolução do orçamento de funcionamento ao longo dos últimos cinco anos, permitindo visualizar tendências recentes dessa ação.

Em 2025, a dotação atualizada desta ação alcançou R\$ 40 milhões (valor inicial somado aos créditos adicionais), representando um acréscimo de R\$ 6,7 milhões em relação ao montante de 2024. Parte desse aumento decorre da alocação de emenda parlamentar pelo Congresso Nacional em programações de RP 2, originalmente incluída na ação 20RG. Por iniciativa do IFB, esse recurso foi objeto de remanejamento orçamentário para suplementar o custeio da ação 20RL.

Adicionalmente, do total alocado, R\$ 1 milhão refere-se a créditos de fonte própria, cuja execução permanece condicionada à efetiva arrecadação de receitas pela instituição ao longo do exercício.

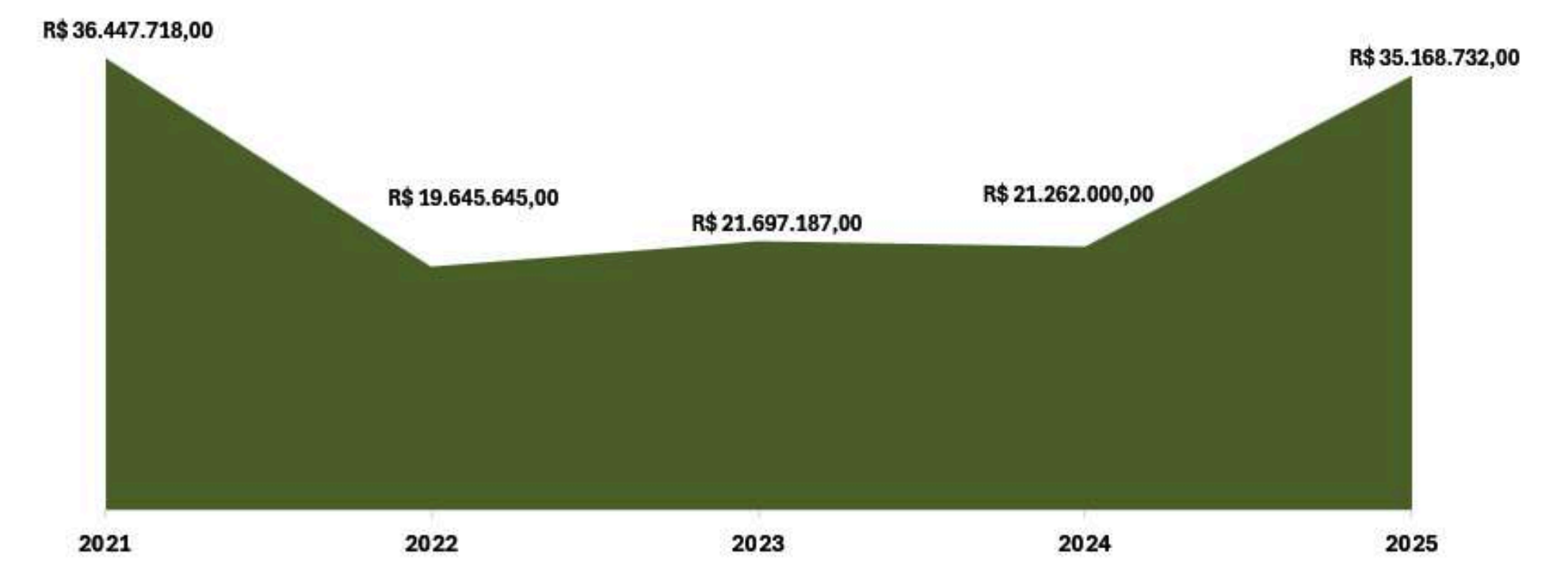
Excluindo-se a fonte própria, o IFB atingiu 100% de execução da dotação atualizada para esta ação. Quanto à distribuição dos recursos em 2025, 75% do orçamento de funcionamento foi concentrado na locação de mão de obra (ND 37) e em outros serviços de terceiros — pessoa jurídica (ND 39).



Emenda Parlamentar

Inicialmente, o Poder Legislativo, por meio de Emenda de Bancada do Distrito Federal (RP 7) ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), destinou R\$ 38 milhões ao orçamento do IFB, pela ação 20RG (Reestruturação e Modernização), conforme emenda de código 202571080006, disponível no Portal da Transparência. Durante o exercício, a Bancada alocou mais R\$ 2 milhões na mesma emenda e a Deputada Federal Bia Kicis destinou mais R\$ 500 mil em Emenda Individual (RP 6), de código 202539190007, totalizando R\$ 40,5 milhões em programações vinculadas a emendas.

Como informação adicional, o gráfico apresenta a evolução das emendas destinadas ao IFB ao longo dos últimos cinco anos, permitindo visualizar variações e tendências no período. A Emenda de Bancada, ao final do exercício, sofreu corte de R\$ 5.331.268 e bloqueio de R\$ 855.937, uma redução total de R\$ 6.187.205.



O valor mantido disponível, tanto da Emenda e Bancada, quanto da Emenda Individual, foi executado na integralidade, nos seguintes projetos:

Projeto	Valor Empenhado (R\$)
Abatedouro CPLA - Complementação	833.542,07
Adequação Corpo de Bombeiros [CSAM]	546.785,56

Projeto	Valor Empenhado (R\$)
Adequação Corpo de Bombeiros [CTAG]	555.682,94
Aquisição de Equipamentos de TIC (CRFI, CSAM e CTAG)	515.640,00
Aquisição de equipamentos e mobiliário para os CFTs	1.394.561,04
CFT Campus Samambaia (II Etapa)	100.706,30
CFT Campus São Sebastião (II Etapa)	127.984,63
CFT Campus Taguatinga (II Etapa)	101.687,82
Climatização de Salas e Espaços nos Campi	668.413,70
Complementação Orçamento CCEI (Matriz)	12.481,33
Consolidação dos espaços para alimentação escolar	979.335,00
Construção Bloco Laboratório CREM	589.220,73
Construção Campus Sobradinho	53.010,00
Construção Campus Sol Nascente	51.043,41
Construção de galpão para design de móveis CSAM	2.880.000,00
Equipamentos Audiovisuais para o CREM	206.639,02
Estruturação de feira agroecológica (ACT/PAE/PNAE)	950.000,00
Galpão do Viveiro do CPLA	163.902,68
Ginásio CPLA - Complementação	1.797.302,85
Laboratório de Tecnologia Assistiva (Ceilândia)	997.760,00
Projeto Modernização SUAP	349.998,10
Quadra de Areia [CCEI, CRFI, CREM, CSAM]	852.748,12
Renovação do parque tecnológico e softwares	3.649.890,00
Revitalização Auditório CSSB	535.209,99
Sistema de Alta Disponibilidade (Emenda Individual)	500.000,00
Serviço Comum de Engenharia (Tabela SINAPI)	**14.899.249,30**

****Observação:**** O item de Serviço Comum de Engenharia contempla diversos subprojetos, incluindo adequações de bombeiros, cercamentos, ampliações no Campus Gama, espaços de convivência e revitalizações. O saldo não foi empenhado, considerando bloqueio na programação.

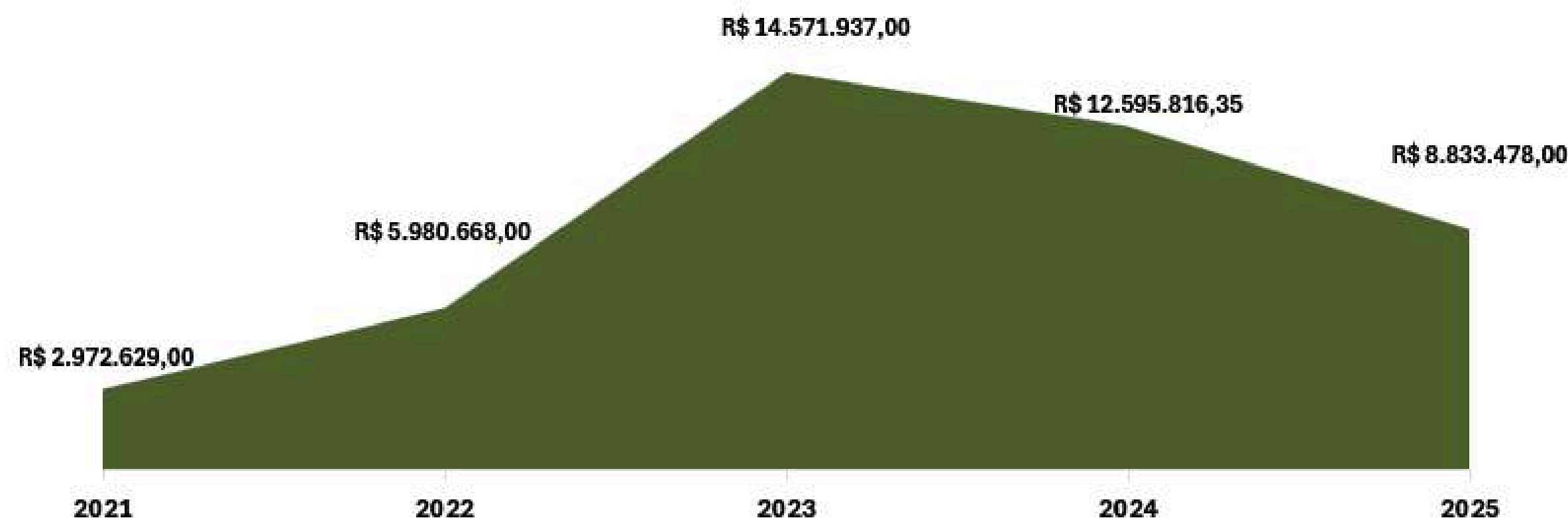


Termos de Execução Descentralizada (TEDS)

O Instituto Federal de Brasília celebrou, em 2025, 11 novos Termos de Execução Descentralizada (TED) com diversos órgãos da Administração Pública Federal, totalizando R\$ 9.763.208 pactuados. Desse valor, R\$ 8.278.915 foram recebidos e executados no exercício, enquanto o montante remanescente será disponibilizado conforme o cronograma previsto nos planos de trabalho.

Além desses instrumentos, TEDs firmados em exercícios anteriores e ainda vigentes tiveram liberações financeiras em 2025 que somaram R\$ 554.562. Assim, a execução orçamentária total dos TEDs no exercício alcançou R\$ 8.833.478.

Para fins de contextualização, o gráfico a seguir apresenta a evolução dos valores executados via TED nos últimos cinco anos, permitindo visualizar a trajetória histórica e a representatividade dos resultados alcançados em 2025.



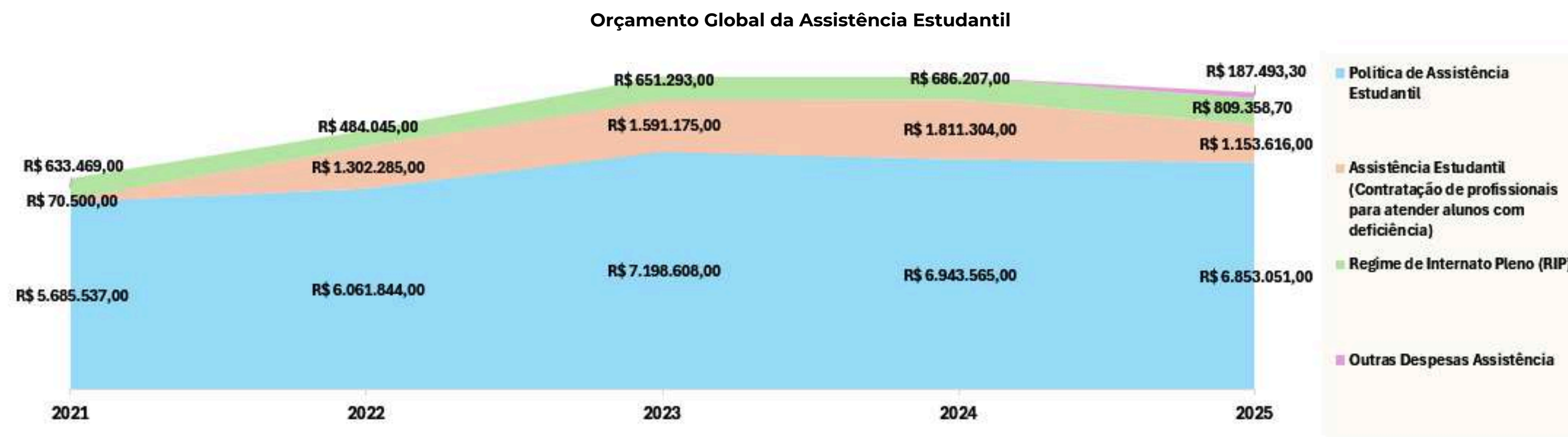
Assistência Estudantil

O orçamento da Assistência Estudantil (Ação 2994) é destinado à implementação de políticas voltadas à redução das desigualdades sociais e étnico-raciais, à promoção da acessibilidade para estudantes com deficiência, à melhoria do desempenho acadêmico e ao fortalecimento das condições de acesso, permanência e êxito dos estudantes do IFB.

Para 2025, o PLOA previa R\$ 9.470.727 para a ação. Durante a tramitação no Poder Legislativo, houve uma redução de 4,6% para atendimento de emendas parlamentares, resultando em uma dotação final de R\$ 9.003.519 na LOA. Esse valor foi integralmente executado pelo IFB. Entre as ações de maior representatividade na execução, **destacam-se::**

- **R\$ 5,4 milhões** destinados ao **Programa Auxílio Permanência (59,8%)**
- **R\$ 1,1 milhão** para a **contratação de profissionais de apoio a estudantes com necessidades específicas (12,8%)**
- **R\$ 809 mil** para o **Regime de Internato Pleno (8,9%)**
- **R\$ 460 mil** para o **Programa Auxílio Emergencial (5,1%)**

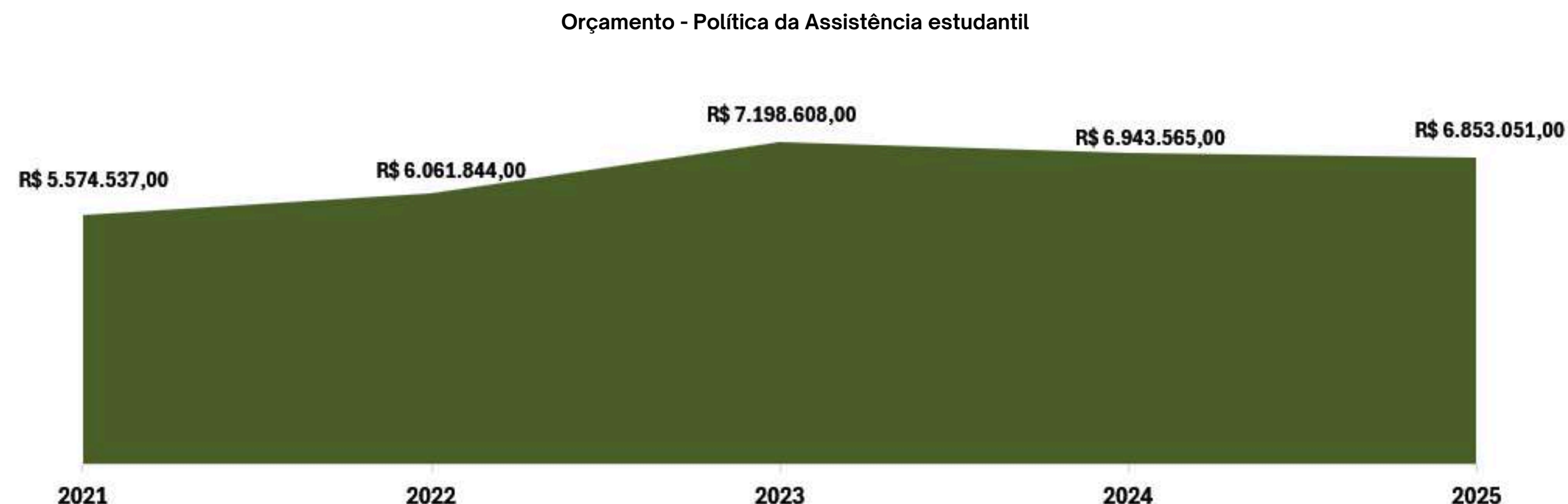
Para contextualizar a evolução da política, o gráfico a seguir apresenta o comportamento orçamentário da Assistência Estudantil nos últimos cinco anos.



Auxílio financeiro de Assistência Estudantil

A destinação de auxílio financeiro a estudantes pela Assistência Estudantil alcançou R\$ 6,8 milhões em 2025, correspondentes a 87,3% do orçamento da ação, desconsiderando o plano orçamentário voltado ao atendimento de pessoas com deficiência (PO 0006). Desse montante, **78,6% foram destinados ao Programa Auxílio Permanência; 6,7% ao Auxílio Emergencial; 4,9% ao Monitoria; 4,9% ao Auxílio Digital; 2,4% ao Desenvolvimento Técnico e Científico; 1,9% ao Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer; e 0,3% para a complementação da alimentação escolar**, custeada majoritariamente por outra programação orçamentária.

Com vistas a apresentar a trajetória dessa política nos últimos anos, o gráfico a seguir apresenta a execução dos auxílios estudantis nos últimos cinco anos:

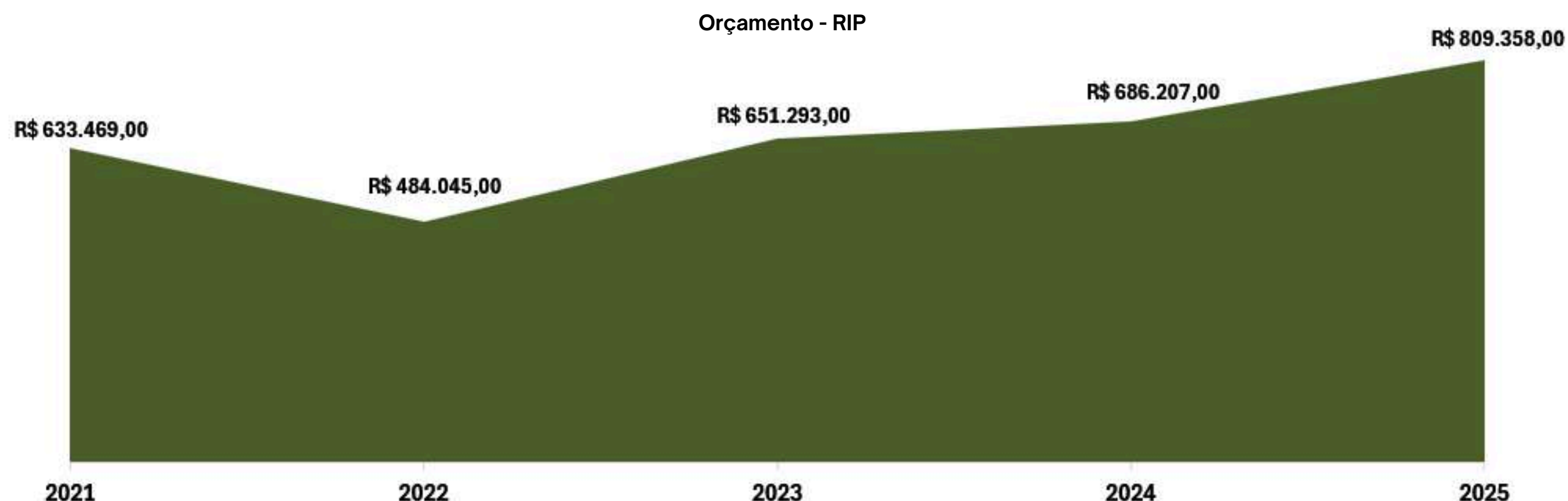


Assistência aos estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - Regime de Internato Pleno (RIP)

O orçamento da assistência estudantil destinado ao **Regime de Internato Pleno (RIP)** é previsto na Matriz de Distribuição Orçamentária (MDO), com base no quantitativo de alunos matriculados nessa condição no período de apuração.

Na MDO 2025, o **RIP totalizou R\$ 809.358**, o que representou aproximadamente 10,3% do orçamento da ação Assistência Estudantil (2994) — desconsiderando-se os recursos vinculados ao atendimento a pessoas com deficiência (PO 0006).

O gráfico a seguir apresenta a evolução dos recursos destinados ao RIP nos últimos cinco anos:

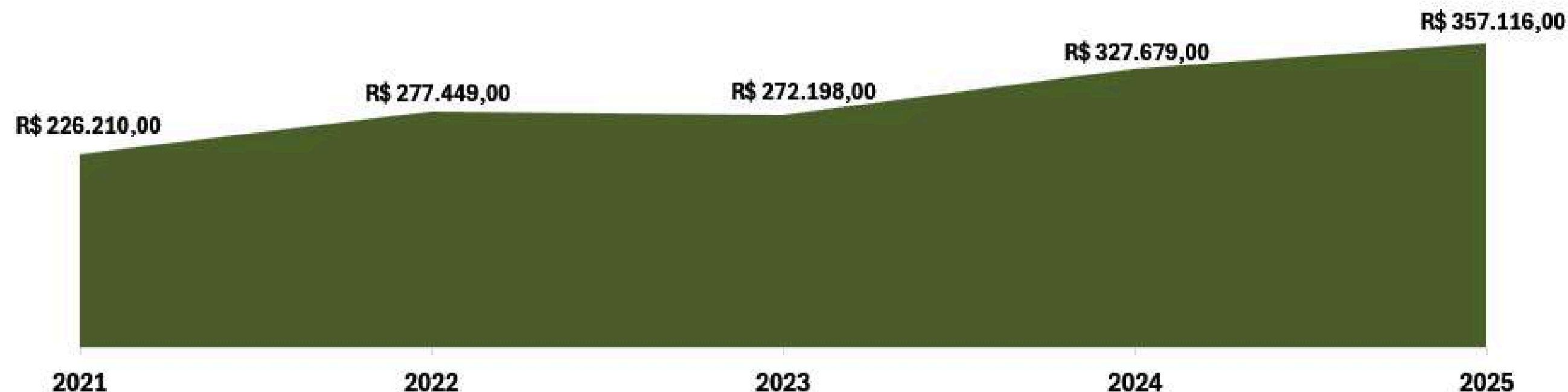


Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação

O orçamento de **Capacitação de Servidores** (4572) aprovado na LOA de 2025 (R\$ 357 mil) foi **8,9% superior ao aprovado na LOA de 2024 (R\$ 327 mil)**. Esse valor foi definido como 1% do valor de referência disponibilizado pelo órgão setorial (MEC) para o custeio do IFB durante o processo de elaboração do PLOA.

Diferentemente de outras programações discricionárias, essa dotação não sofreu redução para a composição de emendas parlamentares durante o processo de discussão e votação da LOA no Congresso Nacional (CN). Do montante aprovado, **48,9% foram destinados a cursos e eventos de capacitação e 51,1% à formação em mestrado profissional**, em parceria entre o IFB e a Universidade Federal de Goiás (UFG), por meio da celebração de Termo de Execução Descentralizada (TED).

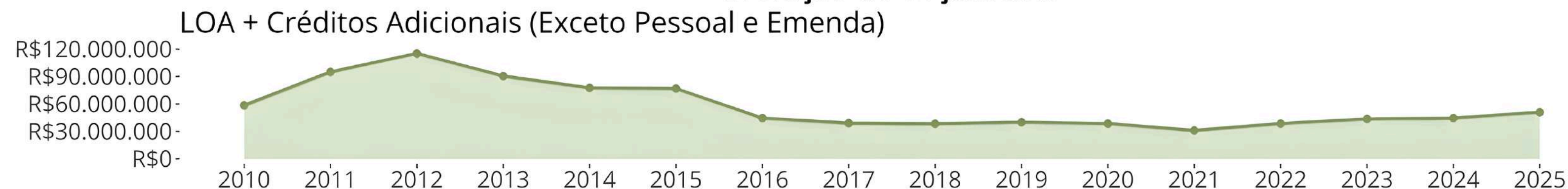
O gráfico a seguir apresenta a evolução do orçamento de Capacitação de Servidores nos últimos cinco anos:



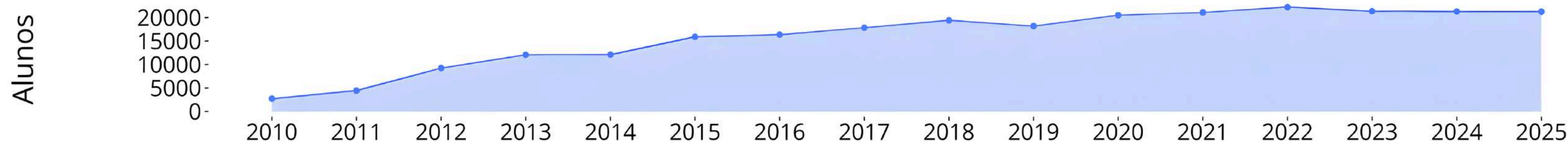
Evolução do orçamento (2010 - 2025)

Desde 2010, a rede passou por um aumento expressivo no número de estudantes atendidos. No entanto, o orçamento destinado à educação não cresceu na mesma proporção, como é possível visualizar nos gráficos a seguir:

Evolução do Orçamento



Número de Matrículas Atendidas por Ano



O orçamento de custeio apresentou um pequeno crescimento ao longo dos últimos anos, porém insuficiente para acompanhar a expansão das matrículas e o aumento dos custos operacionais.

Os recursos de investimento destinados à instituição têm sido insuficientes, dificultando a modernização da infraestrutura e limitando a capacidade da instituição de ampliar e qualificar seus espaços e equipamentos..

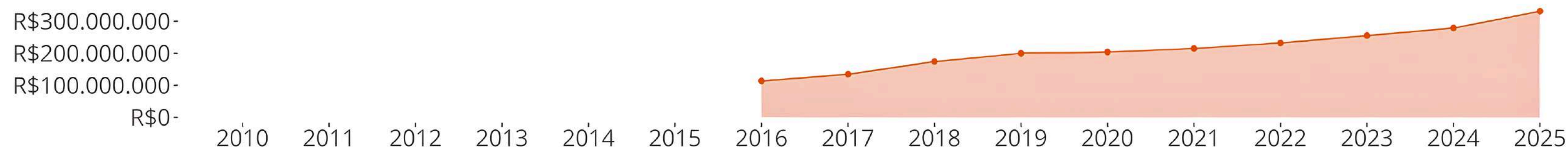
Evolução do Orçamento por Grupo

LOA + Créditos Adicionais (Exceto Pessoal e Emenda)



O orçamento de pessoal apresentou crescimento mais estável, refletindo reajustes legais e progressões, mas não acompanhou plenamente a necessidade de recomposição das equipes, especialmente diante do crescimento das atividades acadêmicas e administrativas e da ampliação do número de estudantes atendidos.

Orçamento de Pessoal por Ano



Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas têm como finalidade assegurar transparência e confiabilidade às informações contábeis, orçamentárias, econômicas e financeiras da instituição. Esses documentos apresentam, de forma estruturada, a execução do orçamento, a composição das despesas, a movimentação patrimonial e os principais resultados financeiros do exercício, permitindo uma visão abrangente da gestão dos recursos públicos.

Todas as demonstrações contábeis referentes ao exercício podem ser consultadas nos links abaixo e também estão disponíveis na [página institucional do IFB](#), garantindo amplo acesso às informações e reforçando o compromisso com a transparência e a responsabilidade na gestão.





7 - Considerações Finais

O IFB é fruto de uma política pública de educação profissional estratégica para o desenvolvimento humano, social, cultural e econômico. Os institutos federais ofertam educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Essas instituições, que se apresentam de forma completamente inovadora em sua estrutura e em seu arranjo pedagógico, foram concebidas para democratizar o acesso à educação profissional de qualidade, visando contribuir para reduzir desigualdades sociais, regionais, territoriais. Para cumprir a missão dos institutos federais, diariamente, colocamo-nos diante de desafios que exigem de cada uma/um a construção de estratégias de ensino, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento institucional diferenciadas. Apesar dos desafios, por meio da formação contínua - em serviço - sobre a política pública dos institutos federais e apostando na ação coletiva e integrada e no diálogo, avançamos rumo à consolidação do IFB com o trabalho incansável das servidoras e dos servidores que compõem nosso quadro.





8 - Anexos e Apêndices

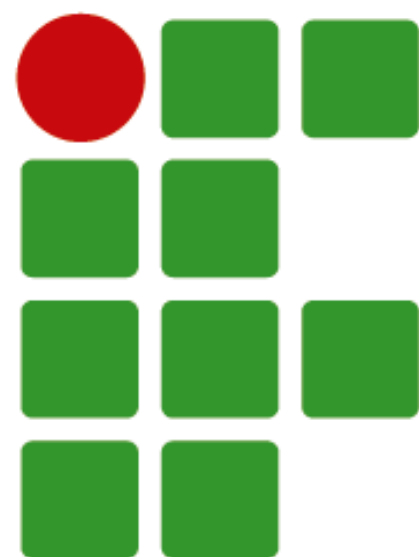
Lista de Sigla e Abreviações

ABDI - Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial
APCN - Avaliação de Propostas de Cursos Novos
AUDIN - Auditoria Interna
CAPTA - Centro de Acesso e Pesquisa em Tecnologia Assistiva
CBMDF - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal
CBRA - Campus Brasília
CCEI - Campus Ceilândia
CD - Cargo de Direção
CD - Colégio de Dirigentes
CEF - Centro de Ensino Fundamental
CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CEST - Campus Estrutural
CFTs - Centros de Formação Tecnológica
CGAM - Campus Gama
CGD - Comitê de Governança Digital
CGU - Controladoria Geral da União
CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola
CIS - Comissão Interna de Supervisão
CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COET - Comissão de Ética
CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
COSO - Committee of Sponsoring Organizations
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CPLA - Campus Planaltina
CPPD - Comissão Própria de Pessoal Docente
CREM - Campus Recanto das Emas
CRFI - Campus Riacho Fundo
CS - Conselho Superior
CSAM - Campus Samambaia
CSSB - Campus São Sebastião
CTAG - Campus Taguatinga
CVI - Cadeia de Valor Integrada
DF - Distrito Federal
DICOM - Diretoria de Comunicação
DN - Decisão Normativa
DTIC - Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
DRPO - Diretoria de Planejamento e Orçamento
EAD - Educação à Distância
EJA - Educação de Jovens e Adultos
EMI - Ensino Médio Integrado
ENCCEJA - Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos
ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENAP - Escola Nacional de Administração Pública
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

e-Pessoal - Sistema de Atos de Pessoal
e-Social - Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas
EPT - Educação Profissional e Tecnológica
EPU - Encontro Pedagógico Unificado
ETIR - Equipe de Tratamento de incidentes Cibernéticos
EuTAE - Encontro Unificado dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação
FABIN - Fábrica de Ideias Inovadoras
Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação
FAP-DF - Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal
FG - Função Gratificada
FIC - Formação Inicial e Continuada
IES - Instituições de Ensino Superior
IFB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília
IFs - Institutos Federais
IN - Instrução Normativa
ISO - International Organization for Standardization
JIFs - Jogos dos Institutos Federais
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LEPT - Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica
LOA - Lei Orçamentária Anual
MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações
MDO - Matriz de Distribuição Orçamentária
MEC - Ministério da Educação
MPF - Ministério Público Federal
MTFC - Ministério da Transparência Fiscalização e Controle
NAPNE - Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas
NEABIS - Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas
NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica
NUGEDIS- Núcleo de Gênero e Diversidade
OBMEP - Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas
ONU - Organização das Nações Unidas
OS - Ordem de Serviço
PAC - Programa de Aceleração do Crescimento
PAINT - Plano Anual de Atividades de Auditoria
PAS - Programa de Avaliação Seriada
PCCTAE - Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDA - Plano de Dados Abertos
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PDP - Plano de Desenvolvimento de Pessoas
PDIF - Plano Diretor de Infraestrutura Física
PDTIC - Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PGD - Programa de Gestão e Desempenho

PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científic
PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à DocênciaPINCEL - Programa de Incentivo a Cultura, Esporte e Lazer
PIPA - Projeto Integração de Pesquisa-Ação
PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNP - Plataforma Nilo Peçanha
PPC - Projeto Pedagógico de Curso
PRAD - Pró-Reitoria de Administração
PREN - Pró-Reitoria de Ensino
PREX - Pró-Reitoria de Extensão
PRPI - Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
PRGP - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROFEPT - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica
QVT - Qualidade de Vida no Trabalho
RAINT - Relatório Anual de Auditoria Interna
RIP - Regime de Internato Pleno
SEMA-DF - Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal
SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SFC - Secretaria Federal de Controle Interno
SGI - Sistema de Gestão Integrado
SIADS - Sistema Integrado de Administração de Serviços
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASS – Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SIC - Serviço de Informação ao Cidadão
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINDIREPA-DF - Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Distrito Federal
SISU - Sistema de Seleção Unificada
SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
SWOT - Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats
TAEs - Técnicos Administrativos em Educação
TCU - Tribunal de Contas da União
TED - Termo de Execução Descentralizada
TI - Tecnologia da Informação
TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação
UAB - Universidade Aberta do Brasil
UASG - Unidades Administrativas de Serviços Gerais
UFG - Universidade Federal de Goiás
UFU - Universidade Federal de Uberlândia
UGITAI - Unidade de Gestão da Integridade, Transparência e Acesso à Informação
UnB - Universidade de Brasília
UnDF - Universidade do Distrito Federal
UNE - União Nacional dos Estudantes





INSTITUTO FEDERAL

Brasília